

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA 2015



alentejo
ribatejo

ENTIDADE FESTIVAL DA TERRA



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015



Relatório de Atividades

Ano de 2015

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



Índice

I – Relatório de Atividades 2015.....	5
1 - Introdução.....	5
2 - Desenvolvimento das Atividades.....	8
2.1 - No domínio do Planeamento do Produto	8
2.3 No domínio da Promoção Turística.....	10
3. Execução do Contrato-Programa com o Turismo de Portugal - Objetivos e Metas.....	12
II – Relatório de Gestão 2015.....	14
1 – Introdução	14
2- Análise Económica e Financeira.....	16
2.1 - Execução Orçamental Global.....	16
2.2 – Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado.....	17
2.3 – Análise comparativa das taxas da execução da receita	17
2.4 – Análise comparativa das taxas da execução da despesa.....	17
2.5- Endividamento	18
2.5.1 - Dívida de Terceiros.....	18
2.5.2- Dívida a terceiros	18
2.5.3 - Serviço de Dívida	20
2.6- Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa	21
2.7 – Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado	22
2.8 – Pagamentos em atraso	22
3.1 – Balanço	24
3.2 - Demonstração de Resultados	27
3.3 - Anexos às Demonstrações Financeiras	30
4 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos.....	57
5- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	58
6 – Conclusões.....	58
7 - Outros documentos de prestação de contas	61
7.1 - Orçamento.....	62
7.2 - Mapa de Controlo Orçamental da Receita.....	63
7.3 - Mapa de Controlo Orçamental da Despesa.....	64
7.4 - Sistema de Controlo Interno.....	65

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT



7.5 - Ata da Reunião Em Que Foi Discutida e Votada a Conta	66
7.6 - Síntese das Reconciliações Bancárias.....	67
7.7 - Plano Plurianual de Investimentos.....	68
7.8 - Plano Plurianual De Atividades	69

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897



I – Relatório de Atividades 2015

1 - Introdução

Os números turísticos conhecidos no início deste ano trouxeram a expressão clara e inequívoca do dinamismo e da capacidade de trabalho revelada pelos agentes da oferta do Alentejo e do Ribatejo durante 2015, culminando uma tendência de qualificação da atividade, a qual nos últimos oito anos garantiu para a região mais de trezentos e cinquenta milhões de euros de investimento, a maior parte em novas unidades turísticas e projetos de modernização do alojamento existente.

Enquanto em 2015 a oferta crescia na ordem dos 3 e 4%, se falarmos em aumento do nº de quartos e de camas, respetivamente, a dinâmica da procura turística no ano transato situou-se na casa dos dois dígitos. A NUTS II Alentejo apresentou mesmo em 2015 o melhor resultado de sempre, registando cerca de um milhão e quatrocentas mil dormidas, o que traduziu um crescimento de 11,8 % face a 2014, com as dormidas de estrangeiros a acelerarem 14,1%.

Se pela primeira vez as dormidas oriundas dos mercados internacionais ultrapassaram a barreira simbólica do meio milhão, com o mercado espanhol a atingir as cem mil, o mercado nacional, que cresceu 10,7%, não fez pelo menos e bateu a marca do ano de 2011, apresentando um registo assinalável de novecentas e cinquenta mil.

Com os dois mercados a crescerem significativamente, assistiu-se ao reforço do perfil de internacionalização do Destino, com as dormidas de estrangeiros em 2015 a representarem 34% do total, enquanto em 2014 e em 2013, valiam 33,7% e 31,6%, respetivamente.

Neste quadro emerge ainda a subida da taxa de ocupação-cama (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos), para 33,3%, sendo a NUTS II Alentejo a Região do Continente a registar o maior aumento em 2015, de cerca de 6,3 p.p.

Na perspectiva de projeção da Região, o ano de 2015 foi naturalmente marcado pela classificação do Fábrico dos Chocalhos como Património da Humanidade pela UNESCO. Este título trouxe pelo segundo ano consecutivo reconhecimento internacional ao Alentejo pelas questões da Identidade, linha de ação que a Entidade Regional de Turismo continuou a privilegiar na sua atuação no ano passado.

Para além do reconhecimento propriamente dito, a Entidade Regional de Turismo assegurou uma ampla cobertura mediática da reunião do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Imaterial, realizada na Namíbia, na qual foi deliberada aquela distinção, com repercussões significativas a vários níveis nos canais noticiosos em Portugal.



Para além da conclusão bem-sucedida da instrução do dossier do Fabrico dos Chocalhos, a Entidade Regional de Turismo empenhou-se em 2015 na finalização dos trabalhos técnicos associados aos pedidos de classificação das Festas do Povo de Campo Maior, dos Tapetes de Arraiolos e da Jangada de São torpes, acompanhando ainda de perto o desenvolvimento das atividades relacionadas com a Falcoaria Real, em Salvaterra de Magos, dos Bonecos de Estremoz e das Vilas de Marvão e de Mértola.

A um outro nível, avançou-se significativamente no desenvolvimento dos trabalhos da Candidatura do Montado, finalizando e discutindo-se com a Comissão Nacional da UNESCO a proposta de inscrição na Lista Indicativa de Portugal.

Com o Instituto Politécnico de Santarém foi possível por outro lado protocolar a transição do processo da Cultura Avieira para a Entidade Regional de Turismo, trabalho que avançará logo que existam fundos disponíveis.

No plano da estruturação da oferta, destaca-se a profunda intervenção realizada na área da Gastronomia & Vinhos, com a conclusão do trabalho de Certificação dos Restaurantes e a edição de material motivacional de apoio (e.g roteiros eno-gastronómicos para o Alentejo e Ribatejo, Guia de Restaurantes).

Também ao nível da organização do produto Turismo de Natureza, cumpre assinalar a criação do primeiro produto estruturado para a zona de Alqueva. De facto e em articulação com as Câmaras Municipais, as Heranças do Alentejo e a SAL, implementou-se uma rede de percursos de Turismo de Natureza, à data já em fase de comercialização por operadores de animação.

No domínio da Promoção Externa e para além da atividade corrente de apoio e financiamento do Plano de Promoção Regional, a Entidade Regional de Turismo redobrou os esforços para garantir a devida e articulada promoção internacional dos novos produtos turísticos atrás assinalados, tendo para o efeito preparado com a Agência Regional de Promoção Turística uma candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Colectivas, do Alentejo 2020, a qual viria a ser aprovada no final de 2015.

No que toca à promoção no mercado espanhol e a exemplo dos dois anos anteriores, essa competência da Entidade Regional de Turismo foi delegada na Agência Regional de Promoção Turística, no seguimento de deliberação para o efeito, tomada pela Assembleia Geral da primeira.

O ano de 2015 marca, também, o fim da execução do QREN e dos últimos projectos co-financiados à Entidade Regional de Turismo no período de programação dos Fundos da União Europeia 2007-2013.

O dinamismo registado, quer no que diz respeito à intervenção pública, a qual proporcionou investimentos de mais de doze milhões de euros em marketing, promoção e estruturação do produto nos últimos oito anos, quer no que se refere à componente privada, recomendaria uma transição mais apoiada para o novo ciclo de investimento que desse, a despeito dos bons resultados da procura, maior sustentabilidade e um novo impulso aos esforços de desenvolvimento turístico recentes.



A execução de um novo ciclo de investimentos para o desenvolvimento e sustentabilidade do Turismo do Alentejo e do Ribatejo tem sido, no entanto, prejudicada pela operacionalização tardia do novo período de programação dos fundos 2014-2020 e, em concreto, do Alentejo 2020.

Das cinco grandes prioridades definidas pela Entidade Regional de Turismo para este novo horizonte de intervenção, foi apenas possível em 2015 candidatar duas operações ao PO Regional Alentejo 2020, mais concretamente ao SIAC (área da Qualificação), o que permitiu tão-somente planear a execução das atividades de Certificação do Destino (1^a fase) e da implementação das Redes de Oferta para o início do ano seguinte.

Com o ano de 2015 passado na expectativa não verificada de abertura dos Avisos de Concurso para as áreas da Promoção Turística, Organização de Eventos e Valorização Turística do Património Cultural e Natural, a Entidade Regional de Turismo lançou mão de um intenso trabalho de preparação de candidaturas de projetos a diversos programas europeus e transfronteiriços.

Neste quadro, a Entidade Regional de Turismo viu-se envolvida em mais de oito candidaturas que perspetivam cerca de um milhão de euros de investimento em projetos de promoção, turismo acessível, turismo náutico, turismo cultural e valorização da gastronomia regional e da dieta mediterrânica.

Complementarmente e com o apoio dos serviços de uma consultora especializada sedeadas em Bruxelas, a Entidade Regional de Turismo aprofundou conhecimentos e contactos especializados nos serviços da Comissão Europeia e com alguns especialistas em Turismo e Fundos Estruturais.

Na área do Planeamento do Produto encerrou-se a elaboração dos primeiros Planos Operacionais (Equestre e Património da Humanidade), avançando-se no desenvolvimento dos restantes, num intenso e animado trabalho de reflexão estratégica e de programação operacional que será vital para garantir a prazo o crescimento equilibrado e o desenvolvimento sustentado do Destino.

No plano interno e organizacional o ano de 2015 foi marcado pela total integração da Entidade Regional de Turismo no perímetro do Orçamento de Estado, atendendo ao seu novo estatuto de Entidade Pública Reclasseficada (EPR).

Esta nova realidade orçamental e financeira exigiu ao longo do ano um extenso conjunto de reportes a vários níveis - Fundos Disponíveis, Previsão e Execução Orçamental, Unidade de Tesouraria do Estado, Alterações Orçamentais, Contratos Plurianuais, entre outros, tarefas e atividades de natureza administrativa que se vieram somar às ações de monitorização e de prestação de informação regulares ao Turismo de Portugal, no âmbito da execução do Contrato-Programa anual.

Como novidade em 2015, aponte-se ainda o recurso ao instrumento de financiamento do REGFIN, através do qual a Entidade Regional de Turismo executou dois projectos, um na área dos Eventos e da Animação Turística e um segundo, no âmbito da consolidação dos esforços de desenvolvimento da oferta ligada à motivação da Gastronomia & Vinhos.



2.1 - No domínio do Planeamento do Produto

Em 2015 encerrou-se o trabalho de planeamento iniciado em 2013 para a organização dos produtos Equestre e Património da Humanidade, com a elaboração dos respetivos planos de ação, os quais podem agora ser candidatados a fundos externos para financiamento da sua execução.

Também a componente estratégica do produto Sol e Mar foi terminada, passando o Alentejo a dispor de um referencial estratégico de atuação para esta área de motivação associada ao Turismo de Mar.

No quadro do Turismo Náutico concluiu-se o trabalho de determinação das áreas territoriais estratégicas de ação, através da definição de prioridades de intervenção e da elaboração de um modelo operacional de atuação. Complementarmente, realizaram-se duas conferências de interessados, envolvendo agências desconcentradas do Estado, Municípios e empresários, dando-se particular atenção às condicionantes da zona de Alqueva.

Esta fórmula de trabalho veio a revelar-se bastante profícua pela capacidade que revelou de confrontar os problemas e as perspectivas de investimento, com as limitações dos instrumentos de ordenamento do território e por vezes algumas deficiências de articulação entre os vários níveis da Administração.

Por outro lado, o trabalho de elaboração do Plano Operacional para o Touring Cultural prosseguiu com uma grande adesão e intervenção de todos os agentes da oferta, sobressaindo aqui os Municípios que têm colaborado ativamente neste processo de planeamento.

A quantidade e a diversidade dos recursos patrimoniais existentes, a complexidade da programação das ações e dos investimentos, numa área da oferta que exige um grande trabalho de reconstrução de rotas e circuitos, tem atrasado a elaboração deste plano, esperando-se, contudo, que o mesmo esteja terminado no primeiro quadrimestre de 2016.

Noutra área da oferta, bastante valorizada pelas distinções e reconhecimentos internacionais dos últimos anos, desencadeou-se, por solicitação e em co-promoção com as Comissões Vitivinícolas do Alentejo e do Ribatejo, um novo plano operacional, precisamente direcionado para a estruturação do produto Gastronomia & Vinhos.



2.2.1 Agenda da Gastronomia & Vinhos

Neste capítulo deu-se por concluída a dinamização do trabalho de Certificação dos Restaurantes do Alentejo, com a realização de ações descentralizadas pelo território para a entrega dos oitenta e quatro certificados. Estas ações foram ainda aproveitadas para promover os estabelecimentos titulados por este *label*, junto da comunicação social e público em geral.

Um conjunto de ações de divulgação, que envolveu a preparação de um spot de lançamento e a distribuição/venda da obra pelas livrarias FNAC e Bertrand, ajudou a dinamizar o processo.

Também os Roteiros Eno-Gastronómicos da Terra à Mesa do Alentejo e do Ribatejo foram no decurso de 2015 alvo de grande divulgação, quer através da sua colocação em plataformas on-line, quer através dos canais alimentados e trabalhados pela Agência Regional de Promoção Turística.

Para estes conteúdos- que agregam em conjunto perto de duzentos produtores e provedores de serviços turísticos - foram igualmente preparados dois spots de vídeo que coadjuvaram a respetiva estratégia de lançamento. Desta estratégia fez ainda parte um conjunto de reportagens televisivas exibidas pela estação SIC.

2.2.2 Agenda do Turismo de Natureza - Criação de ofertas estruturadas

O ano de 2015 marcou o início da dinamização do produto Transalentejo Alqueva, rede de 11 percursos de Caminhadas que liga a Natureza ao alojamento turístico em meio rural de uma das zonas mais promissoras em termos turísticos do Alentejo. No âmbito deste projeto foi editada uma brochura bilingue Português/inglês e instalados painéis informativos nos pontos de partida e de chegada dos percursos, os quais foram homologados pela Federação Portuguesa de Campismo, trabalho também executado pela Entidade Regional de Turismo.

Em simultâneo com a comercialização deste produto por operadores privados, a Entidade Regional de Turismo desencadeou um trabalho de divulgação e de apoio à promoção dos diversos percursos, através de lançamentos individualizados em cada concelho.

A componente geral do trabalho de estruturação do Turismo de Natureza, iniciada em 2013 e que se tem desenvolvido ancorada nas marcas Alentejo e Ribatejo Outdoor, avançou mais devagar, tendo sido possível apenas concluir os conteúdos audiovisuais que irão apoiar em 2016 o lançamento dos roteiros temáticos e circuitos de Caminhadas, BTT, Cicloturismo e Observação de Aves.



2.2.3 Agenda do Turismo Acessível - Criação da Rede de Alojamentos Alentejo/Ribatejo 4 All

Com os desenvolvimentos técnicos e operacionais da plataforma de Turismo de Saúde e Bem-Estar concluídos, a atenção da Entidade Regional de Turismo virou-se para o trabalho de informação, sensibilização e de capacitação dos agentes da oferta, com o objetivo de levar as empresas turísticas da região a incorporar o serviço Alentejo/Ribatejo 4 All no respetivo portfolio de serviços ao cliente.

Durante este período foram realizadas mais de 20 sessões individualizadas, dirigidas aos provedores de alojamento do Alentejo e do Ribatejo que se voluntariaram para o efeito, tendo-se verificado uma grande aceitação e interesse, com uma taxa de 100% de adesão.

Registe-se, ainda, em 2015, a edição para profissionais, autarcas, decisores e técnicos de turismo, do Guia de Acessibilidade do Destino, instrumento de diagnóstico e programático para a implementação de uma agenda sobre esta temática nas regiões do Alentejo e do Ribatejo.

2.3 No domínio da Promoção Turística

2.3.1 Campanhas de Publicidade e on-line

No primeiro trimestre do ano lançou-se a campanha Alentejo/Ribatejo Sabe a Amor, a qual teve como mote o Dia dos Namorados. Tratou-se uma campanha pontual de posicionamento do Destino, articulada com a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa. A ativação da campanha foi assegurada através de uma forte presença on-line, tendo como pano de fundo um passatempo e o contacto direto com o público em Centros Comerciais da Grande Lisboa.

A campanha possibilitou um aumento significativo de exposição da região na rede social Facebook, com o Alentejo e o Ribatejo a ganharem um número apreciável de fans. Adicionalmente, verificou-se uma subida do número de utilizadores em contato com as publicações da página.

A realização destas ações de ativação permitiu, ainda, o crescimento da base de contactos diretos da Entidade Regional de turismo, abrindo novas possibilidades ao trabalho de marketing direto.

2.3.2 Feiras

A presença na Bolsa de Turismo de Lisboa, ostentando o *label* de Destino Convidado, permitiu à Entidade Regional de Turismo iniciar o ano promocional com redobrada visibilidade. Diversas apresentações de novos produtos turísticos e ações de publicidade complementares, marcaram a participação do Alentejo e do Ribatejo em mais um certame da Bolsa de Turismo de Lisboa, num stand particularmente concorrido e movimentado, que ocupou uma área de 960 m² no espaço da Feira Internacional de Lisboa.

Na edição de 2015 associaram-se à Entidade Regional de Turismo no Stand Alentejo/Ribatejo 50 municípios e 26 empresas.

Registe-se, igualmente, a participação da Entidade Regional de Turismo na Feira de Vendas do Mundo Abreu em Lisboa, com um espaço de 24m². Esta presença foi aproveitada para distribuir bastante material motivacional de férias e escapadinhas no Alentejo e Ribatejo, bem como alguma informação específica sobre alojamentos e serviços de animação turística.

2.3.3 Ações com agentes do setor

Neste quadro assinale-se a parceria realizada com o Turismo de Portugal e a Sonae Continente no quadro das Escapadinhas Continente - Vá para fora Cá Dentro.

Tratou-se de uma campanha de apoio a vendas intermediada por uma agência de viagens que envolveu trinta e três PME do Alentejo e do Ribatejo, permitindo melhorar as taxas de ocupação das empresas aderentes.

No Alentejo/Ribatejo foram vendidos 1.245 pacotes, resultado em linha com o número de alojamentos aderentes.

A Entidade Regional de Turismo apoiou, quer o trabalho de informação e os contactos com os provedores de alojamento, quer a preparação e ativação da campanha de imagem e promoção das ofertas do Alentejo e do Ribatejo.

Outra iniciativa a merecer relevo, foi a realização em Évora do Congresso da AHP, evento que reuniu no Alentejo várias centenas de profissionais e que contribuiu para a afirmação crescente da região no segmento de oferta do MI.

Na mesma linha de iniciativas registe-se ainda o Congresso Nacional de Turismo de Culinária, igualmente realizado em Évora.

2.3.4 Outros projetos e ações de comunicação desenvolvidos

Em 2015, a Entidade Regional de Turismo executou diretamente ou apoiou diversas iniciativas de promoção, destacando-se:

- As Melhores Praias do Alentejo. Ação de Imagem para promoção do Produto Sol e Mar. De iniciativa direta da Entidade Regional de Turismo, esta ação de reforço da imagem do Litoral Alentejano, passou nos meses de junho e julho por uma dezena de praias, ajudando a reforçar o *brand awareness* daquela importante área turística da Região. As ações nas Praias, apoiadas por peças de *merchandising* elaboradas para o efeito, foram asseguradas no terreno pelo próprio dispositivo técnico da Entidade Regional de Turismo e cobertas pelos principais canais televisivos nacionais.
- 1^a edição das “Gastronomias Atlânticas”, em Sines. Evento que teve como objetivo, promover os produtos endógenos do Litoral Alentejano, nomeadamente daqueles ligados ao Mar. Deste evento fizeram parte provas de vinhos e de produtos da terra e demonstrações culinárias por Chefs de cozinha.

- Festival Nacional de Gastronomia de Santarém. O Festival contou em 2015 com cerca de 30.000 visitantes, contribuindo largamente para a afirmação do Ribatejo como zona de excelência de Gastronomia e Vinhos. A Entidade Regional de Turismo envolveu-se mais uma vez na idealização do evento, nomeadamente nas componentes de marketing e de promoção.
- Alentejo Vai a Lisboa. Tratou-se de uma ação de grande público de iniciativa do Diário do Sul, em parceria com a União de Associações do Comércio e Serviços e que contou com o envolvimento da Entidade Regional de Turismo. O evento teve como intuito apresentar o Alentejo e os seus produtos turísticos na Região que mais turistas nacionais envia ao Destino.

3. Execução do Contrato-Programa com o Turismo de Portugal - Objetivos e Metas

Todos os objetivos e metas previstos em sede de Contrato Programa com o Turismo de Portugal foram alcançados.

Objetivo nº 1: Evidenciar capacidade para fazer face aos compromissos financeiros de curto prazo

Meta: Apresentar, em 31.12.2015, um rácio de liquidez geral superior a 1 ou ter reduzido o endividamento de curto prazo em 25%, no mínimo, face ao ano anterior.

Execução: Cumprido.

Objetivo nº 2: Comparticipar o Plano de Comercialização e Venda e os custos de estrutura da ARPTA

Meta: Cumprimento integral da comparticipação financeira prevista.

Execução: A comparticipação prevista foi transferida, após alteração orçamental que corrigiu o corte efetuado pela DGO.

Objetivo nº 3: Consonância com a estratégia nacional de desenvolvimento turístico

Meta: Todas as ações realizadas devem ter enquadramento na estratégia de produtos PENT ou no Plano Nacional de Marketing para Espanha

Execução: Todas as iniciativas de fomento ligadas ao desenvolvimento da oferta e de requalificação de produtos turísticos, foram enquadradas na estratégia de produtos do PENT, prevista para o Alentejo, como se procurou justificar nos reportes enviados.

Objetivo nº 4: Desenvolver ações de sensibilização junto dos empresários, em prol da dinamização do investimento.

Meta: Realização de, pelo menos, 5 ações de sensibilização de empresários.

Execução: Foram realizadas 13 ações, entre sessões de esclarecimento sobre oportunidades de financiamento no âmbito do Portugal 2020, turismo acessível e qualificação da restauração, sempre na perspetiva de dinamização do investimento.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º – Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Objetivo nº 5: Reporting da Oferta

Meta: Elaboração de relatório mensal sobre a abertura/cancelamento de empreendimentos turísticos (incluindo TER, TH e Parques de Campismo)

Execução: Foram elaborados mensalmente os relatórios previstos, bem como enviados ao Turismo de Portugal.

Objetivo nº 6: Reporting da actividade

Meta: Execução de relatórios trimestrais incidindo sobre o seguinte:

- a) Atividades de Promoção e outras realizadas no mercado interno
- b) Atividades de Promoção realizadas em Espanha
- c) Projetos de desenvolvimento de produto aprovados ou em curso

Execução: Foram realizados com a periodicidade prevista os relatórios previstos, bem como enviados ao Turismo de Portugal.

A informação das atividades no mercado de Espanha foi fornecida pela Agência Regional de Promoção Turística.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897



II - Relatório de Gestão 2015

1 - Introdução

Nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 30.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio, as Entidades Regionais de Turismo aplicam o POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, com as sucessivas alterações legais).

Nessa medida, o POCAL estipula os seguintes documentos de prestação de contas:

- Relatório de gestão.
- Balanço;
- Demonstração de resultados;
- Mapas de execução orçamental;
- Anexo às demonstrações financeiras;

Em conformidade, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao exercício económico de 2015, elaborado de acordo com as normas estabelecidas no referido diploma, nos termos do POCAL, a apresentar pelo órgão executivo (Comissão Executiva) ao órgão deliberativo (Assembleia Geral), nos termos e para os efeitos previstos na alínea h), do artigo 13.º e na alínea c), do n.º 2, do artigo 16.º da Lei n.º 33/2013.

De forma resumida, o Relatório de Gestão é um instrumento fundamental de diagnóstico e de avaliação da performance económica e financeira da Entidade, disponibilizando elementos relativos à atividade financeira e patrimonial, evidenciando os aspetos mais importantes, com particular ênfase:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando a execução das Grandes Opções do Plano, especificamente no que se refere ao investimento e atividades da TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.; A execução dos documentos orçamentais consubstancia-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação de receitas previstas e à realização de despesas inscritas no orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas Grandes Opções do Plano;
- b) Uma síntese da situação financeira e patrimonial da Entidade Regional, considerando os fluxos de caixa e os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros em relação ao ano anterior;

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



- d) Proposta da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Outros fatores relevantes;
- f) Conclusões

Com a publicação da Circular série A nº 1376, da DGO (Direção Geral do Orçamento), as Entidades Regionais de Turismo passaram a ser qualificadas como Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), no perímetro da Administração Central, e a serem consideradas como Serviços e Fundos Autónomos (para efeitos da Lei de Enquadramento Orçamental).

Não obstante esta nova classificação, as Entidades Regionais de Turismo continuam a ser pessoas coletivas de direito público, de natureza associativa, dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei nº 33/2013, de 16 de maio.

Ora, segundo o disposto no nº 1, do artigo 19.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental/2015, as EPR integradas no setor público administrativo são “serviços e fundos autónomos”.

E, por força do nº 5, do artigo 2.º, do Decreto-Lei nº 91/2001, de 20 de agosto (de ora em diante, Lei do Enquadramento Orçamental ou LEO), regem-se por um regime simplificado de controlo da execução orçamental, não lhes sendo aplicáveis as regras sobre a cabimentação da despesa, às alterações orçamentais (com exceção do disposto nas alíneas a), c) e d), do nº 2, do artigo 7.º), à transição de saldos, aos fundos de maneio previstos no artigo 14.º, à adoção do POCP, constante do artigo 15.º, à regra do equilíbrio estabelecida no artigo 25.º da LEO, relativamente ao ano de 2014, e às relativas a prazos para autorização de pagamentos e cobrança de receita.

Neste sentido, no exercício económico de 2015 as Entidades Regionais de Turismo já tiveram de obedecer à regra do equilíbrio orçamental, prevista nos artigos 9.º e 25.º da LEO.

Acresce que, para além da necessidade de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e 2016, em condições diferentes das até ali praticadas, durante o ano de 2015, à semelhança do ano anterior, esta qualificação/reclassificação remete-nos para a obrigatoriedade de procedimentos de reporte de informação à DGO, quer na área dos recursos humanos, quer na área financeira – mensais, trimestrais e semestrais –, assim como à constante monitorização da receita e da despesa, para efeitos de cumprimento da já citada regra do equilíbrio orçamental.

O relato que se segue, pretende reportar informação aos Membros da Assembleia Geral e Outras Entidades a que a TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., tem de dar cumprimento, nomeadamente ao Tribunal de Contas, no âmbito da Resolução nº 1/2015 - 2^a S, cujo assunto versa sobre a Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2015 e gerências partidas de 2016. Acresce ainda a avaliação do desempenho financeiro da TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., por fontes de financiamento e nas diferentes óticas (em cumprimento das instruções da DGO e da nova qualificação como EPR), nomeadamente a Económica, Financeira e Patrimonial, tendo por base a comparação com os exercícios anteriores.

2- Análise Económica e Financeira

2.1 - Execução Orçamental Global

Em matéria de execução orçamental, resumidamente, regista-se que:

A taxa de execução do Orçamento de 2015 da TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T. foi de 98%, sendo a execução da receita de 89,4% e a execução da despesa de 88,4%.

Em termos absolutos os valores são os seguintes:

Receita arrecadada: 4.184.478,10€

Despesa efetuada: 4.137.605,50€

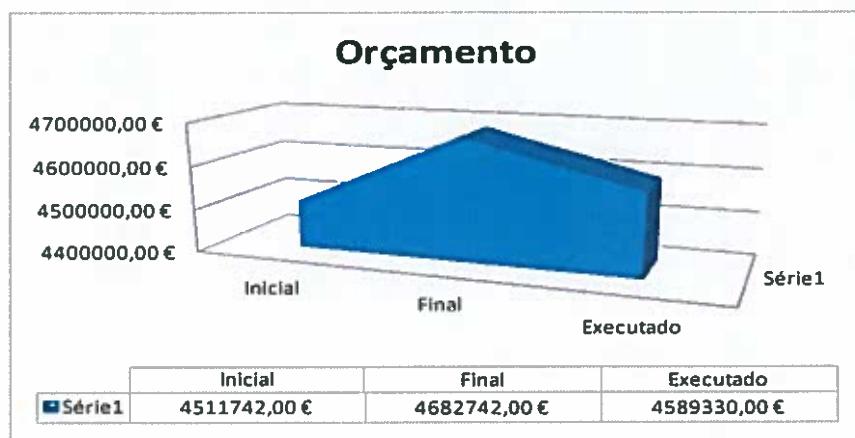
Designação	Orçamento 2015		Execução 2015	
	Início	Final	Valor	%
Receitas	4.511.742,00 €	4.682.742,00 €	4.184.478,10 €	89,4%
Despesas	4.511.742,00 €	4.682.742,00 €	4.137.605,50 €	88,4%

Deu-se cumprimento à regra do equilíbrio orçamental prevista nos artigos 9.^º e 25.^º da LEO, sendo o Saldo Global de 149.301,57€, saldo positivo.

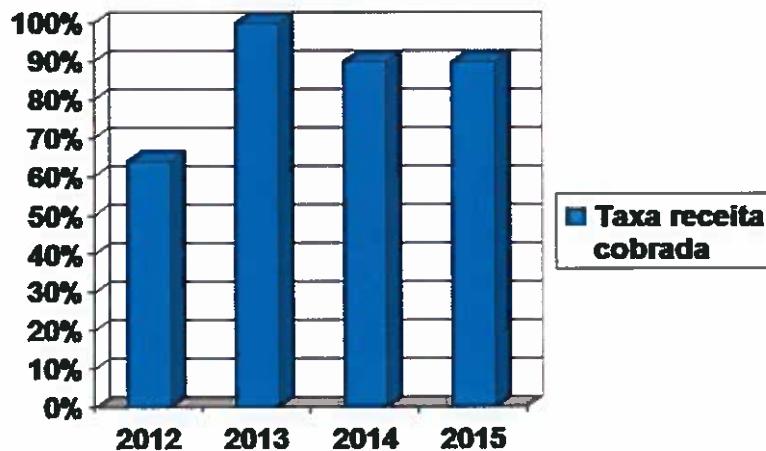
Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

BB

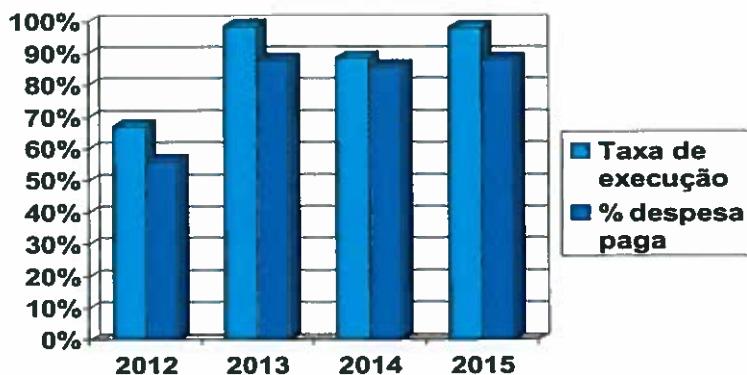
2.2 – Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e Executado



2.3 – Análise comparativa das taxas da execução da receita



2.4 – Análise comparativa das taxas da execução da despesa



Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



2.5- Endividamento

2.5.1 - Dívida de Terceiros

Como se pode verificar no quadro seguintes, o valor da dívida de terceiros no final de 2015 é de 2.083.136,94€, desagregada da seguinte forma:

Dividas de Terceiros	31-12-2015
Clientes	3.070,57 €
AD&C(ex IFDR)	136.076,24 €
Municípios	1.913.610,16 €
Caução	600,00 €
Protocolos	23.390,75 €
BTL	6.389,22 €
Total	2.083.136,94 €

2.5.2- Dívida a terceiros

O valor da dívida a terceiros no final de 2015 é de 567.788,28€, estando refletido neste montante as operações de tesouraria no valor de 39.249,40€, bem como, o valor apurado a devolver ao IFDR referente ao fecho do quadro comunitário no montante de 48.361,14€.



O aumento verificado nas dívidas a terceiros reflete o fim de um quadro comunitário e o atraso no arranque do quadro PORTUGAL 2020, bem como, o corte que se verificou ao nível da receita oriunda do Orçamento de Estado.

- ✓ Diminuição da receita arrecadada (4.184.478,10€) no ano 2015, em 1.525.496,05€, em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é menos 26,72% (Não considerando do Saldo da Gerência Anterior);
- ✓ Corte de 441.034,32€, considerando o contrato programa firmado com o Turismo de Portugal, o qual se traduziu num corte real no montante de 605.279,60€ face às transferências efetiva do OE, isto é menos 20,54%.
- ✓ No mês de novembro, final do ano de 2015, foi nos comunicado um corte de 6,5%.



2.5.3 - Serviço de Dívida

Na amortização dos passivos financeiros, importa referir que o decréscimo verificado deve-se ao pagamento regular dos empréstimo efetuado durante o ano transato, de acordo com os planos financeiros contratualizados.

Importa salientar a redução verificada no serviço de dívida:



A origem do serviço de dívida é repartido da seguinte forma:



2.6- Resumo dos Movimentos Financeiros-Fluxos de Caixa

O mapa resumo dos fluxos de caixa espelha os recebimentos e pagamentos no exercício e que estão associados à execução do orçamento e às demais operações não orçamentais, sendo demonstrados neste documento, os respectivos saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte.

As operações de tesouraria são operações de entrada e saída de fundos sem implicações orçamentais que os serviços da Entidade realizam para terceiros, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE Turismo do Alent

Turismo do Alentejo, E.r.t.

ANO 2015
PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		816.523,65	Despesas orçamentais		4.137.612,17
Execução orçamental	736.292,11		Correntes	3.947.459,94	
Operações de tesouraria ...	80.231,54		Capital	190.152,23	
Receitas orçamentais		4.184.478,10	Operações de tesouraria		367.260,77
Correntes	4.176.478,10		Saldo para a gerência seguinte ...		822.407,44
Capital	6.000,00		Execução orçamental	783.158,04	
Outras		320.278,63	Operações de tesouraria	39.249,40	
Operações de tesouraria		5.327.280,38	Total		5.327.280,38
Total					

- Nos termos do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9 de março (Decreto-Lei de Execução Orçamental/2015), deverá ser solicitado à DGO a transição do saldo orçamental no valor de 783.158,04€.
- Após autorização da sua transição, deverá integrar os fundos disponíveis, conforme dispõe n.º 3, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



2.7 – Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Nos termos do disposto no artigo 4.º e no n.º 2, do artigo 30.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio, esta Entidade está vinculada ao cumprimento dos princípios e às regras da unidade de tesouraria do Estado.

Nessa medida, a TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., efetuou a totalidade das suas movimentações financeiras e disponibilidades junto da IGCP-Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E., com exceção das operações de financiamento, para o que obteve despacho de autorização da exceção, a qual foi concedida por Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, em 22 de setembro de 2015 (Despacho nº 1511/15-SET).

2.8 – Pagamentos em atraso

O princípio fundamental da LCPA, e constante do artigo 7.º da lei, é que “*A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso*”, e para efeitos do disposto no referido artigo no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior (artigo 14.º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho).

Desta forma, à data de 31 de dezembro de 2015, não existiam pagamento em atraso desta Entidade Regional de Turismo.



PROCESSO PATRIMONIAL

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

3 - Processo Patrimonial

3.1 - Balanço

O património contabilístico da TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., está avaliado no Balanço Final em 31 de dezembro de cada ano e no caso em apreço, à data do último dia do ano económico e financeiro.

O quadro seguinte reflete a estrutura do balanço em 31/12/2015 e período homólogo do ano anterior:

ATIVO	31-12-2015		31-12-2014
	ATIVO BRUTO	AMORT.PROVIS.	ATIVO LÍQUIDO
IMOBILIZADO:			
Bens de domínio público:			
451 Terrenos e recursos naturais			
452 Edifícios			
453 Outras Construções e infra-estruturas			
455 Bens do património histórico, artístico e cultural			
459 Outros bens de domínio público			
445 Imobilizações em curso			
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público			
	765.628,99	440.918,03	324.710,96
Imobilizações Incorpóreas:			
431 Despesas de Instalação			
432 Desp Investig.e Desenvolvimento			
433 Prop.Indust. e Outros Direitos			
443 Imobilizações em curso			
449 Adiant.P/Conta Imob.Incorpóreas			
	605.208,73	269.060,16	336.148,57
Imobilizações Corpóreas:			
421 Terrenos e Recursos Naturais			
422 Edifícios e Outras Construções			
423 Equipamento Básico			
424 Equipamento de Transporte			
425 Ferramentas e Utensílios			
426 Equipamento Administrativo			
427 Toms e Vasilhame			
429 Outras Imobilizações Corpóreas			
442 Imobilizações em Curso			
448 Adiantamento por Conta Imobilizações Corpóreas			
	4.576.724,93	3.498.927,67	1.077.797,26
Investimentos Financeiros:			
411 Partes Capital			
412 Obrigações e títulos de participação			
414 Investimentos em imóveis			
415 Outras aplicações financeiras			
441			
447 Adiantamento por conta investimentos financeiros			
	23.521,87	2.045,07	21.476,80
Total de amortizações do Imobilizado		4.208.905,86	
Total de provisões do Imobilizado		2.045,07	
Total de Imobilizado			1.760.133,59
			1.822.546,15

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

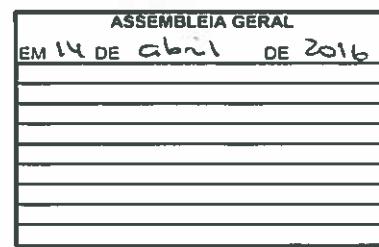
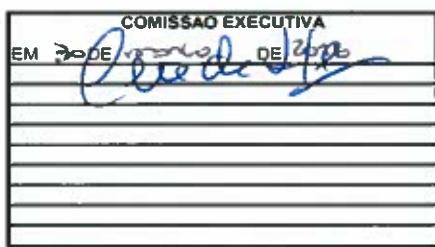
ATIVO	2015		2014
	ATIVO BRUTO	AMORT.PROVIS.	ATIVO LÍQUIDO
CIRCULANTE:			
Existências:			
36 Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo			
35 Produtos e trabalhos em curso			
34 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
33 Produtos acabados e intermediários			
32 Mercadorias			
37 Adiantamentos por conta de compras			
Dívidas de Tercelhos Médio-Longo Prazo			
268 Outros Devedores e Credores MLP			
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:			
28 Empréstimos concedidos			
211 Clientes, c/c			0,00 3.070,57
212 Contribuintes c/c			0,00 0,00
213 Utentes c/c			0,00 0,00
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.070,57	3.070,57	0,00 0,00
251 Devedores pela execução do orçamento			0,00 0,00
229 Adiantamentos a fornecedores	940,61		940,61 473,69
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00 0,00
24 Estado e Outros Entes Públicos	450,00		450,00 0,00
264 Administração Autárquica	1.913.610,16		1.913.610,16 1.921.121,25
262+263 Outros devedores	166.646,21	7.285,80	159.360,41 408.392,52
+267+26	2.084.717,55	10.356,37	2.074.361,18 2.333.058,03
Títulos Negociáveis:			
151 Ações			
152 Obrigações e títulos de participação			
153 Títulos da dívida pública			
159 Outros títulos			
18 Outras aplicações de tesouraria			0,00 0,00
	0,00		0,00 0,00
Depósitos Bancários e Caixa:			
12 Depósitos em instituições financeiras	822.415,05		822.415,05 816.383,52
11 Caixa	2.065,37		2.065,37 140,13
	824.480,42		824.480,42 816.523,65
Acréscimos e Diferimentos			
271 Acréscimos e Proveitos	242.042,01		242.042,01 81.220,40
272 Custos Diferidos	0,00		0,00 2.597,94
	242.042,01		242.042,01 83.818,34
Total de Amortizações		4.208.905,86	
Total de Provisões		12.401,44	
Total do Ativo			4.901.017,20 5.055.946,17

COMISSÃO EXECUTIVA
EM 30 DE Maio DE 2016
(Assinatura)

ASSEMBLEIA GERAL
EM 14 DE Abril DE 2016

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

		31-12-2015	31-12-2014
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIOS			
51	Património	2.672.540,46	2.672.540,46
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de Reavaliação		
Reservas:			
571	Reservas Legais	149.014,91	135.580,35
572	Reservas Estatutárias		
573	Reservas Contratuais		
574	Reservas Livres	322.386,34	322.386,34
575	Subsídios	40.884,55	40.884,55
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
	Reservas decorrentes das Ex-Comissão Instaladora	-23.888,23	-23.888,23
59	Resultados Transitados	226.776,75	-28.479,90
88	Resultado Líquido do Exercício	-199.132,06	268.691,21
	Total dos Fundos Próprios	3.188.582,72	3.387.714,78
PASSIVO:			
292	Provisões P/Riscos e Encargos	8.581,00	
		0,00	8.581,00
Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:			
23121	Empréstimos de médio e longo prazo	225.529,30	318.689,06
23123	Empréstimos bancários	289.894,53	525.868,18
	Outros empréstimos	515.423,83	844.557,24
Outros credores			
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
		515.423,83	844.557,24
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
23111	Empréstimos de curto prazo	93.062,46	90.503,77
	Empréstimos bancários	2.072,98	
	Empréstimos bancários - Descoberto	235.975,62	58.985,82
23112	Outros empréstimos		
269	Adiantamentos por conta Vendas	449.994,41	151.104,78
221	Fornecedores c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	20.000,00	34.590,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	23.448,49	30.798,99
264	Administração Autárquica		
262+263+265	Outros credores	74.345,38	63.968,71
+267+268		898.899,34	429.952,07
Acréscimos e Diferimentos:			
273	Acréscimos de Custos	88.334,25	105.745,20
274	Proveitos Diferidos	209.777,06	270.395,88
		298.111,31	385.141,08
	Total do Passivo	1.712.434,48	1.668.231,39
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	4.901.017,20	5.055.946,17



Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

3.2 - Demonstração de Resultados

A análise da demonstração de resultados, permite percecionar o modo como o resultado do exercício económico foi gerado, tendo em conta o comportamento dos custos e proveitos.

Os proveitos globais gerados foram de 4.300.431,90€, enquanto os custos totais foram de 4.499.563,96€, gerando um Resultado Líquido do exercício negativo de 199.132,06€.

Este resultado, deve-se, não a um aumento dos custos, mas sim, às transferências e subsídios obtidos, que foram inferiores ao previsto.

	EXERCÍCIOS	
	31-12-2015	31-12-2014
PROVEITOS E GANHOS		
71 Vendas e Prestações de Serviços		
Mercadorias		
Produtos		
Serviços	5.657,00	32.189,45
72 Impostos e Taxas	5.657,00	32.189,45
Variação de Produção		
75 Trabalhos própria entidade		
73 Proveitos Suplementares		74.017,21
74 Transferências e subsídios obtidos		5.408.590,78
76 Outros Proveitos Operacionais	4.001.709,69	5.482.607,99
(B).....	4.007.366,69	5.514.797,44
78 Proveitos Financeiros	1.822,23	10.257,24
(D).....	4.009.188,92	5.525.054,68
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários	291.242,98	246.654,31
(F).....	4.300.431,90	5.771.708,99

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

EXERCÍCIOS

	31-12-2015	31-12-2014	
CUSTOS E PERDAS			
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas			
Mercadorias			
Mat.Primas e Mater.Consumidos			
62 Fornecimentos e Serviços Externos	3.314.725,54		4.077.826,17
64 Custos com o Pessoal:			
Remunerações (641+642)	598.698,85	619.939,58	
Encargos Sociais:			
Encargos sobre Remunerações (645)	138.449,64	156.207,20	
Outros (646/8)	<u>3.394,68</u>	<u>740.543,17</u>	<u>5.552,55</u>
63 Transferências Correntes Concedidas	189.600,00		177.082,00
66 Amortizações do Exercício	48.209,34	51.204,38	
67 Provisões	10.356,37	58.565,71	51.204,38
65 Outros Custos Operacionais		70,84	17.494,05
(A)		4.303.505,26	5.105.305,93
68 Custos e Perdas Financeiros		23.646,24	44.029,23
(C)		4.327.151,50	5.149.335,16
69 Custos e Perdas Extraordinários		172.412,46	353.682,62
(E)		4.499.563,96	5.503.017,78
88 Resultado Líquido do Exercício		-199.132,06	268.691,21
		4.300.431,90	5.771.708,99

RESUMO				
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		-296.138,57		409.491,51
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		-21.824,01		-33.771,99
Resultados Correntes: (D)-(C)=		-317.962,58		375.719,52
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)=		-199.132,06		268.691,21

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



3.3 - Anexos às Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2015 foram preparadas, em todos os aspectos materialmente relevantes, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL e no seu artigo 6.^º e na Resolução n.^º 4/2001 do Tribunal de Contas, respeitando a numeração definida, tendo sido omitidas as notas que não são aplicáveis à Entidade.

A moeda utilizada nas demonstrações financeiras é a moeda europeia, unidade Euro.

8.1. – Caracterização da Entidade

8.1.1 - Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação).

ENTIDADE: TURISMO DO ALENTEJO – ERT

SEDE: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 - BEJA

N.^º CONTRIBUINTE: 508 817 897

TELEFONE: 284 313 540

FAX: 284 313 550

EMAIL: geral@turismodoalentejo-ert.pt

REGIME FINANCEIRO: Autonomia Administrativa e Financeira

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



8.1.2 - Legislação – constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável.

HISTORIAL DE ENQUADRAMENTO

De acordo com o disposto no art.º 24º, do Decreto-Lei nº 67/2008, de 10 de abril, foi constituída a Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo à data de 1 de julho de 2008.

Esta Comissão cessou funções em 26/11/2008, após eleições, tendo a Turismo do Alentejo, E.R.T., iniciado a sua atividade em 27/11/2008, subordinada aos seus Estatutos, anexos à Portaria nº 1038/2008, de 15/09/2008, conforme publicação no Diário da República nº 178, I Série, daquela data.

As alterações aos estatutos ocorreram conforme segue:

1^a Alteração

Por publicação no Diário da República nº 40, II Série, de 26/02/2009, foram os referidos estatutos alterados e publicados na íntegra, conforme Deliberação nº 572/2009, do Presidente da Assembleia-Geral da Turismo do Alentejo – ERT.

2^a Alteração

Por publicação no Diário da República nº 4, II Série, de 07/01/2010, foram os referidos estatutos alterados e publicados na íntegra, conforme Deliberação nº 35/2010, do Presidente da Assembleia-Geral da Turismo do Alentejo – ERT.

O ano de 2013 caracterizou-se pela entrada em vigor da Lei nº 33/2013, de 16 de maio, a qual aprovou o novo regime jurídico das entidades regionais de turismo de Portugal, a sua delimitação e características, bem como o regime jurídico da organização e funcionamento das referidas entidades, revogando o Decreto - Lei nº 67/2008, de 10 de abril.



É neste novo enquadramento jurídico que a Turismo do Alentejo, ERT exerceu a sua atividade, tendo na oportunidade procedido à fusão por integração dos polos do Turismo do Alentejo Litoral (TAL) e do Turismo das Terras do Grande Lago Alqueva (TGLA).

Pelo Despacho nº 8864/2013, de 24 de junho, de Sua Exa. o Senhor do Secretário do Turismo, publicado no Diário da República II Série nº 129, de 8 de julho de 2013, foram homologados os Estatutos da Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

Para além da fusão dos dois polos acima referidos, a extensão da intervenção da Turismo do Alentejo - ERT, viu-se alargada, em 2013, pela adesão à Entidade dos seguintes Concelhos: - Almeirim; - Alpiarça; - Azambuja; - Benavente; - Cartaxo; - Chamusca; - Coruche; - Golegã; - Rio Maior; - Salvaterra de Magos; e - Santarém, os quais integram a NUT III - Lezíria do Tejo.

Como consequência da entrada em vigor da Lei nº 33/2013, de 16 de maio, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo apresentou ao Secretário de Estado do Turismo um Plano de Reestruturação, o qual viria ser validado pelo Turismo de Portugal e aceite por aquele membro do Governo a 25 de junho de 2014, conforme Despacho produzido.

Ainda no ano de 2014 e com a publicação da Circular série A nº 1376 da DGO, as Entidades Regionais de Turismo passaram a integrar um novo conjunto de entidades públicas reclassificadas (EPR) no perímetro da Administração Central, integrando o subsetor dos Serviços e Fundos Autónomos.

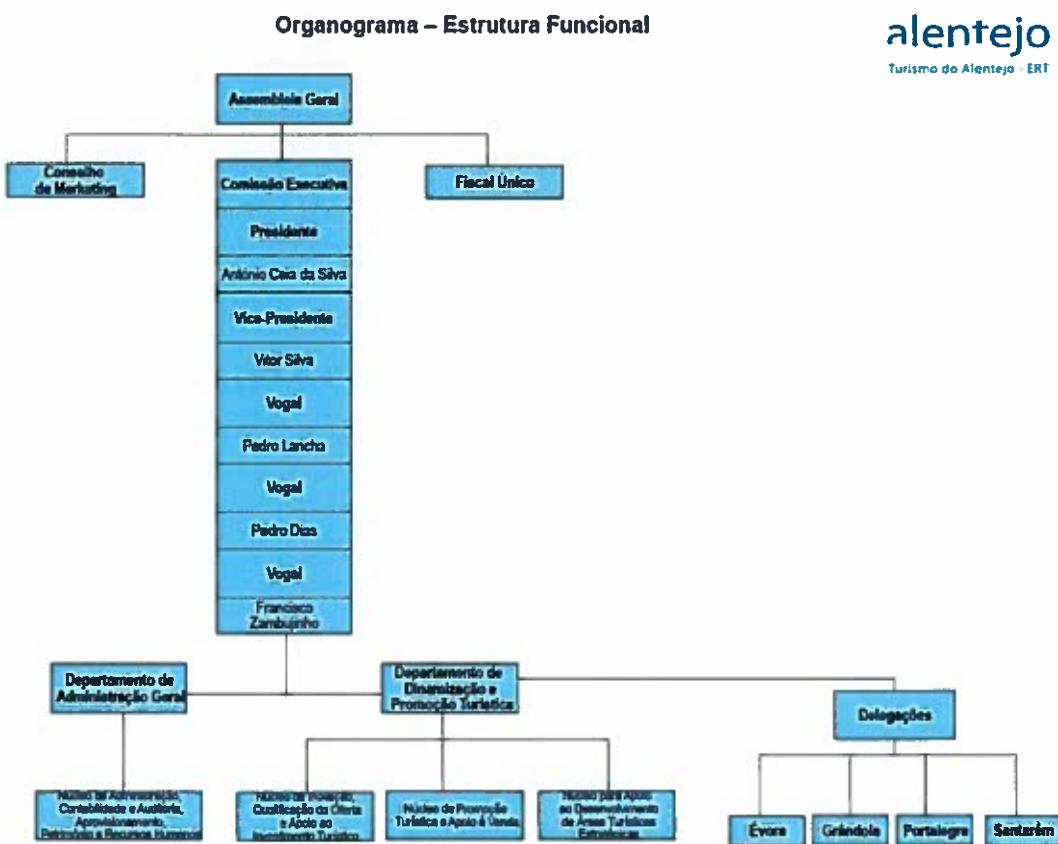
Esta reclassificação remete-nos para o reporte de diversa informação à DGO de acordo com a LEO (Lei de Enquadramento Orçamental), para além de indicar a necessidade de proceder à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2015, em condições diferentes das até ali praticadas.

Face ao exposto a Turismo do Alentejo - ERT deu início ao processo, tendo cumprido com as exigências de elaboração e reporte de forma atempada.



8.1.3 - Estrutura organizacional efetiva – organograma, e quando aplicável a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização.

A atividade funcional da Turismo do Alentejo - ERT, está geograficamente distribuída, conforme organograma seguinte:



Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

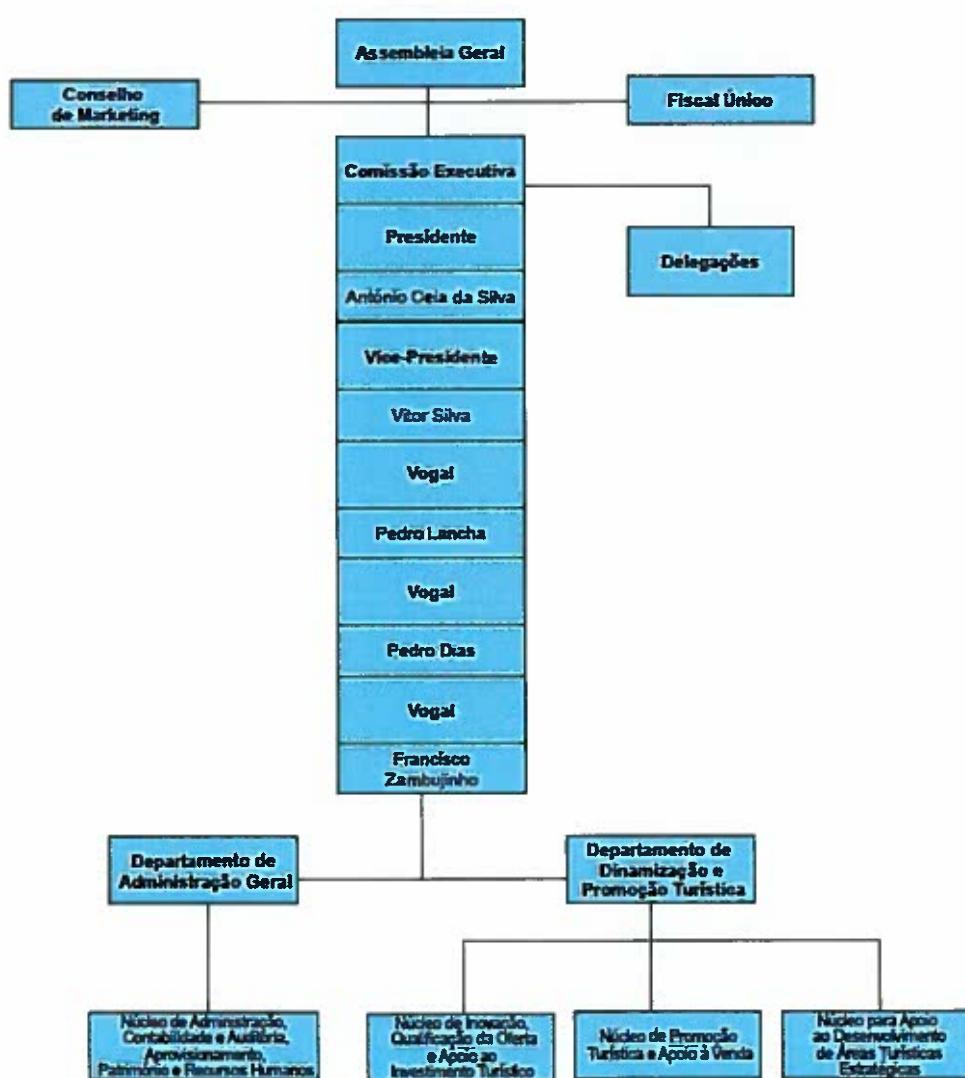


A estrutura orgânica funcional da Turismo do Alentejo - ERT, está distribuída, conforme organograma seguinte:

Organograma – Estrutura Orgânica

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT



Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



8.1.4 - Descrição sumária das atividades.

A atividade exercida decorreu conforme atribuições e competências definidas nos já acima referidos Estatutos, encontrando-se reportada no Relatório de Atividades do exercício de 2015.

8.1.5 - Recursos humanos:

Identificação do Presidente e demais membros do órgão executivo e, quando aplicável, dos responsáveis pela direção da entidade.

Decorrente do novo enquadramento jurídico, realizaram-se eleições a 19 de julho de 2013, tendo assim os novos Órgãos Eleitos tomado posse em 30/07/2013. Durante o exercício de 2015, não se verificaram alterações à composição dos Órgãos Eleitos.

Os responsáveis entre 01/01/2015 e 31/12/2015, foram os seguintes eleitos:

ASSEMBLEIA GERAL

Efetivos

- Aníbal Sousa Reis Reis Coelho da Costa Presidente	- Mário Fernando Atracado Pereira Secretário
--	---

COMISSÃO EXECUTIVA

Efetivos

- António José Ceia da Silva Presidente	- Vítor Augusto Fernandez da Silva Vice-Presidente
- Pedro Namorado Lancha Membro	- Pedro Miguel Pires Dias Membro
- Francisco Filipe Sousa Zambujinho Membro	

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



Suplentes

- Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes
- João Pedro Pereira Nunes Madeira
- João Paulo Brissos Cavaleiro Ferreira
- Lurdes Maria do Sacramento das Dores Ferreira Santos
- Manuel Eduardo Amaral Fialho

CONSELHO DE MARKETING

- Avelino Manuel Crespo de Sousa
- Dora Simões
- Félix Ott
- Gonçalo Rebelo de Almeida
- João Luís Manique Silva Moita
- José Roquette
- Marta Dinis de Albuquerque de Sacadura Cabral

FISCAL ÚNICO

Efetivo

- Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., - SROC nº 177

Representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC nº 658

Suplente

- Andreia Isabel Inácio Teles - ROC nº 1503



No dia 31 de dezembro de 2015 a Turismo do Alentejo, ERT possuía um total de 23 efetivos, distribuídos da seguinte forma:

Efetivos globais

Departamento de Administração Geral: 9

Departamento de Dinamização e Promoção Turística: 14

Comparativamente a 2014, verifica-se a diminuição de 4 trabalhador no Departamento de Dinamização e Promoção Turística.

Contagem por Grupo de Pessoal

Na repartição por grupo dos 23 trabalhadores, prevalece o Grupo Técnico Superior (57%).

Categorias:

- Dirigente Intermédio: 1
- Técnico Superior: 13
- Assistente Técnico: 8
- Assistente Operacional: 1

Relação Jurídica de Emprego:

CTFP por Tempo Indeterminado: 20

Contrato Individual de Trabalho: 2

Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto: 1

Para além dos Recursos Humanos acima referidos, verifica-se a existência de 1 funcionários em Comissão de Serviço (Regime Jurídico Código de Trabalho).

- As despesas com o pessoal, representam 17,90% do orçamento global.



8.1.6 - Organização contabilística:

- Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado / existente;
- Demonstrações financeiras intercalares quando existirem;
- Existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

O sistema informático de suporte assentou no *software* da empresa MEDIDATA, tendo sido iniciados os procedimentos inerentes à implementação de um novo sistema de informação de gestão de forma a melhorar a necessidade de reporte da informação financeira e contabilística. O novo sistema foi iniciado no exercício de 2015. No exercício em avaliação não foram elaboradas demonstrações financeiras intercalares.

Durante o exercício foram desenvolvidos trabalhos para a elaboração definitiva do Regulamento de Sistema de Controlo Interno.

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

Nota 8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Turismo do Alentejo – ERT.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam a leitura das Demonstrações Financeiras e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL.



Nota 8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos da TURISMO DO ALENTEJO. E.R.T. No presente exercício não se verificaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios valorimétricos com efeitos importantes nos mapas financeiros.

Nota 8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões.

Em termos globais os critérios valorimétricos adotados são divulgados conforme segue:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão refletidas no balanço ao custo de aquisição, ou pela quantia constante das entidades extintas que antecederam à Comissão Instaladora e Turismo do Alentejo – ERT, nas quais se incluem as entidades regionais que geriam os dois pólos de desenvolvimento turístico.

As correspondentes amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes. Encontram-se amortizados, os bens sujeitos a deperecimento, conforme disposto no Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão refletidas no balanço ao custo de aquisição ou pela quantia constante das entidades extintas que antecederam a Turismo do Alentejo, ERT.

As aquisições estão mensuradas ao valor de aquisição. As correspondentes amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes, nos termos do disposto no Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

c) Dívidas a receber

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Devedores Diversos, respeitam a saldos por receber de vendas e de apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

As quantias consideradas de fraca recuperabilidade foram devidamente ajustadas no Balanço.

d) Proveitos diferidos

Os proveitos diferidos respeitam a valores contratados de projetos homologados pelas entidades financeiras sendo transferidos para proveitos correntes ou proveitos extraordinários na proporção dos custos associados ou das amortizações praticadas para os referidos bens de investimentos.

e) Acréscimo de custos

Foi aplicado o princípio da especialização dos exercícios, tendo sido estimados os valores de férias, subsídio de férias e respetivos encargos e horas extraordinárias a pagar em 2016, bem como juros a liquidar de empréstimos obtidos e outros gastos.

f) Acréscimos de proveitos

Os acréscimos de proveitos respeitam ao financiamento de despesas a incluir em pedidos de pagamento de projetos, cujo gasto se encontra refletido nas contas do exercício de 2015.

g) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em caixa e dos saldos das contas dos depósitos, respetivamente.

Nota 8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público:						
Outras construções e infra-estruturas	708.165,17					708.165,17
Outros bens de domínio público	57.463,82					57.463,82
	765.628,99					765.628,99
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	39.865,40					39.865,40
Propriedade industrial e outros direitos	565.343,33					565.343,33
	605.208,73					605.208,73
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	227.950,63					227.950,63
Edifícios e outras construções	913.865,41					913.865,41
Equipamento básico	97.913,88					97.913,88
Equipamento de transporte	190.080,02					190.080,02
Ferramentas e utensílios	24.697,38					24.697,38
Equipamento administrativo	211.545,97					211.545,97
Outras imobilizações corpóreas	2.942.402,84		3.338,80			2.945.741,64
	4.608.456,13		3.338,80	35.070,00		4.576.724,93
Investimentos Financeiros:						
Outros títulos	23.521,87					23.521,87
	23.521,87					23.521,87
TOTAL	6.002.815,72		3.338,80	35.070,00		5.971.084,52

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alvenações/ Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público:				
Outras construções e infra-estruturas	414.162,62	5.003,89		419.166,51
Outros bens de domínio público	21.751,52			21.751,52
	435.914,14	5.003,89		440.918,03
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	39.865,40			39.865,40
Propriedade industrial e outros direitos	228.635,33	2.559,43		229.194,76
	266.500,73	2.559,43		269.060,16
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras construções	192.271,88	11.160,52		203.432,40
Equipamento básico	93.814,03	3.008,80		96.822,83
Equipamento de transporte	143.183,71	14.801,28	17.527,98	140.237,01
Ferramentas e utensílios	24.399,52	121,78		24.521,30
Equipamento administrativo	201.379,83	6.895,10		208.274,73
Taras e vasilhame	0,00			
Outras imobilizações corpóreas	2.820.780,86	4.858,54		2.825.639,40
	3.475.809,63	40.646,02	17.527,98	3.498.927,67
Investimentos Financeiros:				
Outros títulos	2.045,07			2.045,07
	2.045,07			2.045,07
TOTAL	4.180.269,57	48.209,34	17.527,98	4.210.950,93

Nota 8.2.8. Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações.

A informação desagregada para cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos, encontra-se nos mapas que se anexam.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

ENAT
Notas de Despesa

MARCA SÍNTESE DOS DESPESAS

Ac : 2018
Data:

DATA INSCRIÇÃO : 01.1.1 - Expresso privado e cooperativa

Data de Emissão : 2018/01/23

Classificador Geral			Período inicial		Despesas Patrimoniais				Despesas Patrimoniais				Período Final		Variação Patrimonial			
					Aplicações	Reservações e outras alterações	Gastos resarcimentos ou benefícios	Total	Meses	Desvalores/plus	Despesas	do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido
01	01	01			(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
01	01	01																
			Italia															

ENAT
Notas de Despesa

MARCA SÍNTESE DOS DESPESAS

Ac : 2018
Data:

DATA INSCRIÇÃO : 01.1.11 - Conservatório Regional do Baixo Mondego

Data de Emissão : 2018/01/23

Classificador Geral			Período inicial		Despesas Patrimoniais				Despesas Patrimoniais				Período Final		Variação Patrimonial			
					Aplicações	Reservações e outras alterações	Gastos resarcimentos ou benefícios	Total	Meses	Desvalores/plus	Despesas	do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido
01	01	01			(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
01	01	01																
01	02	03	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , EXCEPTE OS TITULOS DE PATRIMONIO , OUTROS		20,0									20,0		20,0	20,0	20,0
			Italia		20,0									20,0		20,0	20,0	20,0

ENAT
Notas de Despesa

MARCA SÍNTESE DOS DESPESAS

Ac : 2018
Data:

DATA INSCRIÇÃO : 01.1.12 - Fundação Adélia

Data de Emissão : 2018/01/23

Classificador Geral			Período inicial		Despesas Patrimoniais				Despesas Patrimoniais				Período Final		Variação Patrimonial			
					Aplicações	Reservações e outras alterações	Gastos resarcimentos ou benefícios	Total	Meses	Desvalores/plus	Despesas	do exercício	Acumuladas	Total	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido
01	01	01			(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
01	01	01																
01	02	03	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , EXCEPTE OS TITULOS DE PATRIMONIO , OUTROS		10.000,0	10.000,0								10.000,0	10.000,0	10.000,0	10.000,0	10.000,0
			Italia		10.000,0	10.000,0								10.000,0	10.000,0	10.000,0	10.000,0	10.000,0

DETALHE
Itens de Ativo

MER SÍNTES DAS CONTAS

Ano : 2015
Página:

Data de Emissão : 20/01/2016

CÓD. INSTITUTO : 01.1.1.1 - Itens. Inv. da Inv. de Ativo

Classificador Geral			Periodo Inicial		Atividades Patrimoniais				Obrigações Patrimoniais				Periodo Final		Variação Patrimonial				
					Aplicações	Reserve e outras situações	Graças repassadas ou beneficiárias	Total	Reservas	Desvalorizações	Amortizações	Do exercício	Amortizadas	Total	Itens	Liquidação	Itens	Liquidação	
01	Inv.	Ativo	Despesas		Itens	Liquidação									Itens	Liquidação	Itens	Liquidação	
01			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	(XIII)	(XIV)	(XV)	(XVI)	
00	02	03	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , GERENCIAMENTOS DE RISCO , OUTROS	1.456,90											1.456,90		1.456,90		
			Itens	1.456,90											1.456,90		1.456,90		

DETALHE
Itens de Ativo

MER SÍNTES DAS CONTAS

Ano : 2015
Página:

Data de Emissão : 20/01/2016

CÓD. INSTITUTO : 01.1.1.1 - Itens. Inv. da Inv. de Ativo

Classificador Geral			Periodo Inicial		Atividades Patrimoniais				Obrigações Patrimoniais				Periodo Final		Variação Patrimonial			
					Aplicações	Reserve e outras situações	Graças repassadas ou beneficiárias	Total	Reservas	Desvalorizações	Amortizações	Do exercício	Amortizadas	Total	Itens	Liquidação	Itens	Liquidação
01	Inv.	Ativo	Despesas		Itens	Liquidação									Itens	Liquidação	Itens	Liquidação
01			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	(XIII)	(XIV)	(XV)	(XVI)
00	02	03	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , GERENCIAMENTOS DE RISCO , OUTROS	10.972,00	10.972,00										10.972,00	10.972,00		
			Itens	10.972,00	10.972,00										10.972,00	10.972,00		

DETALHE
Itens de Ativo

MER SÍNTES DAS CONTAS

Ano : 2015
Página:

Data de Emissão : 20/01/2016

CÓD. INSTITUTO : 01.1.1.1 - Detalhe III

Classificador Geral			Periodo Inicial		Atividades Patrimoniais				Obrigações Patrimoniais				Periodo Final		Variação Patrimonial				
					Aplicações	Reserve e outras situações	Graças repassadas ou beneficiárias	Total	Reservas	Desvalorizações	Amortizações	Do exercício	Amortizadas	Total	Itens	Liquidação	Itens	Liquidação	
01	Inv.	Ativo	Despesas		Itens	Liquidação									Itens	Liquidação	Itens	Liquidação	
01			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	(XIII)	(XIV)	(XV)	(XVI)	
00	02	03	INVESTIMENTOS FINANCEIROS , GERENCIAMENTOS DE RISCO , OUTROS	0,00											0,00		0,00		
			Itens	0,00											0,00		0,00		

ENTRADA	BALANÇO DE FÉS PATRIMONIAIS										SAÍDA			
Início de Férias													Fim : 2013	
			DATA EMISSÃO : 01.01.14 - Edital											

Data de Emissão : 01/01/2014

Classificador Geral			Período inicial		Ajustes Patrimoniais				Desajustes Patrimoniais				Período final		Variação Patrimonial		
					Aplicações	Juros e outras alterações	Grades reparações ou benefícios	Total	Notas	Desvalorizações	Ajustes		Total	Notas	Desvalorizações	Total	
											Co exercicio	Acumuladas					
01	01	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
00	01	01	ELEMENTOS FINANCEIROS , EXCETO OS ITENS DE ESTIMATIVA , OUTROS		0,0	0,0									0,0	0,0	
		Total			0,0	0,0									0,0	0,0	

ENTRADA	BALANÇO DE FÉS PATRIMONIAIS										SAÍDA			
Início de Férias													Fim : 2013	
			DATA EMISSÃO : 01.01.14 - Edital											

Data de Emissão : 01/01/2014

Classificador Geral			Período inicial		Ajustes Patrimoniais				Desajustes Patrimoniais				Período final		Variação Patrimonial		
					Aplicações	Juros e outras alterações	Grades reparações ou benefícios	Total	Notas	Desvalorizações	Ajustes		Total	Notas	Desvalorizações	Total	
											Co exercicio	Acumuladas					
01	01	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
00	01	01	ELEMENTOS FINANCEIROS , EXCETO OS ITENS DE ESTIMATIVA , OUTROS		20,0									20,0		20,0	
		Total			20,0									20,0		20,0	

ENTRADA	BALANÇO DE FÉS PATRIMONIAIS										SAÍDA			
Início de Férias													Fim : 2013	
			DATA EMISSÃO : 01.01.14 - Decretos e regulamentos											

Data de Emissão : 01/01/2014

Classificador Geral			Período inicial		Ajustes Patrimoniais				Desajustes Patrimoniais				Período final		Variação Patrimonial		
					Aplicações	Juros e outras alterações	Grades reparações ou benefícios	Total	Notas	Desvalorizações	Ajustes		Total	Notas	Desvalorizações	Total	
											Co exercicio	Acumuladas					
01	01	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	
00	01	01	ITENS REVISOS COM PLACAR DE CONTAS (DINHEIRO PAGO) , HERANÇAS DEDICADAS EM PLANO DE V. COM CAPITAL FIXO , OUTROS ITENS		12.49,3	12.49,3								12.49,3	12.49,3		
		Total			12.49,3	12.49,3								12.49,3	12.49,3		

DIVULGAR
Títulos de Negócio

MER CONTEÚDO DOS DESPESASAno : 2015
Referência:

Data de Emissão : 20/03/2015

DATA DE EMISSÃO : 01/01/15

+ Despesas e receitas correntes

Classificador 2x1				Período inicial		Despesas Correntes				Despesas Correntes				Período Final		Variado Permanente		
						Ajudações	Famílias e outras alternativas	Grades reparações ou benefícios	Total	Itens	Características	Despesas	Total	Itens	Características	Total	Itens	Características
Cl.	Nº	Sez.	Designação			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	
00	01	01	DIVISAS DE NEGÓCIO COM FUNDOS PÚBLICOS (DINHEIRO PÚBLICO), TÍTULOS DE NEGÓCIO, TÍTULOS DE PAGAMENTO PÚBLICO, TÍTULOS DE PAGAMENTO PÚBLICO	25.40,0	25.40,0											25.40,0	25.40,0	
			Títulos de Negócio															
			Total	25.40,0	25.40,0											25.40,0	25.40,0	

DIVULGAR
Títulos de Negócio

MER CONTEÚDO DOS DESPESASAno : 2015
Referência:

Data de Emissão : 20/03/2015

DATA DE EMISSÃO : 01/01/15

- Rendimentos

Classificador 2x1				Período inicial		Despesas Correntes				Despesas Correntes				Período Final		Variado Permanente	
						Ajudações	Famílias e outras alternativas	Grades reparações ou benefícios	Total	Itens	Características	Despesas	Total	Itens	Características	Total	Itens
Cl.	Nº	Sez.	Designação			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)
						-10.80,0								-10.80,0	-10.80,0		
			Total			-10.80,0								-10.80,0	-10.80,0		

DIVULGAR
Títulos de Negócio

MER CONTEÚDO DOS DESPESASAno : 2015
Referência:

Data de Emissão : 20/03/2015

DATA DE EMISSÃO : 01/01/15

+ Rendimentos & Serviços

Classificador 2x1				Período inicial		Despesas Correntes				Despesas Correntes				Período Final		Variado Permanente	
						Ajudações	Famílias e outras alternativas	Grades reparações ou benefícios	Total	Itens	Características	Despesas	Total	Itens	Características	Total	Itens
Cl.	Nº	Sez.	Designação			(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)
00	02	01	DIVISAS DE NEGÓCIO COM FUNDOS PÚBLICOS (DINHEIRO PÚBLICO), TÍTULOS DE NEGÓCIO, TÍTULOS DE PAGAMENTO PÚBLICO, TÍTULOS DE PAGAMENTO PÚBLICO	10.70,0	10.70,0									10.70,0	10.70,0	10.70,0	-10.70,0
			Títulos de Negócio														
			Total	10.70,0	10.70,0									10.70,0	10.70,0	10.70,0	-10.70,0



No. 205

100

四庫全書

卷之三

DATA DE EMISSÃO : 02/11/00

Classificação Geral			Período inicial		Locais de Ficarãois				Municípios Ficarãois				Período final		Variação Ficarãois		
					Lixões	familílias e outras abrigos	Graves resistidos ou beneficiários	Total	Datas	Desenvolvimento	Locais	Local	Varia-	Lixões	Varia-	Lixões	
Cl.	Nº	Ser.	Designação	Bruto	Líquido	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=((10)-(11))	(14)=((12)-(13))	(15)=((14)-(12))	(16)=((15)-(14))	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
01	12	3	DOIS RIOS EM FICARÃOIS (CENTRO CÓDIGO 0020), ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO II DEZENAS CENTRAIS	1.357,9	1.357,9							217,9	217,9	217,9	1.139,9	1.139,9	-217,9
01	12	3	DOIS RIOS EM FICARÃOIS (CENTRO CÓDIGO 0020), ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO II DEZENAS CENTRAIS	1.357,9	1.357,9							217,9	217,9	217,9	1.139,9	1.139,9	-217,9
01	12	3	DOIS RIOS EM FICARÃOIS (CENTRO CÓDIGO 0020), ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO II DEZENAS CENTRAIS	1.357,9	1.357,9							217,9	217,9	217,9	1.139,9	1.139,9	-217,9
Total				33.211,7	33.211,7							4.816,7	4.816,7	4.816,7	28.395,0	28.395,0	-4.816,7

100

LIVRE D'AMOUR DES DEUX SOEURS MARIE

10

DATA BY BRENDA HARRIS

DATA INDEXED: 42.21.0

Clasificación General			Periodo Inicial		Ingresos Permanentes				Gastos Permanentes				Periodo Final		Variación Permanente		
					Mipistas	Familiarizaciones	Otros reparaciones o mantenimientos	Total	Materias	Gasto en servicios	Ingresos por el ejercicio	Actualizadas	Total	Anterior	Liquido	Anterior	Liquido
C.	Especie	Concepto															
III	01	03	OPERACIONES DE COMERCIO, INDUSTRIA E INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS, MEDICINA E INGENIERIA CON EXCEPCIÓN MANTENIMIENTO DE EQUIPO														
III	02	01	INGRESOS CON FINANCIAMIENTO GESTIÓN (DIFUSIÓN PÚBLICO), EXPRESOS Y/O SERVICIOS, INSTALACIÓN DE SERVICIOS DE ALTAZENA ADMINISTRATIVA	10.000,00									10.000,00		10.000,00		
III	02	01	INGRESOS CON FINANCIAMIENTO GESTIÓN (DIFUSIÓN PÚBLICO), EXPRESOS Y/O SERVICIOS, INSTALACIÓN DE SERVICIOS DE ALTAZENA ADMINISTRATIVA	100,00									100,00		100,00		
Total													10.100,00		10.100,00		



No : 2015

卷之三

001 DEMU200 : 41.12.0

001 DEMU200 : 41.12.0

Classificação Geral			Período Inicial		Brasileiros Patriarciais				Brasileiros Patriarcais				Período Final		Variação Patriarcal			
					Liquídos	Familiares e outras internações	Graves reparadas ou desfazidas	Total	Mais	Desfavoráveis	Do exercício	Acumuladas	Total	Íntio	Liquido	Íntio	Liquido	
Cl.	Op.	Detalhe			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
					-10,6						-40,6			-40,6				40,6
					-10,6						-40,6			-40,6				40,6
			Total		-10,6						-40,6			-40,6				40,6

11

১৩৪

105

三才圖會

REF ID: G2211

Classificador Geral			Classificação Inicial		Descrevendo Patrimônios				Descrevendo Patrimônios				Patrimônio Final		Variação Patrimonial			
					Após ajustes	Finalizações e outras alterações	Créditos recebidos de contribuintes	Total	Meses	Democratizadas	Amortizações	Saldo	Liquidação	Total	Exto	Liquido	Data	Liquido
C.	Líp.	Ser.	Detalhamento															
			Exto	Liquido														
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	
119	06	02	TOTAL DE EQUPO DE BUREAU , MATERIAIS DE USO DURADOURO	1.024,70									1.024,70		1.024,70			
Total			1.024,70										1.024,70		1.024,70			

Enviado

WPA GUIDE TO THE MARYLAND

123

Fonte: IBGE - PMS 2010

• *Ensatina celata*

Censo de Población			Periodo inicial		Indicadores Demográficos				Indicadores Económicos				Periodo final		Vehículo particular		
					Individuos	Familias	Grupos	Total	Unas	Viviendas	Individuos	Total	Auto	Líquido	Auto	Líquido	
	Nivel	Área	Designación	Auto	Líquido	2 o más intervistas	Intervistas realizadas en classificadas	Total	Unas	Viviendas	Individuos de ejercicio	Total habitadas	Total	Auto	Líquido	Auto	Líquido
00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
101	01	01	EDIFICIO DIFERINCIADO, EDIFICIO, ESTACIONES (ESTACIONES)	-61,5	-4,78,5							11,23,5		-61,5	-4,78,5		
101	01	02	EDIFICIO DIFERINCIADO, EDIFICIO, ESTACIONES	31,03,5	11,13,5							1,03,5	11,13,5	31,03,5	11,13,5		-1,03,5
101	01	03	EDIFICIO DIFERINCIADO, EDIFICIO, EDIFICIO DE REDE	2,33,5	0,5							2,33,5		2,33,5	0,5		
101	01	04	EDIFICIO DIFERINCIADO, EDIFICIO, EDIFICIO DE SERVICIOS	33,5								33,5		33,5			
Total			31,03,5	4,78,5								1,03,5	11,13,5	31,03,5	4,78,5		-1,03,5

1

100

卷之三

ИЗДАНИЕ ПОДГОТОВЛЕНО

DATA RELEASED: 4/1 - EXEMPT FROM
THE FOIA

卷之三

Classificador Fical			Prestação Fiscal		Brasileiros Portionais				Brasileiros Portionais				Prestação Fiscal		Prestação Fiscais	
					Após-Préf.	Famílias e outras entidades	Grupos especiais ou classificadas	Total	Brasileiros	Famílias e outras entidades	Grupos especiais ou classificadas	Total				
Cl.	Tipos	Itens	Itc	Itfc	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)	(L)
(I)	(J)	(K)	(L)	(M)	(N)	(O)	(P)	(Q)	(R)	(S)	(T)	(U)	(V)	(W)	(X)	(Y)
101	01	01	APARELHO DEPARTO , ELETRO , MOTORIS	1.000,0	1.000,0							50,0		1.000,0	1.000,0	
101	01	02	APARELHO DEPARTO , ELETRO , LIMAS E C-42	5,0								5,0		5,0		
101	01	03	APARELHO DEPARTO , ELETRO , MONTEUS	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	01	05	APARELHO DEPARTO , ELETRO , OUTROS MATERIAIS	10,0								10,0		10,0		
101	01	06	APARELHO DEPARTO , ELETRO , P MATERIAIS	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	01	08	APARELHO DEPARTO , ELETRO , PROTECOES DE PAREDE E TETO (EXC EXCELEN)	5,0								5,0		5,0		
101	01	09	APARELHO DEPARTO , ELETRO , REFLET													
101	01	10	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SABEDORIA (INSTALAÇAO DE PAREDE)	5,0								5,0		5,0		
101	01	21	APARELHO DEPARTO , ELETRO , TENSAS	1,0								1,0		1,0		
101	01	27	APARELHO DEPARTO , ELETRO , MATERIAIS DE USO													
101	01	29	APARELHO DEPARTO , ELETRO , OUTROS EQUIPEAMENTOS DEPARTO	10,0								10,0		10,0		
101	02	02	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS COMPUTADORES													
101	02	13	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE TELEFONIA	10,0								10,0		10,0		
101	02	24	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE GASES	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	25	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE CONDUCAO													
101	02	26	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE CONDUCAO	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	27	APARELHO DEPARTO , ELETRO , OUTROS MATERIAIS	10,0								10,0		10,0		
101	02	28	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE SERVICO	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	29	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE SERVICO	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	30	APARELHO DEPARTO , ELETRO , SISTEMAS DE SERVICO	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	31	APARELHO DEPARTO , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRAL DE COM. SIST. , CENTRAL TELEFONICA (EXC APARELHO DE TELEFONATE , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRAL DE COM. SIST. , EQUIPAMENTO DE REUNAO E REPRODUCAO DE SOM)	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	32	APARELHO DE TELEFONATE , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRAL DE COM. SIST. , TELEFONICA (EXC APARELHO DE TELEFONATE , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRAL DE COM. SIST. , TELEFONICA)	1.000,0	1.000,0							50,0	1.000,0	50,0	1.000,0	
101	02	33	APARELHO DE TELEFONATE , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRAL DE COM. SIST. , TELEFONICA													
Total			3.420,0	31,0								150,0	3.420,0	150,0	3.420,0	

100

卷之三

001 00000 00000

三

三

Java to Python - 100% code

COSTA DEDICADO : 413



Ass.: MEL
Data:SMEI
José de Freitas

RESUMO DO BLOCO DE INVESTIMENTOS

CÓD. INVESTIMENTO: 01 - Operações Básicas

Data da Ficha: 10/03/2014

Cód.	Opção	Item	Descrição	Prestador inicial	Ações Sociais				Despesas Pessoais				Fazenda Rural		Vale Pessoal				
					Açúcar	Famílias e outras famílias	Gastos repartidos com beneficiários	Total	Aluguel	Despesas de manutenção	Total	Bens	Despesas de assistência social	Aluguel	Total	Bens	Despesas de assistência social		
													(I)	(II)	(III)	(IV)			
01	01	01	EQUIPAMENTO PARA INVESTIMENTO, INVESTIMENTO DE CAPITAL, INVESTIMENTOS DE FAMÍLIA, OUTROS	22,9	22,9								22,9	22,9	22,9			22,9	
01	01	02	EQUIPAMENTO PARA INVESTIMENTO, INVESTIMENTOS DE CAPITAL, EQUIPAMENTOS E APROVEITAMENTOS VENDE-PRODUZ, EQUIPAMENTOS	12,0										12,0		12,0			12,0
01	01	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA SERVIÇOS DE SAÚDE, EQUIPAMENTO DE MANUTENÇÃO, EQUIPAMENTO DE BASE, PROTOCOLOS, CÓPIAS E OUTROS	1.032,9	64,8								1.032,9	64,8	1.032,9	64,8		1.032,9	
01	02	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E INVESTIMENTOS INDUSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAS, ALIMENTOS PARENTESES	9,0										9,0		9,0			9,0
01	02	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E INVESTIMENTOS INDUSTRIAS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, OUTROS	94,0										94,0		94,0			94,0
01	02	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, ALIMENTOS	94,0										94,0		94,0			94,0
01	02	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, OUTROS	66,0										66,0		66,0			66,0
01	02	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, OUTROS	6,0										6,0		6,0			6,0
01	02	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, EQUIPAMENTO, EQUIPAMENTOS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PESANTE, OUTROS	4,0										4,0		4,0			4,0
01	02	07	EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MECÂNICO DE EXTRACÇÃO, OUTROS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	4.001,0	1.001,0									5.002,0	1.001,0	5.002,0	1.001,0		5.002,0
01	02	08	EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO E DE MONTAGEM DE REDES, EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO	1.501,0										1.501,0		1.501,0			1.501,0
01	02	09	EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO E DE MONTAGEM DE REDES, EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO	4,0										4,0		4,0			4,0
01	02	10	EQUIPAMENTO PESADO E ÁREAS PESADAS, EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE AGUA, EQUIPAMENTOS OUTROS BENS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	0,0										0,0		0,0			0,0
01	02	11	EQUIPAMENTO PESADO E ÁREAS PESADAS, EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE AGUA, EQUIPAMENTOS OUTROS BENS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1.000,0	1.000,0								1.000,0	1.000,0	1.000,0	1.000,0		1.000,0	
Total				9.320,0	4.000,0								13.320,0	4.000,0	13.320,0	4.000,0		13.320,0	

ENTRADA
Notas de Entrada

MATERIAL DE BOMBEAMENTO

Mo : 2013
Pgina:

DATA INVENTARIO : 01/04

- Equipamento de Transporte

Data de Emissao : 2019/03/04

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade Inicial	Ajustes Permanentes				Descrições Permanentes				Quantidade Final	Variação Permanente				
				Liquídicas	Famílias e outras alterações	Grades separadas ou beneficiárias	Total	Notas	Descrições	Ajustes							
										Do exercício	Anuladas	Total	Notas				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)			
III	01	EQUIPAMENTO Hidráulico , ENERGIA , BATERIAS (SEGURO)		0,00	10,00							-10,00		0,00	10,00		
III	01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES , EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO , EQUIPO DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS															
III	01	EQUIPAMENTO E MATERIAIS PARA SERVIÇOS DE ÁGUA , EQUIPAMENTO E MATERIAIS PARA SERVIÇOS DE ENERGIA , GÁS															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , MAIS DE 1000 ATÉ 2000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 001 ATÉ 100															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 001 ATÉ 1000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 1001 ATÉ 2000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 2001 ATÉ 3000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 3001 ATÉ 4000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 4001 ATÉ 5000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 5001 ATÉ 6000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 6001 ATÉ 7000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 7001 ATÉ 8000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 8001 ATÉ 9000															
III	01	ESCALDAR , MATERIAIS DE PASSEIOS , 9001 ATÉ 10000															
		Total	10,00,00	6,96,00					15,00,00		14,63,12	10,23,10	43,50,12	155,00,00	14,70,10	-35,00,00	-9,10,00

ENTRADA
Notas de Entrada

MATERIAL DE BOMBEAMENTO

Mo : 2013
Pgina:

DATA INVENTARIO : 01/05

- Ferramentas e utensílios

Data de Emissao : 2019/03/04

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade Inicial	Ajustes Permanentes				Descrições Permanentes				Quantidade Final	Variação Permanente	
				Liquídicas	Famílias e outras alterações	Grades separadas ou beneficiárias	Total	Notas	Descrições	Ajustes				
										Do exercício	Anuladas	Total	Notas	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
III	01	EQUIPAMENTO HIDRÁULICO , ENERGIA , OUTROS EQUIPAMENTOS	0,00,00	-1,00,00							1,00,00	1,00,00	0,00,00	-1,00,00
		Total	0,00,00	-1,00,00							1,00,00	1,00,00	0,00,00	-1,00,00

DIRETIVA
Portaria de Execução

COTA MÉTICA : 0,0 - Reservatório e canaliz.

Data de Emissão : 2016/07/01

Nº	Espec.	Série	Descrição	Unid.	Unid.	Reservas Permanentes				Reservas Rotacionais				Reserva Final		Prévio Permanente		
						Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	
(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	(XIII)	(XIV)	(XV)	(XVI)	(XVII)	(XVIII)	(XIX)
102	0	10	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICAS , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DIFERENTES DE PC, SMART, MONITORES, TECLAS, E OUTROS			33,0								33,0		33,0		
102	0	10	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICAS , EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DIFERENTES DE PC, SMART, MONITORES, TECLAS, E OUTROS, DE USO GERAL			3,0								3,0		3,0		
103	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESTUDO E DE APRENDIZAGEM, MATERIAIS DE ESTUDO, DE USO GERAL			10,0								10,0		10,0		
104	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESTUDO E DE APRENDIZAGEM, MATERIAIS DE ESTUDO, DE USO GERAL			10,0								10,0		10,0		
105	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESTUDO E DE APRENDIZAGEM, MATERIAIS DE ESTUDO, DE USO GERAL E SEMELHANTES			20,0								20,0		20,0		
106	0	0	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE REGISTRO DE, EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS E EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS, OUTRAS INVESTIGAÇÕES			10,0								10,0		10,0		
107	0	0	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE REGISTRO DE, EQUIPAMENTOS DE PESO, BALANÇAS			0,0								0,0		0,0		
108	0	0	EQUIPAMENTO PARA SERVIÇOS DE SEDE , OUTROS QUIMIQUES BÁSICOS E OUTRAS MATRÍAS E INDÚSTRIAS , OUTROS			20,0								20,0		20,0		
109	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, EXCEPCIONALMENTE, EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, TELEFONES			0,0								0,0		0,0		
110	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, EXCEPCIONALMENTE, EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, TELEFONES			2,00,0								2,00,0		2,00,0		
111	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, EXCEPCIONALMENTE, EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, TELEFONES			0,0								0,0		0,0		
112	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, EXCEPCIONALMENTE, EQUIPAMENTO E MATERIAL REFERENTE, TELEFONES			0,0								0,0		0,0		
Total				0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	

 Dr. J. R. G. Borchert

10

MASTER OF THE MUS

ITEM NUMBER: 425

Digitized by srujanika@gmail.com

OB

100

卷之三

THE SONGS OF THE BRETHREN

第十一章

四庫全書

• *Introduzione*

第3章 教學：第5節/23

Clasificación			Periodo Inicial		Ingresos Permanentes				Ganancias Permanentes				Periodo Final		Variación Permanente		
					Efectivo	Tarjetas	Otros	Total	Dates	Ganancias	Co ejercicio	Muertes	Total	Efectivo	Liquido	Dates	Liquido
C.	Líp.	Sal.	Descripción														
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
100	01	12	EGRESO DE CAPITAL PARA A INVERSIÓN , INVERSO EN FORMA DE BÉNITO , BÉNITO DE VENTA E INTERESES		60,0	60,0								60,0	60,0	60,0	60,0
110	02	13	EGRESO DE CAPITAL PARA A INVERSIÓN , INVERSO EN FORMA DE BÉNITO DE VENTA , GANANCIA DE		0,0									0,0	0,0	0,0	0,0
120	03	14	OTROS EGRESOS, IMPUESTOS Y DEPENCIAS, VENTAS E INGRESOS NO PERMANENTES		30,0	30,0								30,0	30,0	30,0	30,0
			Total		90,0	90,0								90,0	90,0	90,0	90,0

694

THE STATE OF THE METHODS

2020 RELEASE UNDER E.O. 14176

www.sagepub.com/journals/jid

Ensayos de creación

Journal of Health Politics

四

1000

www.ijerpi.org

卷之三

10

• External validation

第11章

卷之三

Classificador Geral			Período inicial		Despesas Correntes				Despesas de Capital				Prestações Pessoais		Variação Pessoal				
					Spécies	Finalidades	Grades	Total	Base	Base anteriores	Do exercício	Acumulada	Total	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido		
C.	Tipo	Item	Bruto	Liquido	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	
101	11	01	Equipamento de informática, software, outros equipamentos informáticos	1.403,00										1.403,00	1.403,00				
101	12	02	Equipamento de informática, sistemas operativos	55,00										55,00	55,00				
101	12	03	Equipamento de informática, software, sistemas de aplicação	1.950,00										1.950,00	1.950,00				
101	12	04	Equipamento de informática, software, sistemas de rede	10.100,34	930,00									930,00	10.100,34	930,00	10.100,34		-930,00
101	12	05	Equipamento de informática, software, sistemas de gestão																
102	01	12	Equipamento de telecomunicações, equipamento e sistemas integrados de voz, som, televisão (EV)	75,00										75,00	75,00				
102	01	13	Equipamento de telecomunicações, equipamento e sistemas integrados de voz, som, televisão, telemóveis	10,00	2,00									10,00	10,00	2,00	8,00		
102	01	14	Equipamento de telecomunicações, equipamento e sistemas integrados de voz, som, televisão, telemóveis	30,00										30,00	30,00				
102	01	15	Equipamento de telecomunicações, equipamento e sistemas integrados de voz, som, televisão, telemóveis	1.301,15										1.301,15	1.301,15				
103	01	01	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	10.397,99	6.807,71									1.631,00	10.397,99	6.807,71			
103	01	04	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	2.325,00	1.701,00									1.221,00	2.325,00	1.701,00			
103	01	05	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	12.430,00	8.281,00									4.014,00	12.430,00	8.281,00			
103	01	07	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros, matérias-primas	1.031,00	1.031,00										1.031,00	1.031,00			
103	01	08	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	6.611,00	4.611,00									1.034,00	6.611,00	4.611,00			
103	01	10	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, mesa	4.371,00	3.221,00									1.034,00	4.371,00	3.221,00			
103	01	11	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, mesa	1,00	1,00									1,00	1,00	1,00			
103	01	12	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	3.739,00	4.631,00									1.034,00	3.739,00	4.631,00			
103	01	13	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	76,00	76,00									50,00	76,00	76,00			
103	01	14	Equipamento e material de escritório e de secretaria, mobiliário, outros	1.116,00	1.031,00									55,00	1.116,00	1.031,00			-55,00

五

卷之三

10

卷之三

Page 2 of 2

卷之三

• EXP 222403 2018.5.23.20

DETALHES				REGISTRO DE DESLOCAÇÃO										DETALHES FINAIS			
N.	Data	Local de Partida	Destino	DETALHES INICIAIS				DETALHES MEDIOS				DETALHES FINAIS					
				Km	Linha	Média km/h	Tempo minutos	Km recorridos em estradas naturais	Total	Pista	Centro/Periferia	DETALHES		Km	Linha	Tempo minutos	Km
												km servido	km rodado	mil			
(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)	(VII)	(VIII)	(IX)	(X)	(XI)	(XII)	(XIII)	(XIV)	(XV)	(XVI)	(XVII)	(XVIII)
07	01	08	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	32,0	30,0							10,0		32,0	30,0	30,0	
07	01	07	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	42,0	35,0							5,0	40,0	35,0	42,0	35,0	42,0
07	01	06	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	15,0	15,0							10,0		15,0	15,0		
07	01	05	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	20,0	18,0							10,0		20,0	18,0		
07	01	04	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	20,0	18,0							10,0		20,0	18,0		
07	01	03	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	20,0	18,0							10,0		20,0	18,0		
07	01	02	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	20,0	18,0							10,0		20,0	18,0		
07	01	01	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	00	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	09	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	08	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	07	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	06	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	05	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	04	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	03	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	02	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	01	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
07	01	00	SPURATO DI VENDE, SERRA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E SPURATO CONCEICAO SERRADA DA MONTANHA DOURADA, MUNICIPIO E	10,0	10,0							10,0		10,0	10,0		
Total				100,0	96,0							100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Ano : 2015
Revisão

DETALHE

Títulos de Renda
RESUMO DOS RES. INCENTIVOS

Data de Emissão : 20/06/2015

COTA INICIAL : 0,1 - Equivalente Informação 1A

Classificador Geral			Resumo Inicial		Incentivos Permanentes				Prêmios Permanentes				Patrônio Final		Variação Patrimonial		
					Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Grades reparadas ou beneficiárias	Total	Meses	Desvalores/plus	Acumulados	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações
C.	Nº	Descrição	Bruto	Líquido													
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
III	01	EQUENTO SINDICAL, ALIMENTO, HABITAÇÃO E SEGURO, SISTEMAS DE SALVAMENTO DE ALIANÇA, OUTRO EQUENTO DE EXERCÍCIO	1.63,0	1.63,0								12,0	1.63,0	12,0	1.63,0	12,0	12,0
		Total	1.63,0	1.63,0								12,0	1.63,0	12,0	1.63,0	12,0	12,0

DETALHE

Títulos de Renda
RESUMO DOS RES. INCENTIVOS

Data de Emissão : 20/06/2015

COTA INICIAL : 0,1 - Equivalente Informação 1A

 Ano : 2015
Revisão

Classificador Geral			Resumo Inicial		Incentivos Permanentes				Prêmios Permanentes				Patrônio Final		Variação Patrimonial		
					Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Grades reparadas ou beneficiárias	Total	Meses	Desvalores/plus	Acumulados	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações
C.	Nº	Descrição	Bruto	Líquido													
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
III	01	EQUENTO DEPARTAMENTAL, SISTEMA, SEGURANÇA	1.51,0	1.51,0	51,6							51,6	1.51,0	51,6	51,6	51,6	51,6
		Total	1.51,0	1.51,0	51,6							51,6	1.51,0	51,6	51,6	51,6	51,6

DETALHE

Títulos de Renda
RESUMO DOS RES. INCENTIVOS

Data de Emissão : 20/06/2015

COTA INICIAL : 0,1 - Outras modalidades existentes

 Ano : 2015
Revisão

Classificador Geral			Resumo Inicial		Incentivos Permanentes				Prêmios Permanentes				Patrônio Final		Variação Patrimonial		
					Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Grades reparadas ou beneficiárias	Total	Meses	Desvalores/plus	Acumulados	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações	Total	Aplicadas	Parcialmente e outras situações
C.	Nº	Descrição	Bruto	Líquido													
			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
III	01	EQUENTO DEPARTAMENTAL, SISTEMA, SEGURANÇA (ARCO)	-4,0	-4,0	0,0							0,0	0,0	0,0	0,0	-4,0	-4,0
III	02	EQUENTO DEPARTAMENTAL, SISTEMA, SEGURANÇA (OUTROS)	-4,0	-4,0	0,0							0,0	0,0	0,0	0,0	-4,0	-4,0
		Total	-4,0	-4,0	0,0							0,0	0,0	0,0	0,0	-4,0	-4,0

23

202

WILL GIVE IT ITS OWN WINGS

卷之三

2021 RELEASE UNDER E.O. 14176

- ፭፻፲፭ ወ-፭ በንግድ ዘመኑ

Page 2 of 2

Alz : 2015
Roma

DETALHES
Invocações
RESUMO DAS INVOCAÇÕES
 N° : 001

Página:

Data: 20/08/00

CÓD. INVENTÁRIO : 01 - - Invocações originais

Classificação Geral				Resumo Inicial		Invocações Iniciais				Invocações Recorrentes				Resumo Final		Resumo Detalhado				
						Liquídis	Solidícias e outras interações	Graus de complexidade	Total	Resas	Recorrenças	Invocações	De exercícios	Ampliação	Total	Resas	Liquíd	Resas	Liquíd	
Cl.	Cap.	Sec.	Detalhe	Bco	Liquíd	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)	(L)	(M)	(N)	(O)	(P)
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS PARA SERVIÇOS DE SAÍDA , OUTROS MOVIMENTOS BÁSICOS E OUTRAS MIGRAÇÃO E DESVALORES , OUTROS MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7										1.236,7			1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	102,0	122,0									2,0		122,0		2,0		
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.224,7	122,0												1.224,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
15	18	0	MOVIMENTO E MATERIAIS RECEBIMENTO , INVESTIMENTO, CUSTOS, OBRAS , EQUIPAMENTO E MATERIAIS AGRÍCOLA E DE CONSTRUÇÃO SCADA , VENDAS ESPECIAIS	1.236,7	122,0												1.236,7			
			Ital	118,0	118,0	118,0			118,0				118,0			118,0	118,0	118,0	118,0	118,0

DETALHES
Folha de Mês
MAPAS SÍNTESIS DAS DESPESAS MUNICIPAISAno : 2010
Página:

Data de Emissão : 06/07/2010

CÓD. DE IDENTIFICAÇÃO : 0.1

- Outras Despesas Municipais

C.	Espec.	Detalhamento	Referência fiscal	Despesas Municipais				Despesas Municipais				Resumo Fiscal		Variação Fisionomia			
				Expo	Expte	Tipologia	Características e outras descrições	Total	Meses	Características	Taxonomia			Expo	Expte		
											do exercício	Anteriores	Total				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
106	0	0	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS E DOCUMENTOS , OUTRAS ATIVIDADES E DOCUMENTOS	3.337,0	23,0									1.117,0	1.117,0	23,0	
106	0	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS E DOCUMENTOS , OUTRAS ATIVIDADES E DOCUMENTOS	1.122,0	1.122,0									12,0	1.122,0	1.122,0	
106	0	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0									12,0	1.055,0	1.055,0	
106	0	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	09	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	13	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUÇÃO, FORMAÇÃO, CURSOS, LINHAS, SEMINÁRIOS, OUTRAS ATIVADES, CURIOSAS E ATEMISSAS , LINHAS	1.055,0	1.055,0										1.055,0	1.055,0	
106	0	14	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	15	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	16	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	17	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	18	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	19	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
106	0	20	EQUIPAMENTO E CURSO, LINHAS E DE FORMAÇÃO CURS, MELHORIAS E EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR MELHORIA DE EDIF., CURS	9.306,0	1.032,0									20,0	11.338,0	11.338,0	42,0
Total			99.120,0	45,0	1.032,0			1.032,0				1.032,0	51.032,0	45,0	1.032,0	51.032,0	45,0

DETALHE
Itens de Alimentação

RESUMO DE INCENTIVOS


 Ano : 2001
 Edição:

COTA INICIAIS : 0,0

- Áreas habilitadas e/ou

Data de Encerramento : 2001/07/01

L.	Nº	Descrição	Período Inicial		Áreas de Participação				Áreas de Participação				Período Final		Período Periodical		
					Ap. cidades	Fazendas e outras áreas habilitadas	Áreas reservadas ou condicionadas	Total	Itens	Desalinhamentos	Áreas de exclusão	Áreas habilitadas			Período	Edição	
			Itens	Edição	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
107	10	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, ÁREAS E ÁREAS DE EXCLUSÃO E COTAS, OUTROS ITENS	1.07,00	0,00								52,00		1.07,00	0,00		
107	11	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00	0,00								0,00		0,00	0,00		
107	12	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	13	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	14	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	15	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	16	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	17	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	18	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	19	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	20	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	21	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	22	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	23	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	24	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
107	25	PERÍODO DE COTAS, PERÍODO DE MILHAIS COM, PERÍODO E INSCRIÇÕES DE MILHAIS (EXCLUSÃO COM, COTAS, ÁREAS, OUTROS)	0,00,00	1.07,00								52,00		1.07,00	1.07,00		
Total			0,00,00	0,00,00	1.07,00	1.07,00			1.07,00			1.07,00	0,00,00	1.07,00	1.07,00	1.07,00	1.07,00

MAPA SINTÉTICO DOS BENS INVENTARIADOS

ENTIDADE
Instituto de Pesca


Ano : 2016
Página:

COTA INVENTARIO : 0,1

- Outras instalações e apetrechos

Data da Emissão : 2016/01/04

C.	Nº	Descrição	Totalmente inicial	Imobilizado patrimonial				Otimizável patrimonial				Reservado		Reserva fiscal		
				Bônus	Líquido	Bônus	Líquido	Reservado	Líquido	Reservado	Líquido	Reservado	Líquido	Reservado	Líquido	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
10	13	01 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE E APLICAÇÕES DE SISTEMA, EQUIPEAMENTOS	0,00	0,0							0,0		0,00	0,00		
10	13	01 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE E APLICAÇÕES DE SISTEMA, EQUIPEAMENTOS	0,00	0,0							0,0	0,0	0,00	0,00	-4,0	
10	13	04 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE, MÁQUINAS E APARELHOS DE COMPUTADOR	0,00	0,0												
10	13	05 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE, MÁQUINAS E APARELHOS DE COMPUTADOR	10,0	2,0									0,00	0,00		
10	13	05 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE, MÁQUINAS E APARELHOS DE COMPUTADOR	10,0	2,0									0,00	0,00		
10	13	05 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE, MÁQUINAS E APARELHOS DE COMPUTADOR	10,0	2,0									0,00	0,00		
10	13	01 EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, MONITOR E DE TECNÓLOGIA DA INFORMAÇÃO, EQUIPO DE ARQUITECTURA DE REDE, MÁQUINAS E APARELHOS DE COMPUTADOR	0,00	0,0									0,00	0,00		
10	13	03 EQUIPAMENTO SISTEMAS, ALARME, MONITORIAS E SISTEMAS, SISTEMAS DE SISTEMAS DE ALARME, EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS DE ALARME	10,0										10,0	10,00		
10	13	02 EQUIPAMENTO SISTEMAS, ALARME, MONITORIAS E SISTEMAS, SISTEMAS DE SISTEMAS DE ALARME, EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS DE ALARME	0,00										0,00	0,00		
10	13	01 EQUIPAMENTO SISTEMAS, ALARME, MONITORIAS E SISTEMAS, SISTEMAS DE SISTEMAS DE ALARME, EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS DE ALARME	100,00,0	100,00									100,00,0	100,00,0	0,00,0	
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
10	13	01 EQUIPAMENTO E APARELHO DE TELEFONIA, EQUIPAMENTO PARA TELEFONIA E MANUTENÇÃO DE REDE, EQUIPAMENTO PARA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA	0,0													
		Total	100,00,0	100,00	100,00	100,00		100,00		100,00	100,00	100,00	100,00,0	100,00,0	100,00	100,00

No : 203
Referencia

DETALLE
Inventario de Materiales

RESUMEN DE LOS INVENTARIOS

CANTIDAD INICIAL : 0,0

- Total habilitado en existencias

Base de Datos : 10/10/2023

Clasificador General			Período Inicial		Inventarios Permanentes				Inventarios Rotativos				Período Final		Variación General			
Cl.	Categoría	Subcategoría			Liquidos	Familias	Grados separados o beneficiados	Total	Ingresos	Desembolsos	Inventarios	Liquidos	Ingr.	Exp.	Ingr.	Exp.		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPO Y MAQUINARIA , PALES DE REVESTIMIENTO	10,00,0	10,00,0									10,00,0		10,00,0	10,00,0	10,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPO Y MAQUINARIA , OTRO EQUIPAMIENTO DE TIPO INDUSTRIAL	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPO Y MAQUINARIA , OTROS EQUIPAMIENTOS DE TIPO INDUSTRIAL	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPOS ELECTRICOS , LAMPARAS , LAMPARAS E ILUMINACIONES	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPOS ELECTRICOS , FUENTES, ALIMENTOS, CABLES	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPOS ELECTRICOS , MATERIALES, PARTES, PIEZAS	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
10 0 0	Otros Bens , EQUIPOS ELECTRICOS , MATERIALES Y EQUIPAMIENTO DE OTROS MATERIALES	0,00,0	0,00,0									0,00,0		0,00,0	0,00,0	0,00,0		
Total			10,00,0	10,00,0	10,00,0			10,00,0			10,00,0	10,00,0	10,00,0	10,00,0	10,00,0	10,00,0		

DETALLE
Inventario de Materiales

RESUMEN DE LOS INVENTARIOS

CANTIDAD INICIAL : 0,0

- Gastos de investigación e de desarrollo

Base de Datos : 10/10/2023

Clasificador General			Período Inicial		Inventarios Permanentes				Inventarios Rotativos				Período Final		Variación General			
Cl.	Categoría	Subcategoría			Liquidos	Familias	Grados separados o beneficiados	Total	Ingresos	Desembolsos	Inventarios	Liquidos	Ingr.	Exp.	Ingr.	Exp.		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)		
10 0 0	EQUIPAMIENTO INDUSTRIAL , SISTEMAS , SISTEMAS DE BASE	10,00,0	-0,00,0								10,00,0	10,00,0		10,00,0	-0,00,0			
10 0 0	Otros Bens , EQUIPOS ELECTRICOS , MATERIALES Y EQUIPAMIENTO DE OTROS MATERIALES	0,00,0	0,00,0								0,00,0	0,00,0		0,00,0	0,00,0			
Total			10,00,0	-0,00,0							10,00,0	10,00,0		10,00,0	-0,00,0			



四〇

2002

THE SWEET AND WEEPY LIES

ISSN 2653-8333

CÓDIGO DE REFERÊNCIA : 0.1.1 - Possível interrupção excessiva devido à

— 1 —

Cuestionario Final				Resumen Inicial		Resumen Intermedio				Resumen Final				Resumen Final		Variación Permanente		
						Spécies	Interacciones e otras interacciones	Géneros representados en la muestra	Total	Hora	Características	De acuerdo a su nombre	Encontradas	Total	Expo	Líquido		
C.	Nº	Un.	Detalles	Expo	Líquido													
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	
0																		
101	21	01	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , ESTUDIOS (APROX.)	10.921,0	5.000,0							153,0	10.268,0	1.530,0	10.267,0	1.530,0	0,0	-1.530,0
101	21	02	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , OTRO EXPERIMENTO INVERMINTO		0,0													
101	21	02	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMAS COMPUTACIONALES															
101	21	03	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE ALMACÉN		1.021,0													
101	21	03	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE ALMACÉN	10.210,0														
101	21	04	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE CONTROL															
101	21	04	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE CONTROL															
101	21	05	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE REA															
101	21	05	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , SISTEMA DE REA															
101	21	06	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , OTROS SISTEMAS		10.301,0													
101	21	06	EXPERIMENTO INVERMINTO , SISTEMA , OTROS SISTEMAS	10.301,0														
101	21	07	EXPERIMENTO INVERMINTO , EQUIPAMIENTO , LÍNEAS , DOCUMENTOS I DOCUMENTOS , LÍNEAS , DOCUMENTOS I DOCUMENTOS , OTROS DOCUMENTOS		10.301,0													
101	21	07	EXPERIMENTO INVERMINTO , EQUIPAMIENTO , LÍNEAS , DOCUMENTOS I DOCUMENTOS , LÍNEAS , DOCUMENTOS I DOCUMENTOS , OTROS DOCUMENTOS		10.301,0													
101	21	08	OTROS BENS , ELEMENTOS DIFERENTES , TIPOS; BOLSOS; CLAVETTES		10.400,0													
101	21	08	OTROS BENS , ELEMENTOS DIFERENTES , TIPOS; BOLSOS; CLAVETTES		10.400,0													
101	21	09	OTROS BENS , ELEMENTOS DIFERENTES , TIPOS; BOLSOS; CLAVETTES Y MATERIALES DE OTRAS MATERIALES		15.351,0													
101	21	09	OTROS BENS , ELEMENTOS DIFERENTES , TIPOS; BOLSOS; CLAVETTES Y MATERIALES DE OTRAS MATERIALES		15.351,0													
Total				55.302,0	30.703,0							153,0	55.268,0	1.530,0	55.201,0	1.530,0	0,0	-1.530,0

10

2020 SURVEY OF THE INSTITUTE

112

Page 1 of 1

ESTE DOCUMENTO FUE RECIBIDO EN EL ESTADO DE MÉXICO.

Classificador Geral			Resumo Inicial		Imóveis Fazendários				Imóveis Fazendários				Fazendo Final		Variação Anualizada		
					Após des contas	Totalizações e outras descrições	Grades preparadas ou beneficiadas	Total	Mais	Menos	Variação anualizada	Total	Imóveis	Liquida	Variação	Liquida	
N.	Itens	Descrição	Itens	Liquida									Itens	Liquida			
III	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	
				-49.631,0							-49.631,0				-49.631,0		0,00,0
												-49.631,0					0,00,0
		Total		-49.631,0							-49.631,0				-49.631,0		0,00,0

Ass.: 2015

Página:

DIVULGAR
Juliana de Almeida

VARA CÍVICA DO RIO DAS OSTRAS


DATA INICIAL : 01.1

- Outras despesas e descontos

Data de Emissão : 2015/08/08

Classificador Geral			Periodo Inicial		Avaliações Periodicais				Desvaluações Periodicais				Periodo Final		Variação Periodical					
					Aplicadas	Finalizadas e outras alterações	Créditos reembolsados ou beneficiários	Total	Notas	Desvaluações	Periodo	Final	Aplicadas	Finalizadas	Total	Aplicadas	Finalizadas	Total	Aplicadas	
Cl.	Hip.	Baixa			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
01	02	02	NOTAS DEBES COM FIMULTA CRÉDITO (CONTO PECÚNIA) , EXCEÇÃO DE SERVIÇOS , DESVALUAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE BENS		10.30,00	10.30,00							1.30,00	1.30,00	1.30,00	10.30,00	11.60,00	11.60,00	-1.30,00	
01	02	03	NOTAS DEBES COM FIMULTA CRÉDITO (CONTO PECÚNIA) , EXCEÇÃO DE SERVIÇOS , OUTRAS EXCEÇÕES DA 03 SÉRIE DOS SERVIÇOS		10.10,00	10.10,00							1.40,00	1.40,00	1.40,00	10.10,00	11.50,00	11.50,00	-1.40,00	
01	02	03	NOTAS DEBES COM FIMULTA CRÉDITO (CONTO PECÚNIA) , DESVALUAC. BENS , OUTRAS DESVALUAC.		10.10,00	10.10,00							1.40,00	1.40,00	1.40,00	10.10,00	11.50,00	11.50,00	-1.40,00	
01	02	04	NOTAS DEBES COM FIMULTA CRÉDITO (CONTO PECÚNIA) , COM FIMULTA SOCIO-ESCOLAR , SERVIÇOS		10.00,00	10.00,00							1.00,00	1.00,00	1.00,00	10.00,00	11.00,00	11.00,00	-1.00,00	
Total			10.10,00		20.40,00								1.00,00	10.10,00	11.00,00	10.10,00	20.40,00			-1.00,00

DIVULGAR
Juliana de Almeida

VARA CÍVICA DO RIO DAS OSTRAS

Ass.: 2015

Página:

Data de Emissão : 2015/08/08

Classificador Geral			Periodo Inicial		Avaliações Periodicais				Desvaluações Periodicais				Periodo Final		Variação Periodical					
					Aplicadas	Finalizadas e outras alterações	Créditos reembolsados ou beneficiários	Total	Notas	Desvaluações	Periodo	Final	Aplicadas	Finalizadas	Total	Aplicadas	Finalizadas	Total	Aplicadas	
Cl.	Hip.	Baixa			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
01	01	02	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , DESVALUAC.		1.30,00	1.30,00							-1.30,00	1.30,00	1.30,00	1.30,00	1.30,00	1.30,00	1.30,00	
01	01	07	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , INTERESSES		0,00								0,00		0,00		0,00		0,00	
01	01	21	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , TÉCNICOS		0,00								0,00		0,00		0,00		0,00	
01	02	02	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , SISTEMAS COMPUTADORES		20,70								20,70		20,70		20,70		20,70	
01	02	03	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO		0,00,00								0,00,00		0,00,00		0,00,00		0,00,00	
01	02	03	EQUIPEIRO DEPARTAMENTO , SERVIÇOS , OUTRAS SERVIÇOS		1.00,00								1.00,00		1.00,00		1.00,00		1.00,00	
Total			10.40,00		2.01,00								-1.00,00		10.40,00		10.40,00		10.40,00	

DESCRIÇÃO
Itens de Materiais

RELATÓRIO DAS DESPESAS INVENTARIADAS

Data : 20/3
Página:

CÓD. DESCRIÇÃO : 0.0

- Despesas da Administração Pública

Data de Emissão : 20/03/2019

Cl.	Nº Ref.	Descrição	Referência inicial	Despesas Periodicais				Despesas Periodicais				Resumo Final		Despesas Periodicais			
				Itens	Liquidação	Famílias	Outras	Periodicais	Total	Itens	Descrição	Periodicais		Itens	Liquidação		
												Periodicais	Excepcionais	Periodicais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)
000	00	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUMENTOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA-ESCOLA, OUTROS EQUIPAMENTOS DE ESCOLA	2,00									2,00			2,00		
000	00	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUMENTOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA-ESCOLA, OUTROS	1.614,20									1.614,20			1.614,20		
000	00	EQUIPAMENTO E MATERIAL EDUCATIVO, INSTRUMENTOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA-ESCOLA, OUTROS	4.024,00									4.024,00			4.024,00		
000	00	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, EQUIPE DE COMPUTADOR COMUM, MATERIAIS E EQUIPAMENTO COMPUTACIONAL (EXCEPCIONAL DE ESCOLA), OUTRAS	22,00									22,00			22,00		
000	00	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, EQUIPE DE COMPUTADOR COMUM, MATERIAIS E EQUIPAMENTO COMPUTACIONAL (EXCEPCIONAL DE ESCOLA), OUTRAS	1.034,60									1.034,60			1.034,60		
000	00	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, EQUIPE DE COMPUTADOR COMUM, MATERIAIS E EQUIPAMENTO COMPUTACIONAL (EXCEPCIONAL DE ESCOLA), OUTRAS	2.333,00									2.333,00			2.333,00		
000	00	EQUIPAMENTO DE COMPUTADOR, EQUIPE DE COMPUTADOR COMUM, MATERIAIS E EQUIPAMENTO COMPUTACIONAL (EXCEPCIONAL DE ESCOLA), OUTRAS MATERIAIS E EQUIPAMENTO OUTROS BENS, ELEMENTOS DIVERSOS, OUTROS E EQUIPAMENTO DE OUTROS MATERIAIS	0,00,00									0,00,00			0,00,00		
Total				9.469,20	3.024,00							12.500,00			9.469,20	3.024,00	



8.2.16. Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades com menção desse exercício.

Identificam-se as participações financeiras detidas, conforme quadro seguinte:

ENTIDADE	VALOR PARTICIPAÇÃO	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDO	
Fundação Robinson	10.000,00 €	14.336.517,27 €	50.985,06 €	2014
Esdime, CRL	249,40 €	481.987,66 €	19.786,72 €	2014
Conservatório Regional Baixo Alentejo	249,40 €	1.929.342,45 €	41.821,44 €	2014
Adral - Agência Desenvolvimento Region	10.978,00 €	644.800,91 €	2.323,33 €	2013
Alentejo XXI	Sem capital - apenas quotas	168.294,71 €	-21.600,12 €	2013

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

A quantia inscrita das dívidas de cobrança duvidosa, ascende a 3.070,57€ a título de clientes, contribuintes e utentes e 7.285,80€ respeitantes a devedores diversos, as quais se encontram totalmente provisionadas.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte.

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Utilização	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicação de tesouraria					
291	Provisões para cobranças duvidosas	14.076,92	10.356,37	14.076,92		10.356,37
292	Provisões para riscos e encargos	8.581,00			8.581,00	
39	Provisões para depreciação de existências					
49	Provisões para investimentos financeiros	2.045,07				2.045,07
TOTAL		24.702,99	10.356,37	14.076,92	8.581,00	12.401,44

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

As provisões para investimentos financeiros resultam das seguintes participações:

ENTIDADE	INVESTIMENTO	PROVISÃO
Assoc.Nac.Reg.Turismo	1.496,39 €	1.496,39 €
Alentejo XXI	49,88 €	49,88 €
Arraiana	498,80 €	498,80 €
	2.045,07 €	2.045,07 €

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – Fundo Patrimonial, constantes do balanço.

Rubricas	Saldo no início	Aumentos de património	Aplicação dos resultados	Resultado do exercício	Outros movimentos	Saldo final
51 - Património	2.672.540,46					2.672.540,46
57 - Reservas	474.963,01					488.397,57
571 - Reserva Legal	135.580,35		13.434,56			149.014,91
574 - Resservas Livres	322.386,34		13.434,56			322.386,34
575 - Subsídios	40.884,55					40.884,55
577 - Reservas dec.transf.activos						
578 - Reservas Comissão Intaladora	-23.888,23					-23.888,23
59 - Resultados Transitados	-28.479,90					226.776,75
88 - Resultados líquido do exercício	268.691,21					-199.132,06

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2015, deliberou a aplicação do Resultado líquido positivo do exercício de 2014 no montante de 268.691,21€ para:

- reforço da reserva legal (13.434,56€); e
- na aplicação em resultados transitados do montante remanescente de 255.256,65€.

8.2.31 – Demonstração de resultados financeiros

(Unidade: Euro)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		31-12-2015	31-12-2014			31-12-2015	31-12-2014
681	Juros suportados	22 125,19	42 304,10	781	Juros obtidos	283,35	8 718,36
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	1.538,88	1.538,88
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participação de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	1.521,05	1.725,13	786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	-21.824,01	-33.771,99	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	1.822,23	10.257,24	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
						1.822,23	10.257,24

8.2.32 – Demonstração de resultados extraordinários

(Unidade: Euro)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		31-12-2015	31-12-2014			31-12-2015	31-12-2014
691	Transferência de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	9.542,02		794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais		1.250,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	8.581,00	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores			797	Correcções relativas a exercícios anteriores	89.841,12	28.572,63
698	Outros custos e perdas extraordinárias	160.739,93	353.082,62	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	192.820,86	216.831,68
	Resultados extraordinários	120.961,03	-107.028,31				
		291.242,98	246.654,31			291.242,98	246.654,31

8.2.33 – Outras informações relevantes

a) Cash Flow (Meios libertos líquidos)

Resultado líquido	-199.132,06
Amortizações	48.209,34
Subsídios ao investimento	5.449,62
TOTAL	-156.372,34

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



b) Acréscimos e Diferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31/12/2015:

ACRÉSCIMO DE PROVEITOS	
Outros acréscimos de proveitos	240.542,01
Total	240.542,01

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	
Remunerações a liquidar	80.820,85
Juros a liquidar	4.331,32
Outros acréscimos de custos	3.182,08
Total	88.334,25

PROVEITOS DIFERIDOS	
Subsídios para investimentos	191.027,06
Outros proveitos diferidos - Marvão Pat.Mundial	18.750,00
Total	209.777,06

c) Subsídios ao investimento

DISCRIMINAÇÃO DOS PROVEITOS DIFERIDOS - SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

RUBRICAS	ANO DE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO	ANO INÍCIO DA REPOSIÇÃO FINANCIAMENTO	VALOR DO FINANCIAMENTO	VALORES REGULARIZADOS			TOTAL DOS PROVEITOS REGULARIZ.	SALDO A REPOR	CONTA PATRIMONIAL
				TOTAL ATRIBUIDO	# 575	EM EXERC. ANTERIORES	NO EXERCICIO		
IMOB. CORPÓREO/INcorpóreo									
- Remodelação dos Postos de Turismo	2002/2003	2002/2003	162.323		155.289	2.738	168.027	4.296	27454101
- CCDRA - FEDER	2001	2001	70.303		17.545	799	18.344	51958	27454102
SUB TOTAL			232.625	172.833	3.538	176.371	56.254		
BENS DOMÍNIO PÚBLICO									
- IFT - PIÉVORA 1e2	2001	2001/2004	183.559	6.833	130.162	755	130.908	52.651	27454103
- PORA - Museu CAT	2004	2007	273.742		190.463	157	191.620	82.122	27454104
SUB TOTAL			457.301	6.833	320.616	1.912	322.528	134.773	
TOTAL GERAL			689.926	6.833	493.449	5.450	498.899	191.027	

(+) Saldo inicial da conta 2745 - Transferências para Investimento 196.477

(-) Valor total do proveito extraordinário em transferência para investimento 5.450

(=) Saldo final da conta 2745 - Transferência para Investimento 191.027

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

d) Projetos em curso contratualizados com o INAlentejo e QCA III

Código Operação	Designação Operação	Data entrada candidatura	Data Decisão final	Investimento Total aprovado	Custo Total elegível aprovado	Despesa Pública aprovada	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Data Assinatura	Pagamentos		
										Anos anteriores	2015	Total
ALENT-07-0827-FEDER-000681	Piano de Comunicação para a Dinamização turística do Alentejo	15-03-10	14-09-10	1.060.807,63 €	890.933,77 €	890.933,77 €	648.484,58 €	751.293,59 €	15-10-10	718.637,49 €	35.357,96 €	754.195,45 €
ALENT-07-0827-FEDER-000691	Estudo do Plano Operacional de Turismo do Alentejo	15-03-10	14-09-10	89.400,00 €	89.400,00 €	89.400,00 €	53.640,00 €	75.990,00 €	15-10-10	72.190,50 €	3.799,50 €	75.990,00 €
ALENT-07-0727-FEDER-001762	Concep. e Desenv. Da Fáme turístico sobre o Alentejo	30-09-11	15-11-11	92.234,01 €	92.234,01 €	92.234,01 €	73.787,21 €	78.398,90 €	09-01-12	78.398,91 €	0,00 €	78.398,91 €
ALENT-07-0827-FEDER-001474	Estudos Prevíos à elaboração do Programa de Ação	15-01-11	25-02-11	30.212,91 €	30.212,91 €	30.212,91 €	18.127,75 €	25.680,97 €	12-04-11	20.481,81 €	5.199,16 €	25.680,97 €
ALENT-07-0827-FEDER-001475	Concep. e Desenv. Da Linha Editorial e de Comunicação do Alentejo	18-01-11	25-02-11	1.124.401,25 €	1.123.860,07 €	1.123.860,07 €	646.179,00 €	955.281,06 €	28-03-11	907.954,01 €	47.327,05 €	955.281,06 €
ALENT-07-0827-FEDER-001498	Rede de Informação Turística do Alentejo	15-02-11	09-08-11	671.857,11 €	671.857,11 €	671.857,11 €	512.249,54 €	571.078,54 €	29-09-11	542.524,61 €	0,00 €	542.524,61 €
ALENT-07-0827-FEDER-001515	Alentejo Eventos	15-02-11	09-08-11	390.648,78 €	390.648,78 €	371.116,34 €	312.519,02 €	332.051,46 €	26-09-11	283.039,42 €	0,00 €	283.039,42 €
ALENT-07-0827-FEDER-001526	Dinamização do Montado como paisagem Cultural	15-02-11	09-08-11	380.951,28 €	476.435,08 €	476.435,08 €	304.761,02 €	404.969,82 €	26-09-11	384.721,33 €	19.132,07 €	403.853,40 €
ALENT-07-0827-FEDER-001693	Dinamização e prom.turística dos parques temáticos	11-07-11	01-09-11	510.972,16 €	510.972,16 €	510.972,16 €	359.577,73 €	434.326,34 €	22-11-11	412.610,02 €	21.715,95 €	434.325,97 €
ALENT-07-0827-FEDER-001694	Pr. E promoção da candidatura do Cante e Património Imaterial da Humanidade	11-07-11	23-06-11	421.902,30 €	401.902,30 €	401.902,30 €	273.060,00 €	358.616,96 €	18-10-11	336.981,51 €	17.734,82 €	354.696,33 €
ALENT-07-0428-FEDER-000304	Plano de Estratégia ao mercado Interno alargado	06-04-09	21-12-09	431.678,76 €	427.700,76 €	427.700,76 €	299.390,53 €	363.545,65 €	29-01-10	334.343,02 €	0,00 €	334.343,02 €
ALENT-07-0428-FEDER-000312	Observatório Regional de Turismo do Alentejo	06-04-09	08-02-10	1.128.224,46 €	1.108.104,33 €	1.108.104,33 €	941.888,68 €	941.888,68 €	29-03-10	736.833,91 €	154.544,79 €	891.378,70 €
ALENT-07-0128-FEDER-000675	Rede de apoios ao investimento e à Iniciativa Turística	15-03-10	30-11-10	384.018,32 €	341.299,38 €	341.299,38 €	221.844,60 €	290.104,47 €	04-01-11	275.599,25 €	0,00 €	275.599,25 €
ALENT-07-0428-FEDER-000674	Alentejo das Gastronomias Mediterrânicas	15-03-11	19-10-10	423.698,15 €	393.422,57 €	393.422,57 €	267.602,50 €	334.409,18 €	12-11-10	317.688,72 €	15.346,14 €	333.034,86 €
ALENT-07-0428-FEDER-000677	Promoção do Turismo Industrial-Rota dos Mármore	15-03-10	21-12-10	381.776,68 €	381.776,68 €	381.776,68 €	248.154,84 €	324.510,18 €	28-01-11	301.933,03 €	21.448,39 €	323.381,42 €
ALENT-07-0428-FEDER-001564	Des. Do produto Gastronomia e vinhos - Alentejo Bom Gosto	18-04-11	27-09-11	863.163,76 €	863.163,76 €	863.163,76 €	647.372,82 €	861.976,77 €	22-11-11	818.877,93 €	37.063,28 €	855.941,21 €
ALENT-08-0347-FEDER-000057	Roteiro Museológico do Norte Alentejano	31-03-08	13-10-08	121.285,50 €	114.746,00 €	114.746,00 €	63.110,30 €	97.534,10 €	19-10-09	91.837,54 €	4.833,56 €	96.671,10 €
ALENT-07-0827-FEDER-001888	Org Praça Gastron. Ruteiriz. Maravilhas - Praças de Portugal" Costa Alentejana	08-11-12	04-03-13	772.357,72 €	760.154,47 €	760.154,47 €	656.504,06 €	646.131,30 €	25-03-13	586.991,86 €	59.139,44 €	646.131,30 €
ALENT-07-0827-FEDER-001987	Plano de Promoção 2013-2014 - Ações de Promoção Integrada do Território	17-12-12	04-03-13	823.529,41 €	823.529,41 €	823.529,41 €	699.991,65 €	699.991,65 €	25-03-13	665.000,00 €	26.665,41 €	691.665,41 €
ALENT-07-0827-FEDER-002001	Programa de Eventos "Alentejo tempo para ser feliz" - 2012-2013	17-12-12	04-03-13	823.519,59 €	823.519,59 €	823.519,59 €	700.000,00 €	700.000,00 €	25-03-13	621.629,65 €	0,00 €	621.629,65 €
ALENT-07-0827-FEDER-002184	Alentejo para Todos - AL4ALL	09-09-13	15-11-13	769.888,29 €	769.888,29 €	769.888,29 €	654.405,05 €	654.405,05 €	05-12-13	246.180,24 €	408.222,73 €	654.402,97 €
ALENT-08-0230-FEDER-000732	Rede de Percursos, Prom.Dv.Areas Clasif.Altº Alentejo	03-05-10	01-02-11	302.668,00 €	302.668,00 €	302.668,00 €	257.267,80 €	302.668,00 €	16-03-11	244.404,41 €	0,00 €	244.404,41 €
ALENT-07-0827-FEDER-001727	Plano do Web-Marketing Ass Con Est.Utl.Portal Tur.Costa Alient.	01-04-12	27-09-11	287.747,00 €	287.747,00 €	287.747,00 €	244.584,95 €	244.584,95 €	27-09-11	230.341,62 €	0,00 €	230.341,62 €
ALENT-07-0727-FEDER-001763	Concep. e Desenv. Da Linha Editorial e de Comunicação do Alqueva	30-12-09	20-12-11	146.302,15 €	146.302,15 €	146.302,15 €	124.356,83 €	124.356,83 €	22-02-12	29.131,97 €	0,00 €	29.131,97 €
ALENT-07-0727-FEDER-001764	Promoção Turística Polo Desenv. Turístico Alqueva	30-12-09	20-12-11	52.065,00 €	52.065,00 €	52.065,00 €	44.255,25 €	44.255,25 €	22-02-12	29.677,05 €	0,00 €	29.677,05 €
ALENT-07-0827-FEDER-002201	Prom.Valoriz.Tur.Manifestações Culturais Identárias Alentejo e Ribatejo	09-09-13	15-11-13	823.279,71 €	684.034,67 €	684.034,67 €	581.429,47 €	581.429,47 €	05-12-13	351.819,80 €	168.246,55 €	519.866,35 €
TOTAIS				13.328.785,93	12.958.578,25	12.939.045,81	8.854.545,18	11.160.078,87		8.639.809,81	1.045.776,90	10.685.588,41

Código da Operação
Operações do anterior Quadro Comunitário recebidos em 2015
- FEDER QCA III Projeto FR 127
- FEDER QCA III Projeto FR 142
+ FEDER QCA III Projeto FR 151
TOTAIS

Pagamentos 2015
26.167,59 €
17.452,77 €
100.258,81 €
143.870,17 €



8.3. - Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

8.3.1 - Modificações do orçamento

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Página: 1
CG

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				
Turismo do Alentejo, E.R.T.		TOTAL DE ALTERAÇÕES : TOTAL DE REVISÕES : 1		DO ANO CONTABILISTICO DE: 2015		Periodo: 2015/01/02 a 2015/12/31
CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DOTAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES	
		PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	PREVISÕES CORRIGIDAS		
	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00			2.500,00	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00			2.500,00	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.500,00			2.500,00	
05020101	JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.500,00			2.500,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.494.242,00	171.000,00		4.665.242,00	
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00			10.000,00	
060102	PRIVADAS	10.000,00			10.000,00	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.537.008,00	150.150,00		2.687.158,00	
060307	Serviços e Fundos Autónomos	2.537.008,00	150.150,00		2.687.158,00	
06030701	Turismo de Portugal OE	2.505.448,00	75.000,00		2.580.448,00	
06030702	Turismo de Portugal - REGFIN	31.560,00	75.150,00		106.710,00	
0635	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	82.440,00			82.440,00	
063501	CONTINENTE	82.440,00			82.440,00	
06350102	Municípios - Comparticipação em Projetos	82.440,00			82.440,00	
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00	20.000,00		25.000,00	
060701	Instituições sem fina lucrativos	5.000,00	20.000,00		25.000,00	
0609	Resto do Mundo	1.859.794,00	850,00		1.860.644,00	
060901	União Europeia - Instituições	1.859.794,00	850,00		1.860.644,00	
06090101	FEDER - QREN	1.037.506,00			1.037.506,00	
06090102	FUNDOS ESTRUTURAIS - QEC	822.288,00	850,00		823.138,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.000,00			8.000,00	
0701	VENDA DE BENS	500,00			500,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	500,00			500,00	
07010301	MATERIAL PROMOCIONAL	500,00			500,00	
0702	SERVIÇOS	6.000,00			6.000,00	
070299	OUTROS	6.000,00			6.000,00	
0703	RENDAS	1.500,00			1.500,00	
070301	Habitações	500,00			500,00	
070302	EDITÍCIOS	1.000,00			1.000,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000,00			5.000,00	
0801	OUTRAS	5.000,00			5.000,00	
080199	OUTRAS	5.000,00			5.000,00	
08019999	DIVERSAS	5.000,00			5.000,00	
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00			1.000,00	
0904	Outros Bens de Investimento	1.000,00			1.000,00	
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.000,00			1.000,00	
09040101	Equipamentos de Transporte	500,00			500,00	
09040103	Outros	500,00			500,00	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.000,00			1.000,00	
202	Títulos a Curto Prazo	500,00			500,00	
120202	Sociedades Financeiras	500,00			500,00	
1203	Títulos a Médio e Longo Prazo	500,00			500,00	
120304	Adm. Pública - Adm. Central - Serv. e Fundos Autónomos	500,00			500,00	
TOTAL ...		4.511.742,00	171.000,00		4.682.742,00	

En 30 de março de 2016

Presidente

En 31 de abril de 2016

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.R.T.		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA TOTAL DE ALTERAÇÕES : 19 TOTAL DE REVISÕES : 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2015				Página 1 Periodo: 2015/01/02 a 2015/12/31
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA			0 B S	
		DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÕES CORRIDAS		
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESCRIPÇÃO ECONÔMICA					
01	ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO					
0103	COMISSÃO EXECUTIVA					
0103	01 DESPESAS COM O PESSOAL					
0103	0101 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
0103	010101 TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS SOCIAIS	80.000,00			80.000,00	
0103	010102 PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	12.250,00			12.250,00	
0103	010109 REPRESENTAÇÃO	44.100,00			44.100,00	
0103	010111 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	16.090,00			16.090,00	
0103	010113 SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	2.330,00			2.330,00	
0103	010114 SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	13.000,00			13.000,00	
0103	0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
0103	010202 HORAS EXTRAORDINÁRIAS	50,00			50,00	
0103	010204 AJUDAS DE CUSTO	4.000,00	5.650,00		9.650,00	
0103	010213 OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	1.500,00			1.500,00	
0103	0103 SEGURANÇA SOCIAL					
0103	010305 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
0103	01030502 SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS					
0103	0103050201 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	4.000,00			4.000,00	
0103	0103050202 SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	12.500,00	1.000,00	2.000,00	11.500,00	
0103	0103050203 ADSE	1.000,00		1.000,00		
0103	010309 SEGUROS					
0103	01030901 SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.500,00			1.500,00	
0103	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0103	0201 AQUISIÇÃO DE BENS					
0103	020102 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
0103	02010202 GASÓLEO	14.000,00			14.000,00	
0103	020108 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	250,00			250,00	
0103	020115 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.500,00			1.500,00	
0103	020120 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	50,00			50,00	
0103	020121 OUTROS BENS	3.500,00		1.400,00	2.100,00	
0103	0202 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
0103	020203 CONSERVAÇÃO DE BENS	7.500,00			7.500,00	
0103	020209 COMUNICAÇÕES					
0103	02020901 COMUNICAÇÕES FIXAS	500,00			500,00	
0103	02020902 COMUNICAÇÕES MÓVEIS	11.066,00			11.066,00	
0103	02020904 CORREIOS	100,00			100,00	
0103	020210 TRANSPORTES	1.500,00			1.500,00	
0103	020211 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.000,00			3.000,00	
0103	020212 SEGUROS	5.500,00	1.000,00		6.500,00	
0103	020213 DESLOCAÇÕES E ESTADAS					
0103	02021302 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7.200,00	10.000,00		17.200,00	
0103	020218 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	250,00			250,00	
0103	020219 ASSISTÊNCIA TÉCNICA					
0103	02021999 DIVERSOS	250,00			250,00	
0103	020220 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
0103	02022099 OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS	19.500,00			19.500,00	
0103	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS					
0103	0303 JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
0103	030305 MATERIAL DE TRANSPORTE					
0103	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.750,00		1.720,00	30,00	
0103	0602 DIVERSAS					
0103	060203 OUTRAS					
0103	06020305 OUTRAS	1.250,00			1.250,00	
0103	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
0103	0702 LOCAÇÃO FINANCEIRA					
0103	070205 MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	13.254,00	8.000,00		21.254,00	
02	01 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
02	01 DESPESAS COM O PESSOAL					

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			
Turismo do Alentejo, E.R.T.		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 19 TOTAL DE REVISÕES : 1		DO ANO CONTABILISTICO DE 2015	
		Periodo: 2015/01/02 a 2015/12/31			
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA			0 B S
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESCRIPÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÕES CORRIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02	0101 REMUNERAÇÕES CERCAIS E PERMANENTES				
02	010104 PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	160.000,00		9.000,00	152.000,00
02	01010401 PESSOAL EM FUNÇÕES				
02	010106 PESSOAL CONTRATADO A TERMO	50,00			50,00
02	01010601 PESSOAL EM FUNÇÕES	50,00			3.200,00
02	010111 REPRESENTAÇÃO	3.200,00			10.500,00
02	010113 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	10.500,00			26.000,00
02	010114 SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	26.000,00			
02	0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
02	010202 HORAS EXTRAORDINÁRIAS	6.950,00	8.000,00		14.950,00
02	010203 ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	2.050,00			2.050,00
02	010204 AJUDAS DE CUSTO	5.000,00	6.000,00		11.000,00
02	0103 SEGURANÇA SOCIAL				
02	010303 SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	4.150,00		2.400,00	1.750,00
02	010305 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
02	01030502 SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS				
02	0103050201 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	42.500,00	2.750,00		45.250,00
02	0103050202 SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	50,00			50,00
02	0103050203 ADSE	1.788,00		1.788,00	
02	010309 SEGUROS				
02	01030901 SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.017,00			2.017,00
02	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
02	0201 AQUISIÇÃO DE BENS				
02	020102 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
02	02010201 GASOLINA	1.000,00			1.000,00
02	02010202 GASÓLEO	5.000,00			5.000,00
02	02010299 OUTROS	150,00			150,00
02	020104 LIMPEZA E HIGIENE	250,00	1.000,00		1.250,00
02	020108 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.750,00			4.750,00
02	020115 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	150,00			150,00
02	020117 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.250,00			2.250,00
02	020118 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00			250,00
02	020120 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	100,00			100,00
02	020121 OUTROS BENS	4.000,00			4.000,00
02	0202 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
02	020201 ENCARGOS DE INSTALAÇÕES				
02	02020101 ÁGUA	2.500,00		1.100,00	1.400,00
02	02020102 ELETRICIDADE	4.500,00	1.000,00		5.500,00
02	020202 LIMPEZA E HIGIENE	20.000,00		12.218,58	7.781,42
02	020203 CONSERVAÇÃO DE BENS	5.000,00			5.000,00
02	020204 LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	18.000,00		5.400,00	12.600,00
02	020205 LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	9.500,00			9.500,00
02	020208 LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	500,00			500,00
02	020209 COMUNICAÇÕES				
02	02020901 COMUNICAÇÕES FIXAS	5.000,00		1.800,00	3.200,00
02	02020902 COMUNICAÇÕES MÓVEIS	1.000,00			1.000,00
02	02020903 INTERNET	1.000,00			1.000,00
02	02020904 CORRETORES	2.500,00			2.500,00
02	020210 TRANSPORTES	500,00			500,00
02	020211 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	600,00			600,00
02	020212 SEGUROS	3.250,00			3.250,00
02	020213 DESLOCAÇÕES E ESTADAS				
02	02021399 DIVERSOS	5.200,00			5.200,00
02	020215 FORMAÇÃO	3.000,00		1.000,00	2.000,00
02	020219 ASSISTÊNCIA TÉCNICA				
02	02021999 DIVERSOS	5.250,00			5.250,00
02	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS				
02	0301 JUROS DA DIVIDA PÚBLICA				

Página 2
[Assinatura]

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
Turismo do Alentejo, E.R.T.		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 19 TOTAL DE REVISÕES : 1		DO ANO CONTABILISTICO DE 2015		
		DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		DESCRÍÇÃO		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS		
02	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
02	03010301	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	500,00			500,00
02	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	24.000,00		1.500,00	22.500,00
02	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
02	0602	DIVERSAS				
02	060203	OUTRAS				
02	06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	2.000,00		419,00	1.581,00
02	06020305	OUTRAS	4.750,00	11.409,96		16.159,96
02	06020306	RESERVA	563,00			563,00
02	10	PASSIVOS FINANCEIROS				
02	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS				
02	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	149.206,00			149.206,00
03		DEPARTAMENTO DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA				
03	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
03	0101	REMUNERAÇÕES CERCAIS E PERMANENTES				
03	010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL				
03	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	234.139,00		76.385,00	157.754,00
03	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				
03	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	14.205,00	38.000,00		52.205,00
03	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	17.000,00			17.000,00
03	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	40.000,00			40.000,00
03	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
03	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	8.000,00	2.000,00		10.000,00
03	010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	2.950,00			2.950,00
03	010204	AJUDAS DE CUSTO	8.000,00			8.000,00
03	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
03	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.854,00			1.854,00
03	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
03	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS				
03	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	53.967,00	7.735,00		61.702,00
03	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	15.000,00	5.250,00		20.250,00
03	0103050203	ACSE	4.212,00		4.212,00	
03	010309	SEGUROS				
03	01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.483,00			2.483,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
03	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
03	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
03	02010202	GASÓLEO	10.280,00	4.000,00		14.280,00
03	02010299	OUTROS	1.450,00			1.450,00
03	020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00	1.000,00		2.000,00
03	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.250,00	1.000,00		3.250,00
03	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	1.000,00		1.000,00	
03	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	750,00			750,00
03	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	50,00		50,00	
03	020121	OUTROS BENS	1.500,00			1.500,00
03	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
03	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES				
03	02020101	ÁGUA	500,00			500,00
03	02020102	ELETRICIDADE	5.500,00			5.500,00
03	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	2.720,00			2.720,00
03	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	14.500,00		5.787,48	8.712,52
03	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	5.500,00			5.500,00
03	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	11.500,00	25.300,00		36.800,00
03	020209	COMUNICAÇÕES				
03	02020901	COMUNICAÇÕES FIXAS	4.500,00			4.500,00
03	02020902	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	6.500,00			6.500,00
03	02020903	INTERNET	500,00	500,00		1.000,00
03	02020904	CORREIOS	2.500,00			2.500,00

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
Turismo do Alentejo, E.R.T.		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 19 TOTAL DE REVISÕES : 1	DO ANO CONTABILISTICO DE 2015		Periodo: 2015/01/01 a 2015/12/31	
				DESPESA		Página: 4
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRÍCAS	DESCRÍPCAO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS O B S
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
03	020210	TRANSPORTES		1.000,00		1.000,00
03	020212	SEGUROS		750,00	1.000,00	1.750,00
03	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS				
03	02021301	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO - DIVERSAS		2.100,00		2.100,00
03	02021302	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		9.500,00	5.000,00	14.500,00
03	020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA				
03	02021403	ALENTEJO GLOBAL - CANAL ALENTEJO		1.500,00		1.500,00
03	02021409	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA		50.000,00		50.000,00
03	02021410	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO		30.000,00	25.000,00	5.000,00
03	02021411	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO		20.000,00	6.000,00	14.000,00
03	02021412	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR		35.500,00		35.500,00
03	02021413	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE		5.000,00		5.000,00
03	02021415	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINEGÉTICO		15.000,00	10.000,00	5.000,00
03	02021421	OBSERVATÓRIO REGIONAL DE TURISMO - PLANOS OPERACIONAIS ESTRATÉGICOS		128.020,00		128.020,00
03	02021470	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL		22.000,00	4.288,00	17.712,00
03	02021471	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO				
03	0202147101	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - ESTUDOS TÉCNICOS		18.327,00		18.327,00
03	0202147102	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE		92.127,00		92.127,00
03	0202147103	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - COORDENAÇÃO GLOBAL		6.150,00	6.150,00	
03	02021474	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL				
03	0202147401	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GESTÃO E DIREÇÃO DE PROJETO		46.080,00	10,35	46.069,65
03	0202147402	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GASTRONOMIA NUTRICIONAL APOIO Á RESTAURAÇÃO		45.820,00	1.232,50	44.587,50
03	0202147403	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA		317.000,00		317.000,00
03	02021480	SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO DESTINO ALENTEJO		20.664,00	4.371,00	5.535,00
03	02021499	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS		15.000,00		15.000,00
03	020215	FORMAÇÃO		500,00		500,00
03	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES				
03	02021675	PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E IDENTITÁRIAS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - AÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO		615,00	615,00	
03	02021698	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO		22.000,00	5.000,00	27.000,00
03	020217	PUBLICIDADE				
03	02021708	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO		20.000,00	20.000,00	
03	02021710	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO		30.000,00	25.000,00	5.000,00
03	02021711	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO		50.000,00	3.848,25	46.151,75
03	02021712	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR		20.000,00	18.000,00	2.000,00
03	02021713	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE		40.000,00	40.000,00	
03	02021715	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINEGÉTICO		30.000,00	30.000,00	
03	02021716	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO		93.005,00		93.005,00
03	02021718	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO - LINHA DE MARKETING OPERACIONAL		140.000,00	30.000,00	16.465,17
03	02021771	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO		21.220,00		21.220,00
03	02021774	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E APOIO Á COMERCIALIZAÇÃO		11.710,00		11.697,30
03	02021776	AÇÕES GERAIS DE PROMOÇÃO E DE MARKETING		20.000,00		10.013,65
03	02021799	PUBLICIDADE DIVERSOS		7.500,00		7.500,00
03	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		250,00		250,00
03	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA				
03	02021999	DIVERSOS		1.500,00		1.500,00
03	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS				
03	02022005	ALENTEJO EVENTOS XX - PROMOÇÃO E MARKETING			588.250,00	96.285,68
03	02022006	DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO ENOTURISMO ALENTEJO/RIBATEJO			1.000,00	900,00
						100,00

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 5
Turismo do Alentejo, E.R.T.		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 19 TOTAL DE REVISÕES : 1	DO ANO CONTABILISTICO DE 2015		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31	
		IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA		
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESCRÍÇÃO		DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS
03	02022008	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO	91.146,00		66.500,00	24.646,00
03	02022009	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA	50.000,00		50.000,00	
03	02022012	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR	80.000,00		73.000,00	7.000,00
03	02022014	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	90.500,00		15.070,10	75.429,90
03	02022018	ALENTEJO/RIBATEJO 3.0	145.000,00		145.000,00	
03	02022020	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	60.000,00		60.000,00	
03	02022070	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	72.675,00			72.675,00
03	02022071	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA-MARVÃO - MARKETING INTERNACIONAL DO SITIO DE MARVÃO	38.870,00			38.870,00
03	02022074	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - TURISMO ACESSIVEL	98.760,00			98.760,00
03	02022099	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS	95.000,00	148.438,00		243.438,00
03	020225	OUTROS SERVIÇOS				
03	02022508	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICO DO ALENTEJO E RIBATEJO	18.854,00		5.863,00	12.991,00
03	02022510	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO	90.000,00		85.000,00	5.000,00
03	02022511	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NÁUTICO	105.000,00		50.000,00	55.000,00
03	02022513	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE	65.000,00		54.237,50	10.762,50
03	02022516	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO	10.000,00	2.300,00		12.300,00
03	02022517	EVENTOS E FEIRAS REGIONAIS	15.000,00	5.000,00	3.321,00	16.679,00
03	02022518	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - BTL	120.000,00	186.000,00		306.000,00
03	02022519	LINHA EDITORIAL E DE COMUNICAÇÃO DO RIBATEJO	88.624,00		68.623,08	20.000,92
03	02022520	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	40.000,00		11.964,64	28.035,36
03	02022535	SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO	85.000,00		79.978,61	5.021,39
03	02022598	OUTRAS AÇÕES NO MERCADO INTERNO	56.000,00	227.699,37	17.010,04	266.689,33
03	02022599	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	70.701,00	100.576,00	4.690,00	166.587,00
03	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
03	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
03	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	1.750,00			1.750,00
03	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
03	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
03	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
03	04070101	AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO				
03	0407010101	CONTRATUALIZAÇÃO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA	190.000,00			190.000,00
03	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
03	0602	DIVERSAS				
03	060203	OUTRAS				
03	06020305	OUTRAS	1.000,00			1.000,00
03	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
03	0701	INVESTIMENTOS				
03	070115	OUTROS INVESTIMENTOS				
03	07011502	OUTROS INVESTIMENTOS	34.000,00			34.000,00
		TOTAL ...	4.511.742,00	1.445.229,33	1.274.229,33	4.682.742,00

En 30 de Junho de 2016

Reisdej

En 14 de Abril de 2016

...



8.3.2 - Modificações ao plano plurianual de investimentos

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

2001

NAME		EXPLANATION OF PAYMENT & REMITTANCE															
Name & Date, D.D.		AMOUNT OF PAYMENT & REMITTANCE															
CITY / STATE / FIELD / EDU	D R. E.P.	REMARKS	AMOUNT	IN R	IN P	IN CENTS	IN R	IN R			IN R			IN R	IN P	IN CENTS	
								IN R	IN P	IN CENTS	IN R	IN P	IN CENTS				
1		DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21		DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.1		DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
21.2	20	DATA REC'D						0.200	5.200	0.200	5.200						100.0
								0.200	5.200	0.200	5.200						100.0

2001-01-20
Readed

2001-01-20

三

הַמִּזְבֵּחַ וְהַמִּזְבֵּחַ

第四章

卷之三

10

卷之三

卷之三

10 OF 13 PAGES

Digitized by srujanika@gmail.com

2

三

ESTADOS DO PIAUÍ E MARANHÃO

Page 12 of 12

150 GRAMMITS: 25

[Signature]

12/12/2010 Reed file

11 - E _____ 12 -



8.3.3 - Contratação administrativa

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Mapa contratação Pública 2015

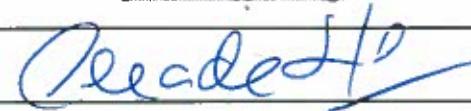
31-Dez-15

Entidade	Objecto	Contrato				Trib. de C Número do	Pagamentos na gerência anterior			Pagamentos na gerência			Pagamentos acumulados		
		Data	Valor	Modal. de adjudicação	Nº		Trabalhos normais	Revisão de	Total	Trabalhos normais	Revisão de	Total	Trabalhos normais	Revisão de	Total
		(2)	(3)	(4)	(5)		Trab. a menos	(9)	(10)	(12)=9+10+11	(13)	(14)	(16)=13+14+15		
Quarternaire	Realização dos Estudos Técnicos para a fundamentação do valor excedente da componente turística	02-12-2013	91.635,00 €	b)		73.308,00 €		73.308,00 €	18.327,00 €	18.327,00 €	91.635,00 €		91.635,00 €		
Paulo Lima	Coordenação Global da Componente de Valorização Turística do Património	02-12-2013	36.654,00 €	b)		17.280,00 €		17.280,00 €	19.374,00 €	19.374,00 €	36.654,00 €		36.654,00 €		
Esdime	Serviços referente à organização e implementação de ações de sensibilização e promoção	02-12-2013	45.802,54 €	b)		18.321,01 €		18.321,01 €	27.481,53 €	27.481,53 €	45.802,54 €		45.802,54 €		
Esdime	Levantamento das condições de acessibilidades dos equipamentos	02-12-2013	91.506,45 €	b)		73.205,16 €		73.205,16 €	18.301,29 €	18.301,29 €	91.506,45 €		91.506,45 €		
Nutriquadrante	Serviços para a Capacitação dos agentes de Hospedagem & Restauração	02-12-2013	91.616,55 €	b)		45.808,27 €		45.808,27 €	45.808,28 €	45.808,28 €	91.616,55 €		91.616,55 €		
Mundo Pinguim	Sonorização dos eventos "Presépios de São Pedro", "Sal e Templários" e "Festas de São João"	22-11-2013	7.945,80 €	b)		6.543,60 €		6.543,60 €	1.402,20 €	1.402,20 €	7.945,80 €		7.945,80 €		
Terras Dentro	Aquisição de Serviços relativos à Produção do Guia Técnico de Acessibilidade	04-07-2013	91.044,60 €	b)		29.608,00 €		29.608,00 €	61.436,60 €	61.436,60 €	91.044,60 €		91.044,60 €		
CESTUR	"Elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo"	27-01-2014	88.547,70 €	b)		44.273,85 €		44.273,85 €	44.273,85 €	44.273,85 €	88.547,70 €		88.547,70 €		
IGOT	Elaboração do Plano Operacional Estratégico do Produto Sol e Mar no Alentejo	20-02-2014	88.560,00 €	b)		70.848,00 €		70.848,00 €	17.712,00 €	17.712,00 €	88.560,00 €		88.560,00 €		
Ana Fátima Pagaré	Serviços Especializados de História e Gestão do Património - Manufaturando	12-03-2014	19.434,00 €	b)		7.773,60 €		7.773,60 €	11.660,40 €	11.660,40 €	19.434,00 €		19.434,00 €		
Kphoto Associação	Recolha de Imagens Fotográficas das 4 Manifestações do Património	01-04-2014	19.926,00 €	b)		7.970,40 €		7.970,40 €	11.955,60 €	11.955,60 €	19.926,00 €		19.926,00 €		
David Bonisch de Mira	Serviços de Produção de 4 Filmes/Documentários relativos às Manifestações do Património	12-03-2014	27.183,00 €	b)		10.873,20 €		10.873,20 €	16.309,80 €	16.309,80 €	27.183,00 €		27.183,00 €		
Quaternaire	Elaboração do Plano Operacional de suporte ao Desenvolvimento e Desenvolvimento do Turismo	16-05-2014	30.750,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	10.762,50 €	10.762,50 €	10.762,50 €		10.762,50 €		
Deltote SA	Elaboração do Plano de Intervenção para o Turismo Equestre no Alentejo	02-06-2014	86.100,00 €	b)		51.659,75 €		51.659,75 €	34.440,25 €	34.440,25 €	86.100,00 €		86.100,00 €		
Norqual, Lda	Idealização e Produção do Stand do Alentejo/Ribatejo para a Feira Natura	06-06-2014	10.455,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	10.455,00 €	10.455,00 €	10.455,00 €		10.455,00 €		
Panoplia Numérica	Elaboração do "Plano Operacional do Touring Cultural e Paisagístico"	09-06-2014	90.478,80 €	b)		22.619,70 €		22.619,70 €	0,00 €	0,00 €	22.619,70 €		22.619,70 €		
Sistemas do Futuro	Desenvolvimento da Plataforma de Suporte à Valorização Turística do Alentejo	01-08-2014	18.413,02 €	b)		7.635,20 €		7.635,20 €	10.777,82 €	10.777,82 €	18.413,02 €		18.413,02 €		
Continente Hipermercados, SA	Conceptualização e Desenvolvimento da Campanha "Vá para Fora Comigo"	26-09-2014	92.199,57 €	b)		64.539,70 €		64.539,70 €	27.659,87 €	27.659,87 €	92.199,57 €		92.199,57 €		
ARN Media SA	Implementação do Plano de Meios Alentejo/Ribatejo no âmbito da campanha "Vá para Fora Comigo"	26-08-2014	74.442,66 €	b)		52.109,86 €		52.109,86 €	22.332,80 €	22.332,80 €	74.442,66 €		74.442,66 €		
Smartchoice	Aluguer de Equipamento Audiovisual - Sessão Regional de Apresentação	01-12-2014	9.704,70 €	b)		0,00 €		0,00 €	9.704,70 €	9.704,70 €	9.704,70 €		9.704,70 €		
Tarsibus	Aluguer de Autocarros para transferências de Congressistas - Congresso	02-12-2014	11.825,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	11.825,00 €	11.825,00 €	11.825,00 €		11.825,00 €		
Turaventur	Prestação de Serviços de Animação Turística	03-12-2014	7.503,00 €	b)		6.273,00 €		6.273,00 €	1.230,00 €	1.230,00 €	7.503,00 €		7.503,00 €		
M. Filomena Ricardo	Serviços de Assessoria de Imprensa e de Relações Públicas.	10-12-2014	17.712,00 €	b)		1.476,00 €		1.476,00 €	16.236,00 €	16.236,00 €	17.712,00 €		17.712,00 €		
Rota Vicentina	Serviços de Promoção - Campanha de Marketing 2014	02-12-2014	10.000,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
Abraham	Desenvolvimento, ideia criativa e apoio á produção de espetáculo musical	04-12-2014	10.000,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €		10.000,00 €		
Teresa Machado & Associados	Serviços de Consultadoria de Apoio à Elaboração de Projetos	23-01-2015	35.424,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	35.424,00 €	35.424,00 €	35.424,00 €		35.424,00 €		
AlP - Feiras, Congressos e Eventos, Lda	do a participação da Turismo do Alentejo, ERT na edição da Bolsa de Lisboa	13-02-2015	116.663,24 €	b)		0,00 €		0,00 €	116.663,24 €	116.663,24 €	116.663,24 €		116.663,24 €		
Vertigem Contemporânea	do e Produção do Stand do Alentejo/Ribatejo - Bolsa de Turismo de Lisboa	13-02-2015	92.163,90 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
António Carlos Sousa Garcés	Serviços de conceção, pré-produção e impressão dos elementos de comunicação	18-02-2015	92.065,50 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
Sussesquadria, Unipessoal Lda	Aluguer de Equipamento Multimédia e Contratação de Serviços de Apoio	18-02-2015	31.843,47 €	b)		0,00 €		0,00 €	31.843,47 €	31.843,47 €	31.843,47 €		31.843,47 €		
Cunha Vaz & Associados S.A	Concepção e Desenvolvimento de uma Ação de Ativação de Marca - "Vai ao Teatro"	18-02-2015	35.756,10 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
Vectorwhisper - unipessoal Lda	desenho e conceptualização dos interfaces finais de acesso ao sistema de gestão	10-03-2015	90.183,60 €	b)		0,00 €		0,00 €	90.183,60 €	90.183,60 €	90.183,60 €		90.183,60 €		
TangentUniverse, Unipessoal Lda	Serviços de Consultoria técnica, desenho e custumização do Framework	28-04-2015	91.582,11 €	b)		0,00 €		0,00 €	91.582,11 €	91.582,11 €	91.582,11 €		91.582,11 €		
Panóplia Numérica	Elaboração do Plano Operacional para o Endoturismo do Alentejo e Ribatejo	29-05-2015	31.660,20 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	31.660,20 €	31.660,20 €		31.660,20 €		
Optimizlayer, Unipessoal Lda	Conetividade da rede de sensores da plataforma AI4All	29-05-2015	90.626,40 €	b)		0,00 €		0,00 €	90.626,40 €	90.626,40 €	90.626,40 €		90.626,40 €		
WonderLevel Partners, LDA	Serviços de Criatividade e produção de filme para divulgação/promoção	30-04-2015	14.999,85 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
Caminho das Palavras	impressão de desdobráveis - Folheto de divulgação - Guia Roteiro E	30-04-2015	8.131,96 €	b)		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		
Grupo Vendap SA	Aluguer de Sanitários, Contentores e outro Equipamento de Apoio à realização de eventos	21-08-2015	33.340,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	33.340,00 €	33.340,00 €	33.340,00 €		33.340,00 €		
Jose Manuel Viruela García	Aluguer e montagem de Stands das Festas do Povo de Campo Maior	21-08-2015	27.180,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	27.180,00 €	27.180,00 €	27.180,00 €		27.180,00 €		
Pacense de Limpieza Cristólan, SA	Serviços de Limpeza para as Festas do Povo de Campo Maior - edição 2015	21-08-2015	19.280,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	19.280,00 €	19.280,00 €	19.280,00 €		19.280,00 €		
Toldiconfex - Material Publicitário Lda	Desenvolvimento e Produção de Materiais Gráficos de suporte à Promoción de Eventos	21-08-2015	19.687,58 €	b)		0,00 €		0,00 €	19.687,58 €	19.687,58 €	19.687,58 €		19.687,58 €		
Publiplanicie	Organização e Produção do evento temático "FEI-TUR"	03-06-2015	12.281,55 €	b)		0,00 €		0,00 €	12.281,55 €	12.281,55 €	12.281,55 €		12.281,55 €		
Sentidestável, Meios, Publicidade e Sustentabilidade, Lda	Organização e Produção do evento temático - "OLIVETUR"	29-05-2015	36.900,00 €	b)		0,00 €		0,00 €	28.450,00 €	28.450,00 €	28.450,00 €		28.450,00 €		
Priority Parallel, Lda	Execução dos Testes e Validação da Plataforma Alentejo 4 all	25-06-2015	44.587,50 €	b)		0,00 €		0,00 €	44.587,50 €	44.587,50 €	44.587,50 €		44.587,50 €		

BB

Augusto Mateus & Associados	Elaboração do Plano de Sustentabilidade, de Gestão e de Competitividade	12-06-2015	92.127,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	92.127,00 €	92.127,00 €	92.127,00 €
SIGMA TEAM CONSULTING, SA	Desenvolvimento das Ferramentas para o Marketing Internacional do	12-06-2015	38.868,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	38.868,00 €	38.868,00 €	38.868,00 €
Gilberto Ribeirinho	ecimento de Banco de Imagens de suporte ao projeto "Alentejo Feel It"	14-07-2015	5.873,25 €	b)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Glo - Gabinete da impressão Offset	impressão, embalagem e entrega do Guia Transalentejo Alqueva	04-09-2015	9.446,40 €	b)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Paula Cristina Rodrigues Grácio	Elaboração do Plano de comunicação da Plataforma Alentejo 4 ALL	26-06-2015	11.697,30 €	b)		0,00 €	0,00 €	11.697,30 €	11.697,30 €	11.697,30 €
TVI, Televisão Independente, SA	Divulgação de Spots Publicitários - Festival do Crato - 31º Feira de A	31-07-2015	14.006,99 €	b)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PM, Serraria Civil Lda	Produção e colocação de sinalética das Festas do Povo de Campo Maior	21-08-2015	12.297,22 €	b)		0,00 €	0,00 €	12.297,22 €	12.297,22 €	12.297,22 €
Sonorela Equipamentos de Som, Lda	assistência técnica de equipamento de som e luzes para as Festas do Povo de Campo Maior	21-08-2015	6.642,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	6.642,00 €	6.642,00 €	6.642,00 €
NPL Electric – Fábrica de Equipamentos	Aluguer de estruturas, sombreado e refrigeração para as Festas do Povo de Campo Maior	23-07-2015	30.873,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	30.873,00 €	30.873,00 €	30.873,00 €
CENDREV	animação cultural para o evento - Cenas Ao Sul 2015 - Teatro Estrela	13-07-2015	10.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
CDCE	animação cultural para o evento - Cenas Ao Sul 2015 - Festival Vozes do Marvão	17-07-2015	10.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €
Do Imaginário, Associação Cultural	animação cultural para o evento - Cenas Ao Sul 2015 - Jazz na Cidade	17-07-2015	20.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
É neste país	animação cultural para o evento - Cenas Ao Sul 2015 - Contanário - Festival das Cenas	21-08-2015	10.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
Vitor Manuel Candeias Canhão	Aluguer, montagem, desmontagem e assistência técnica de equipamento	21-08-2015	4.500,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €
Caminho das Palavras	Impressão do Guia de Restaurantes Certificados do Alentejo	31-07-2015	24.600,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	24.600,00 €	24.600,00 €	24.600,00 €
SAV, Sociedade Azeitona Verde, Unipessoal Lda	serviços de Promoção do Festival Internacional de Música de Marvão	22-07-2015	24.626,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	24.626,00 €	24.626,00 €	24.626,00 €
Memória de Records Club	Serviços de Animação Turística e de Transportes de Técnicos e Artistas	24-07-2015	29.703,75 €	b)		0,00 €	0,00 €	29.703,75 €	29.703,75 €	29.703,75 €
Lourisom, Lda	Equipamentos de Som e Luzes de Palco para o Festival Internacional	24-07-2015	15.488,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	15.488,00 €	15.488,00 €	15.488,00 €
Grupo Pestana Pousadas	Alojamentos no âmbito do Festival de Música de Marvão	24-07-2015	7.777,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Porto de Ideias, Comunicação e Imagem	Produção e Organização do evento Gastronomias Atlânticas em Sines	19-08-2015	49.498,89 €	b)		0,00 €	0,00 €	39.498,89 €	39.498,89 €	39.498,89 €
Sentidestável, Meios, Publicidade e Sistemas	Idealização e Produção de Stands para a Feira Nacional de Gastronomia	01-10-2015	50.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
N. Pimenta, Lda	Organização do Salão do Cavalo - 2015	07-10-2015	49.999,99 €	b)		0,00 €	0,00 €	49.999,99 €	49.999,99 €	49.999,99 €
CERTIS - Controlo e Certificação, Lda	Serviços de conclusão do processo de Certificação dos Restaurantes	06-11-2015	22.094,18 €	b)		0,00 €	0,00 €	22.094,18 €	22.094,18 €	22.094,18 €
Inpokultis	Serviços de tradução de ementas e das cartas de vinhos - Alentejo Bento	13-11-2015	6.283,64 €	b)		0,00 €	0,00 €	6.283,64 €	6.283,64 €	6.283,64 €
Comando Territorial da GNR de Portalegre	Serviços de segurança para o público do evento Baja Portalegre 500	21-10-2015	23.000,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	23.000,00 €	23.000,00 €	23.000,00 €
CHARON - Prestação de Serviços de Logística	Serviço de segurança para a logística do evento Baja Portalegre 500	21-10-2015	10.336,92 €	b)		0,00 €	0,00 €	10.336,92 €	10.336,92 €	10.336,92 €
Maria Fiorenna Ricardo	Serviços de Assessoria de Comunicação	22-12-2015	26.568,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	1.476,00 €	1.476,00 €	1.476,00 €
Viability - Financial Management	serviços de consultoria para a Elaboração de dois Estudos Prévios	22-12-2015	22.140,00 €	b)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL			2.732.243,88 €			612.126,30 €	0,00	0,00 €	1.637.707,83 €	0,00 €
									1.669.368,03 €	1.669.368,03 €
										2.281.494,33 €

Comissão Executiva
Em 3 de Outubro de 2016



Assembleia Geral
Em 14 de Outubro de 2016



Turismo do Alentejo - ERT

8.3.4 - Transferências e subsídios

8.3.4.1 - Transferências correntes Despesa

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

Periodo : 2015/01/02 - 2015/12/31

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DESPESAS
Turismo do Alentejo, E.R.T.

Ano : 2015
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Beneficiária	Classif. Económica	Transferências Efectuadas	Observações
	Arpta - Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo	0407010101	189.600,00	
	Total		189.600,00	



Turismo do Alentejo - ERT

8.3.4.4 - Transferências correntes Receita

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEITA
Turismo do Alentejo, E.R.T.

Período : 2015/01/02 - 2015/12/31

Ano : 2015
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências orçadas	Transferências obtidas	Observações
	Acp - Automóvel Clube de Portugal	060102	10.000,00	50.003,42	
	Total			50.003,42	



Turismo do Alentejo - ERT

8.3.6 - Endividamento

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

8.3.6.1. - Empréstimos (a)

Ano: 31 de Dez. de 2015
Unidade: Euro

Caracterização do empréstimo	Data de aprovação pela AG	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Vista do TC	Finalidade do empréstimo (c)	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 1 de Janeiro de 2015	Dívida em 31 de Dezembro de 2015	Observações	
							Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora				
Curto Prazo (b)							0,00	0,00							0,00	0,00		
Total																		
Médio e Longo Prazo (b)	10-09-2001 30-03-2009 07-04-2010 22-11-2012 22-11-2012 22-11-2012	22-11-2001 06-04-2009 20-07-2010 14-02-2013 14-02-2013 14-02-2013	15 Anos 10Anos 5Anos 8 Anos 8 Anos 8 Anos	12 Anos 4 Ano 3 anos 10 meses 10 meses 10 meses		Sinalética Turística Consolidação de empréstimos Saneamento Financeiro Emprestimo Quadro -IFDR - 428-Feder-677 Emprestimo Quadro -IFDR - 428-Feder-1475 Emprestimo Quadro -IFDR - 428-Feder-675 Emprestimo Quadro -IFDR - 428-Feder-681	83.314,21 820.297,49 358.978,30 19.088,83 102.472,73 40.893,85 170.283,17	74.270,78 820.297,49 358.978,30 19.088,83 102.472,73 40.893,85 170.283,17	0,90% 3,727% 50%Euribor 3,901% 3,901% 3,901% 3,901%	0,60% 3,587% 50%Euribor 0,00 0,00 0,00 0,00	7.701,23 90.601,07 51.282,62 744,66 744,66 673,64 6.642,74	35,23 9 057,13 387,43 744,66 1.998,74 1.998,74 6.642,74	7.736,46 99.658,20 4.993,83 51.236,36 51.236,36 673,64 6.642,74			19.282,39 409.193,47 307.694,40 19.088,83 51.236,36 17.268,21 170.283,17	11.581,16 318.591,76 256.412,42 19.088,83 51.236,36 17.268,21 170.283,17	A B C D E F G
Total							1.595.328,58	1.586.285,15							1994.046,83	844.461,91		
Limite de Endividamento							1.595.328,58	1.586.285,15							1994.046,83	844.461,91		

	A	B	C	D	E	F	G	TOTAL
2016	7 716,85	93.062,46	51.282,62	9.486,62	25.373,10	8.551,51	133.564,62	329.038,06 041/051
2017	3.864,31	95.206,31	51.282,62	9.602,21	25.863,26	8.716,70	24.243,90	218.779,31 042/052
2018	0,00	97.374,60	51.282,62				12.474,35	181.131,57 043/053
2019 e Seguintes	0,00	32.948,39	102.564,56					135.512,95 044/054
	11.581,16	318.591,76	256.412,42	19.088,83	51.236,36	17.268,21	170.283,17	844.461,91

Comissão Executiva
Em 1 de Janeiro de 2016
(Assinatura)

Reedete

Assembleia Geral
Em 1 de Janeiro de 2016

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT



8.3.6.2 - Outras dívidas a terceiros

(mapas em anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

ENTIDADE	OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS			DATA	ANO	PÁGINA
Turismo do Alent.						
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
22		FORNECEDORES		151.104,78		449.994,41
22.1		Fornecedores c/corrente		151.104,78		449.994,41
101		Viagens Abreu, Sa				1.000,00
103		Piçarra Distribuição de Jornais, Lda				7.760,00
104		Sogae - Editora, Lda				2.000,00
108		Cht - Casino Hotel de Troia, Sa				24.244,00
113		Rádio Campanário Lda	255,84			
115		Beja Gráfica, Lda	1.500,00			1.499,90
116		Mário Garcias Unip.lda.	3.160,00			
117		Quaternaire, Portugal, Lda	10.762,50			
119		Gilberto Carlos Magro Ribeirinho	539,97			
120		José Dias Design Unipessoal, Lda	3.584,94			
121		Mirabusiness, Lda	554,48			
122		Comumspace, Lda	2.113,20			
123		Interações do Futuro, Acções Multimédia, Lda	9.913,80			
124		Ctcs, Lda - Jornal Linhas de Elvas	246,00			
125		Quintal de D. Quixote - Eventos de Claudio Borracha Alegria	4.920,00			
126		Abramidam, Lda	10.000,00			
127		Smartchoice, Audiovisuais	9.704,70			
13		Restaurante o Castro				150,00
134		Lisbon Marriot Hotel	110,75			118,80
137		Caminho Das Palavras, Lda				9.526,78
139		Chocalhos Pardalinho, Lda				1.365,30
147		L'and Vineyards	3.815,00			
149		Retrato Falado - Imprensa, Comunicação E Eventos, Lda				1.230,00
161		Rossio Hotel, Seconfral Lda				39,38
164		Queijos Fortunato,produção E Comercialização de Queijos, Lda				127,20
165		Ecorkhotel - Evora Suites & Spa	2.400,00			
168		Varandas de Alter, Industria Hoteleira Lda				80,00
172		Losango Mágico, Lda				4.000,00
176		Nelson Duarte Clérigo				276,75
184		Neo-serviços de Comunicações E Multimédia S.a				2.066,65
186		Nos, Comunicações, S a				3.714,17
192		Ensaiopódio - Web E Comunicação, Lda	1.088,55			
195		Claranet Portugal - Telecomunicações Sa				212,79
2		Repsol Combustíveis, Sa	5.355,37			2.909,89
20		Impritejo - Artes Gráficas, Lda	1.543,65			1.000,00
214		Rádio Diana - Cooperativa de Radiodifusão, Crl				
215		Pirotecnia Oleirense - Fogos de Artificio, Lda	1.008,00			
216		5 Amendoas-restaurante - Parreira & Marques, Sa	108,50			
220		Bernardino A. Cabeça, Sa - Vitoria Stone - 5 Amendoas	1.260,00			
225		Gasalentejo, Lda	208,00			
231		Searasoft - Desenvolvimento de Software, Soc. Unipessoal, Lda	1.474,65			
233		Rádio Voz da Planicie	1.500,00			
234		António José Quaresma, Lda - Best Western Santa Clara	2.850,00			
235		Ahresp Serviços Ii				4.995,90
236		Joana Horta - Marketing Consulting, Lda				3.874,50
237		Vertigem Contemporânea/idealização, Concepção E Realização de Eventos, Lda				92.163,90
238		António Carlos Sousa Garcês, Lda				92.065,50
24		Grupo Pestana Pousadas Invest. Tur., Sa	1.040,00			8.230,80
249		Mapfre - Seguros Gerais, Sa				90,56
257		Cunha Vaz & Associados-consultoria Em Comunicação S.a				35.756,10
30		Publiplanicie - Produções Publicitárias	11.666,55			20.319,50
31		Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, Sa				4.023,50
360		Casa do Alentejo				500,00
364		Sentidestável, Meios, Publicidade E Serviços, Lda				8.450,00
369		Mourastock Investimentos Turísticos E Hoteleiros, Sa - Hilton Vilamoura				240,00
37		Gráfica Maiadouro, Sa				1.826,55
A TRANSPORTAR ...			92.803,45			335.858,42

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS			DATA	ANO	PÁGINA
Turismo do Alent		Periodo : 2015/01/02 a 2015/12/31			2016/03/29	2015	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL		
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR	
TRANSPORTE ...				92.803,45		335.858,42	
380	Wonderlevel Partners, Lda					14.999,85	
384	Panóplia Númerica					22.619,70	
388	EIDEIA					6.678,90	
4	Aip - Associação Industrial Portuguesa					945,38	
42	Arbaal - Associação de Municipios do Aixo Alentejo E Alentejo Litoral					5.523,00	
43	Acos - Associação de Criadores de Ovinos do Sul					811,80	
45	Adral Sa - Agência de Desenvolvimento Regional					11.070,00	
450	Ab Som - Abilio Baldeiras					3.013,50	
49	Rosário, Graça & Associados, Soc., Lda					874,75	
492	Prisma Versátil Lda					276,75	
496	Gio - Gabinete de Impressão Offset, Lda					9.466,40	
514	Viver Santarém					4.472,44	
517	Ser Caceres					990,00	
523	Copivenda Ú Atelier de Publicidade e Cópias, Lda					5.658,00	
526	Generali Companhia de Seguros Sa					269,99	
529	Centro de Estudos Documentais do Alentejo					500,00	
566	Comeres Barrosões - Rosinha e Rodrigues, Lda					379,00	
569	Ribafreixo Wines, Lda					296,14	
60	Europcar - Internacional - Aluguer Automóveis, Sa		1.077,00			995,07	
68	Zion - Gestão de Serviços Informáticos, Lda			699,90		2.638,90	
72	Nova Serviços, Lda				677,98	4.067,88	
74	Evoracar - Comércio de Veículos E Peças, Sa					1.024,29	
75	Associação Portalegre Distrito Digital				175,00	875,00	
78	Évorahotel - Investimentos Imobiliários Turísticos				6.521,70	1.187,25	
80	Consulmar - Projetistas E Consultores, Lda				14.000,00	8.000,00	
84	Tarsibus, Lda				11.825,00	1.150,00	
85	M'ar de Ar - Sociedade Hoteleira do Arez				7.000,00		
87	Restaurante Cervejaria Fialho					109,00	
91	Radisson Blue Hotel Lisboa					1.288,50	
92	Prates & Filho, Lda.			1.200,00		3.000,00	
96	Convento do Espinheiro - Sppth, Sa				14.250,00	954,50	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				30.798,99	23.448,49	
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos				10.027,82	9.161,51	
24.2.1	Trabalho dependente				7.593,20	6.929,20	
24.2.2	Trabalho independente				1.951,62	1.767,31	
24.2.6	SOBRE-TAXA EXTRAORDINÁRIA DE IRS				483,00	465,00	
24.3	Imposto sobre o valor acrescentado				2.743,64		
24.3.6	Iva - a pagar				2.743,64		
24.5	Contribuições para a Segurança Social				18.027,53	14.286,98	
24.5.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES				14.767,30	11.317,31	
24.5.1.1	CGA-DESCONTO DO PESSOAL				4.674,49	3.582,46	
24.5.1.2	CGA-ENCARGOS DA AUTARQUIA				10.092,81	7.734,85	
24.5.3	IGFSS				3.211,18	2.924,11	
24.5.3.1	IGFSS-DESCONTOS DO PESSOAL				1.016,47	925,63	
24.5.3.2	IGFSS-ENCARGOS DA AUTARQUIA				2.194,71	1.998,48	
24.5.4	SAD/GNR				49,05	45,56	
24.5.4.1	SAD/GNR - DESCONTO DO PESSOAL				49,05	45,56	
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES		86.592,15		101.217,59	94.345,38	
26.1	Fornecedores de imobilizado				36.753,88	20.000,00	
26.1.1	Fornecedores de imobilizado, c/c				32.000,00	20.000,00	
	Mota Engil, Engenharia E Construções, Sa				32.000,00	20.000,00	
26.1.2	Fornecedores de Locação Financeira				4.753,88		
26.1.2.1	Contrato 8400885412 - Citroen C5 85-LU-62				4.753,88		
26.3	Sindicatos				320,71	78,85	
26.3.1	STAL				301,75	69,35	
26.3.2	STE - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA				18,96	9,50	
26.8	Devedores e credores diversos			86.592,15	64.143,00	74.266,53	
A TRANSPORTAR ...					218.978,36		493.521,75

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS				DATA	ANO	PAGINA
Turismo do Alentejo		Periodo : 2015/01/02 a 2015/12/31				2016/03/29	2015	3
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL			
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR		
		TRANSPORTE ...		218.978,36			493.521,75	
26.8.2		Devedores de transferências p/as autarquias locais	86.592,15				48.361,14	
26.8.2.3		Fundos comunitários	86.592,15				48.361,14	
26.8.2.3.1		FEDER	86.592,15				48.361,14	
26.8.2.3.1.1		III QC	86.592,15				48.361,14	
26.8.2.3.1.1.06		Rede de Apoio ao Investimento e Iniciativa Turística	8.230,16				3.697,40	
26.8.2.3.1.1.20		Alentejo Tempo para Ser Feliz	78.361,99				18.587,16	
26.8.2.3.1.1.22		Manifestações Culturais					26.076,58	
26.8.5		DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		64.143,00			25.905,39	
26.8.5.4		ARPTA - Agência de Promoção Turística do Alentejo					7.255,16	
26.8.5.9		OUTROS		64.143,00			18.650,23	
26.8.5.9.1		DESCONTOS DE VENCIMENTOS PARA TRIBUNAL			695,55		696,03	
26.8.5.9.2		ATAM			7,48		15,13	
26.8.5.9.3		COFRE DA PREVIDÊNCIA			14,07		14,07	
26.8.5.9.5		ENTIDADES - CNER			5.000,00		5.000,00	
26.8.5.9.6		TROIA RESORT			45.005,90			
26.8.5.9.7		ALENTEJO EDIGMA			12.925,00		12.925,00	
26.8.5.9.8		MUNICÍPIO DE ALVITO			495,00			
		TOTAL ...	86.592,15	283.121,36			567.788,28	



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



4 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos

Face às imposições do Ponto 2.7.3.1 a 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (na sua redação atual), que refere:

2.7.3.1 - A aplicação do *resultado líquido* do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo, mediante proposta fundamentada do executivo.

2.7.3.2 - No início de cada exercício o Resultado Líquido do Exercício anterior, é transferido para a conta 59 - "Resultados Transitados".

2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 - "Resultados Transitados" o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 - "Património" corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 - "Reservas Legais" no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando o valor do resultado líquido apurado no exercício, no montante negativo de 199.132,06€, propõe-se a sua transferência para resultados transitados, de acordo com o definido no ponto 2.7.3.2, acima descrito.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



5- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos revelantes ocorridos após o termo do exercício, que mereçam divulgação.

6 – Conclusões

Na sequência da prestação de informação nos termos que vieram a ser descritos, salientam-se alguns aspectos mais relevantes, nomeadamente:

EPR-ENTIDADE PÚBLICA RECLASSIFICADA

- ✓ A TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., adaptou-se a esta nova qualificação/reclassificação efetuando todos os reportes necessários à DGO e procedeu à constante monitorização da receita e da despesa, para efeitos de cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

RECEITA

- ✓ Diminuição da receita arrecadada (4.184.478,10€) no ano 2015, em 1.525.496,05€, em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é menos 26,72% (Não considerando do Saldo da Gerência Anterior);
- ✓ Corte de 441.034,32€, considerando o contrato programa firmado com o Turismo de Portugal, o qual se traduziu num corte real no montante de 605.279,60€ face às transferências efetiva do OE, isto é menos 20,54%.

DESPESA

- ✓ Face à diminuição da receita por um lado, pelo corte acima já referido e, por outro lado, pelo encerramento do quadro comunitário e o atraso no arranque do quadro PORTUGAL 2020, também o nível da despesa paga (4.137.612,17€) no ano de 2015, diminuiu em 2.236.727,27€, face á execução da despesa de 2014.

DÍVIDA A TERCEIROS

- ✓ Verificou-se um aumento de 284.666,90€ na dívida comercial a terceiros, face ao ano anterior, também devido ao atraso no arranque do quadro comunitário, que não permitiu a apresentação de comparticipação de despesas efetuadas no exercício.
- ✓ Todavia a TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., deu cumprimento a todas as suas obrigações diminuindo o serviço de dívida, de acordo com os planos estabelecidos.

Apesar dos constrangimentos referidos, foi possível dar cumprimento e superação por parte da gestão, aos objetivos definidos pelo Turismo de Portugal, I.P. no contrato-programa outorgado para o ano de 2015, quando ao apuramento de um rácio de liquidez geral, superior a 1 (3,2) e à comparticipação do plano de comercialização e venda e os custos de estrutura da ARPT- Agência de Promoção Turística do Alentejo.

Esta Entidade Regional não tem de pagamentos em atraso.

UTE-UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

- ✓ A TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., está a dar cumprimento integral ao princípio de UTE, com a exceção já anteriormente referida.

SALDO A TRANSITAR PARA A GERÊNCIA DE 2016

De acordo com os Fluxos de Caixa o valor de saldo para a gerência seguinte, importa no valor de 822.407,44€, sendo:

- Operações orçamentais..... 783.158,04€
- Operações de tesouraria..... 39.249,40€
(Mapa de operações de tesouraria anexo)

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

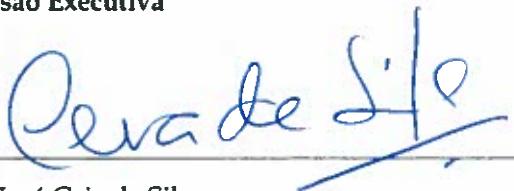
ENTIDADE Turismo do Alentejo	OPERAÇÕES DE TESOURARIA					DATA 2016/03/29	ANO 2016	PÁGINA 1
	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	MOVIMENTO ANUAL	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
COD. CONTA		DEVEDOR	CRÉDOR	DEBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CRÉDOR	
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15.767,83	217.025,10	214.522,43			13.265,16
24.2		Receção de impostos sobre rendimentos	10.027,82	140.098,22	138.781,91			8.711,51
24.2.1		Trabalho dependente	7.593,20	105.658,00	104.944,00			6.929,20
24.2.2		Trabalho independente	1.951,62	26.585,22	25.400,91			1.767,31
24.2.4		Prediais		1.800,00	1.350,00	450,00		
24.2.4.2		IRC-PREDIAIS		1.800,00	1.350,00	450,00		
24.2.6		SOCRE-TAXA EXTRAORDINÁRIA DE IRS	483,00	6.105,00	6.087,00			465,00
24.5		Contribuições para a Segurança Social	5.740,01	76.926,88	75.740,52			4.553,63
24.5.1		CAIXA GERAL DE APÓSSENTAÇÕES	4.674,49	47.730,60	46.638,57			3.582,46
24.5.1.1		CGA-DESCONTO DO PESSOAL	4.674,49	47.730,60	46.638,57			3.582,46
24.5.2		ADSE		15.567,61	15.567,61			
24.5.2.1		ADSE-DESCONTOS DO PESSOAL		15.567,61	15.567,61			
24.5.3		IGFSS	1.016,47	13.036,42	12.945,58			925,63
24.5.3.1		IGFSS-DESCONTOS DO PESSOAL	1.016,47	13.036,42	12.945,58			925,63
24.5.4		SAD/GNR	49,05	592,25	588,76			45,56
24.5.4.1		SAD/GNR - DESCOUTO DO PESSOAL	49,05	592,25	588,76			45,56
26		OUTROS DEVEDORES E CRÉDORES	64.463,71	150.235,67	111.756,20			25.984,24
26.3		Sindicatos	320,71	1.270,76	1.028,90			78,85
26.3.1		STAL	301,75	1.131,82	985,42			69,35
26.3.2		STE - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA	18,96	18,96	9,50			9,50
26.3.5		SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS ESTADO		113,98	113,98			
26.8		Devedores e credores diversos	64.143,00	148.964,91	110.727,30			25.905,39
26.8.5		DEVEDORES E CRÉDORES DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	64.143,00	148.964,91	110.727,30			25.905,39
26.8.5.4		ARTPA - Agência de Promoção Turística do Alentejo			7.255,16			7.255,16
26.8.5.6		Observatório Regional de Turismo do Alentejo		85.558,17	85.558,17			
26.8.5.7		CVRA - Com. Vitivinícola Regional Alentejana		7.500,04	7.500,04			
26.8.5.9		OUTROS	64.143,00	55.956,70	10.413,93			18.650,23
26.8.5.9.1		DESCONTOS DE VENCIMENTOS PARA TRIBUNAL	695,55	9.894,60	9.895,08			696,03
26.8.5.9.2		ATAM	7,48	342,36	350,01			15,13
26.8.5.9.3		COPE DA PREVIDÊNCIA	14,07	168,84	168,84			14,07
26.8.5.9.5		ENTIDADES - CNER	5.000,00					5.000,00
26.8.5.9.6		TROIA RESORT	45.005,90	45.005,90				
26.8.5.9.7		ALENTEJO EDIGMA	12.925,00					12.925,00
26.8.5.9.8		MUNICÍPIO DE ALVITO	495,00	495,00				
TOTAL ...			80.231,54	367.260,77	326.278,63			39.249,40

En 29 de Março de 2016
Oliveira

En 29 de abril de 2016



A Comissão Executiva



António José Ceia da Silva

Presidente

Vítor Silva

Vice-Presidente

Pedro Namorado Lancha

Membro

Pedro Miguel Pires Dias

Membro

Francisco Sousa Zambujinho

Membro

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



OUTROS DOCUMENTOS
DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



7.1 - Orçamento

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

ENTIDADE		OR AMENTO DA RECEITA	DATA ES INICIAIS DO ANO 2015
Turismo do Alentejo, E.r.t.			<i>BS</i>
C DIGOS	DESIGNA O	MONTANTE	
	RECEITAS CORRENTES	4.509.742,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00	
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00	
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUI ES FINANCEIRAS	2.500,00	
05.02.01.01	JUROS DE DEP SITOS BANC RIOS	2.500,00	
06	TRANSFER NCIAS CORRENTES	4.494.242,00	
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES N O FINANCEIRAS	10.000,00	
06.01.02	PRIVADAS	10.000,00	
06.03	ADMINISTRA O CENTRAL	2.537.008,00	
06.03.07	Servi os e Fundos Aut nomos	2.537.008,00	
06.03.07.01	Turismo de Portugal OE	2.505.448,00	
06.03.07.02	Turismo de Portugal - REGFIN	31.560,00	
06.05	ADMINISTRA O LOCAL	82.440,00	
06.05.01	CONTINENTE	82.440,00	
06.05.01.02	Munic pios - Comparticipa o em Projetos	82.440,00	
06.07	INSTITU ES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00	
06.07.01	Institu es sem fina lucrativos	5.000,00	
06.09	Resto do Mundo	1.859.794,00	
06.09.01	Uni o Europeia - Institui es	1.859.794,00	
06.09.01.01	FEDER - QREN	1.037.506,00	
06.09.01.02	FUNDOS ESTRUTURAIS - QEC	822.288,00	
07	VENDA DE BENS E SERVI OS CORRENTES	8.000,00	
07.01	VENDA DE BENS	500,00	
07.01.03	PUBLICA ES E IMPRESSOS	500,00	
07.01.03.01	MATERIAL PROMOCIONAL	500,00	
07.02	SERVI OS	6.000,00	
07.02.99	OUTROS	6.000,00	
07.03	RENDAS	1.500,00	
07.03.01	Habita es	500,00	
07.03.02	EDIF CIOS	1.000,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000,00	
08.01	OUTRAS	5.000,00	
08.01.99	OUTRAS	5.000,00	
08.01.99.99	DIVERSAS	5.000,00	
	RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00	
09.04	Outros Bens de Investimento	1.000,00	
09.04.01	Sociedades e quase sociedades n o financeiras	1.000,00	
09.04.01.01	Equipamentos de Transporte	500,00	
09.04.01.03	Outros	500,00	
12	PASSIVOS FINANCIEROS	1.000,00	
12.02	Titulos a Curto Prazo	500,00	
12.02.02	Sociedades Financeiras	500,00	
12.03	Titulos a M dio e Longo Prazo	500,00	
12.03.04	Adm. P blica - Adm. Central - Serv. e Fundos Aut nomos	500,00	
	TOTAL DAS RECEITAS	4.511.742,00	
COMISS O EXECUTIVA		ASSEMBLEIA GERAL	
Em _____ de _____	<i>Oeade St/</i>	Em _____ de _____	de _____

ENTIDADE	ORAMENTO DA RECEITA	DOTAS CORRIDAS DO ANO 2015
Turismo do Alentejo, E.r.t.		

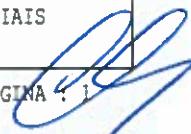
P GINA : 1

C DIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	4.680.742,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.500,00
05.02.01.01	JUROS DE DEPÓSITOS BANCARIOS	2.500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.665.242,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00
06.01.02	PRIVADAS	10.000,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.687.158,00
06.03.07	Serviços e Fundos Autonomos	2.687.158,00
06.03.07.01	Turismo de Portugal OE	2.580.448,00
06.03.07.02	Turismo de Portugal - REGFIN	106.710,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	82.440,00
06.05.01	CONTINENTE	82.440,00
06.05.01.02	Municípios - Comparticipação em Projetos	82.440,00
06.07	INSTITUÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	25.000,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	25.000,00
06.09	Resto do Mundo	1.860.644,00
06.09.01	União Europeia - Instituições	1.860.644,00
06.09.01.01	FEDER - QREN	1.037.506,00
06.09.01.02	FUNDOS ESTRUTURAIS - QEC	823.138,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.000,00
07.01	VENDA DE BENS	500,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	500,00
07.01.03.01	MATERIAL PROMOCIONAL	500,00
07.02	SERVIÇOS	6.000,00
07.02.99	OUTROS	6.000,00
07.03	RENDAS	1.500,00
07.03.01	Habitações	500,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	1.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000,00
08.01	OUTRAS	5.000,00
08.01.99	OUTRAS	5.000,00
08.01.99.99	DIVERSAS	5.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00
09.04	Outros Bens de Investimento	1.000,00
09.04.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.000,00
09.04.01.01	Equipamentos de Transporte	500,00
09.04.01.03	Outros	500,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.000,00
12.02	Títulos a Curto Prazo	500,00
12.02.02	Sociedades Financeiras	500,00
12.03	Títulos a Médio e Longo Prazo	500,00
12.03.04	Adm. Pública - Adm. Central - Serv. e Fundos Autonomos	500,00
	TOTAL DAS RECEITAS	4.682.742,00

COMISSÃO EXECUTIVA	ASSEMBLEIA GERAL
Em ____ de _____ de _____ <i>(Handwritten signature over the date field)</i>	Em ____ de _____ de _____

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.r.t.	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
---	--	----------------------------------

PÁGINA : 1



C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO	284.240,00	
01.03		COMISSÃO EXECUTIVA	284.240,00	
		DESPESAS CORRENTES		270.986,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		192.320,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		167.770,00
01.01.01		TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS SOCIAIS		80.000,00
01.01.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		12.250,00
01.01.09		REPRESENTAÇÃO		44.100,00
01.01.11		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		16.090,00
01.01.13		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		2.330,00
01.01.14		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		13.000,00
01.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.550,00
01.02.02		AJUDAS DE CUSTO		50,00
01.02.04		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		4.000,00
01.02.13		SEGURANÇA SOCIAL		1.500,00
01.03		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		19.000,00
01.03.05		SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO		17.500,00
01.03.05.02		DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		17.500,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		4.000,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		12.500,00
01.03.05.02.03		ADSE		1.000,00
01.03.09		SEGUROS		1.500,00
01.03.09.01		SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.500,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		75.666,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		19.300,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		14.000,00
02.01.02.02		GASÓLEO		14.000,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		250,00
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.500,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		50,00
02.01.21		OUTROS BENS		3.500,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		56.366,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		7.500,00
02.02.09		COMUNICAÇÕES		11.666,00
02.02.09.01		COMUNICAÇÕES FIXAS		500,00
02.02.09.02		COMUNICAÇÕES MÓVEIS		11.066,00
02.02.09.04		CORREIOS		100,00
02.02.10		TRANSPORTES		1.500,00
02.02.11		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		3.000,00
02.02.12		SEGUROS		5.500,00
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		7.200,00
02.02.13.02		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		7.200,00
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		250,00
02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA		250,00
02.02.19.99		DIVERSOS		250,00
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		19.500,00
02.02.20.99		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS		19.500,00
03		JUROS E OUTROS ENCARGOS		1.750,00
03.03		JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		1.750,00
03.03.05		MATERIAL DE TRANSPORTE		1.750,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.250,00
06.02		DIVERSAS		1.250,00
06.02.03		OUTRAS		1.250,00
06.02.03.05		OUTRAS		1.250,00
07		DESPESAS DE CAPITAL		13.254,00
		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		13.254,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E		
	CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02	07.02		LOCAÇÃO FINANCEIRA		13.254,00
	07.02.05		MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA		13.254,00
			DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	550.474,00	
			DESPESAS CORRENTES		401.268,00
	01		DESPESAS COM O PESSOAL		264.255,00
	01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		199.750,00
	01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		160.000,00
	01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		160.000,00
	01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		50,00
	01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		50,00
	01.01.11		REPRESENTAÇÃO		3.200,00
	01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		10.500,00
	01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		26.000,00
	01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		14.000,00
	01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		6.950,00
	01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		2.050,00
	01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		5.000,00
	01.03		SEGURANÇA SOCIAL		50.505,00
	01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		4.150,00
	01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		44.338,00
	01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		44.338,00
	01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		42.500,00
	01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		50,00
	01.03.05.02.03		ADSE		1.788,00
	01.03.09		SEGUROS		2.017,00
	01.03.09.01		SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.017,00
	02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		105.200,00
	02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		17.900,00
	02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		6.150,00
	02.01.02.01		GASOLINA		1.000,00
	02.01.02.02		GASÓLEO		5.000,00
	02.01.02.99		OUTROS		150,00
	02.01.04		LIMPEZA E HIGIENE		250,00
	02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4.750,00
	02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		150,00
	02.01.17		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.250,00
	02.01.18		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		250,00
	02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21		OUTROS BENS		4.000,00
	02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		87.300,00
	02.02.01		ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		7.000,00
	02.02.01.01		ÁGUA		2.500,00
	02.02.01.02		ELETRICIDADE		4.500,00
	02.02.02		LIMPEZA E HIGIENE		20.000,00
	02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.04		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		18.000,00
	02.02.05		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		9.500,00
	02.02.08		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		500,00
	02.02.09		COMUNICAÇÕES		9.500,00
	02.02.09.01		COMUNICAÇÕES FIXAS		5.000,00
	02.02.09.02		COMUNICAÇÕES MÓVEIS		1.000,00
	02.02.09.03		INTERNET		1.000,00
	02.02.09.04		CORREIOS		2.500,00
	02.02.10		TRANSPORTES		500,00
	02.02.11		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		600,00
	02.02.12		SEGUROS		3.250,00
	02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.200,00
	02.02.13.99		DIVERSOS		5.200,00
	02.02.15		FORMAÇÃO		3.000,00
	02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.250,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.19.99	DIVERSOS		5.250,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		24.500,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		24.500,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS		24.500,00
	03.01.03.01	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		500,00
	06	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		24.000,00
	06.02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.313,00
	06.02.03	DIVERSAS		7.313,00
	06.02.03.04	OUTRAS		7.313,00
	06.02.03.05	SERVIÇOS BANCÁRIOS		2.000,00
	06.02.03.06	OUTRAS		4.750,00
		RESERVA		563,00
		DESPESAS DE CAPITAL		149.206,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		149.206,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		149.206,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS		149.206,00
03		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
		DEPARTAMENTO DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	3.677.028,00	
		DESPESAS CORRENTES		3.643.028,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		401.810,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		305.344,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		234.139,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		234.139,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		14.205,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		14.205,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		17.000,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		40.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		18.950,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		8.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		2.950,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		8.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		77.516,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.854,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		73.179,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		73.179,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		53.967,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		15.000,00
	01.03.05.02.03	ADSE		4.212,00
	01.03.09	SEGUROS		2.483,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.483,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.048.468,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		18.280,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		11.730,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		10.280,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.450,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.250,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		1.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		750,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		50,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.030.188,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		6.000,00
	02.02.01.01	ÁGUA		500,00
	02.02.01.02	ELETRICIDADE		5.500,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.720,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		14.500,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		5.500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		11.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.02.09	COMUNICAÇÕES			14.000,00
02.02.09.01	COMUNICAÇÕES FIXAS			4.500,00
02.02.09.02	COMUNICAÇÕES MÓVEIS			6.500,00
02.02.09.03	INTERNET			500,00
02.02.09.04	CORREIOS			2.500,00
02.02.10	TRANSPORTES			1.000,00
02.02.12	SEGUROS			750,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			11.600,00
02.02.13.01	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO - DIVERSAS			2.100,00
02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			9.500,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA			868.188,00
02.02.14.03	ALENTEJO GLOBAL - CANAL ALENTEJO			1.500,00
02.02.14.09	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA			50.000,00
02.02.14.10	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO			30.000,00
02.02.14.11	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO			20.000,00
02.02.14.12	QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR			35.500,00
02.02.14.13	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE			5.000,00
02.02.14.15	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINEGÉTICO			15.000,00
02.02.14.21	OBSERVATÓRIO REGIONAL DE TURISMO - PLANOS OPERACIONAIS ESTRATÉGICOS			128.020,00
02.02.14.70	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL			22.000,00
02.02.14.71	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO			116.604,00
02.02.14.71.01	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - ESTUDOS TÉCNICOS			18.327,00
02.02.14.71.02	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE			92.127,00
02.02.14.71.03	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - COORDENAÇÃO GLOBAL			6.150,00
02.02.14.74	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL			408.900,00
02.02.14.74.01	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GESTÃO E DIREÇÃO DE PROJETO			46.080,00
02.02.14.74.02	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL -GASTRONOMIA NUTRICIONAL APOIO Á RESTAURAÇÃO			45.820,00
02.02.14.74.03	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA			317.000,00
02.02.14.80	SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO DESTINO ALENTEJO			20.664,00
02.02.14.99	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS			15.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO			500,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			22.615,00
02.02.16.75	PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E IDENTITÁRIAS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - AÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO			615,00
02.02.16.98	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO			22.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE			483.435,00
02.02.17.08	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO			20.000,00
02.02.17.10	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO			30.000,00
02.02.17.11	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO			50.000,00
02.02.17.12	QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR			20.000,00
02.02.17.13	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE			40.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.02.17.15	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINEGÉTICO			30.000,00
02.02.17.16	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO			93.005,00
02.02.17.18	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO - LINHA DE MARKETING OPERACIONAL			140.000,00
02.02.17.71	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO			21.220,00
02.02.17.74	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E APOIO Á COMERCIALIZAÇÃO			11.710,00
02.02.17.76	AÇÕES GERAIS DE PROMOÇÃO E DE MARKETING			20.000,00
02.02.17.99	PUBLICIDADE DIVERSOS			7.500,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			250,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			1.500,00
02.02.19.99	DIVERSOS			1.500,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS			821.951,00
02.02.20.08	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO			91.146,00
02.02.20.09	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA			50.000,00
02.02.20.12	QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR			80.000,00
02.02.20.14	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO			90.500,00
02.02.20.18	ALENTEJO/RIBATEJO 3.0			145.000,00
02.02.20.20	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO			60.000,00
02.02.20.70	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL			72.675,00
02.02.20.71	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA-MARVÃO - MARKETING INTERNACIONAL DO SITIO DE MARVÃO			38.870,00
02.02.20.74	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - TURISMO ACESSEIVEL			98.760,00
02.02.20.99	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS			95.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			764.179,00
02.02.25.08	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICO DO ALENTEJO E RIBATEJO			18.854,00
02.02.25.10	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO			90.000,00
02.02.25.11	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NÁUTICO			105.000,00
02.02.25.13	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE			65.000,00
02.02.25.16	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO			10.000,00
02.02.25.17	EVENTOS E FEIRAS REGIONAIS			15.000,00
02.02.25.18	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - BTL			120.000,00
02.02.25.19	LINHA EDITORIAL E DE COMUNICAÇÃO DO RIBATEJO			88.624,00
02.02.25.20	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO			40.000,00
02.02.25.35	SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO			85.000,00
02.02.25.98	OUTRAS AÇÕES NO MERCADO INTERNO			56.000,00
02.02.25.99	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS			70.701,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS			1.750,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA			1.750,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE			1.750,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			190.000,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			190.000,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			190.000,00
04.07.01.01	AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO			190.000,00
04.07.01.01.01	CONTRATUALIZAÇÃO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA			190.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.000,00
06.02		DIVERSAS		1.000,00
06.02.03		OUTRAS		1.000,00
06.02.03.05		OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		34.000,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		34.000,00
07.01		INVESTIMENTOS		34.000,00
07.01.15		OUTROS INVESTIMENTOS		34.000,00
07.01.15.02		OUTROS INVESTIMENTOS		34.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				4.511.742,00

Em ____ de _____

Em ____ de _____ de _____

Due de 5/1

ENTIDADE Turismo do Alentejo, E.r.t.	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES CORRIDAS DO ANO 2015
---	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO	303.770,00
01.03		COMISSÃO EXECUTIVA	303.770,00
		DESPESAS CORRENTES	
01		DESPESAS COM O PESSOAL	282.516,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	195.970,00
01.01.01		TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS SOCIAIS	167.770,00
01.01.02		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	80.000,00
01.01.09		REPRESENTAÇÃO	12.250,00
01.01.11		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	44.100,00
01.01.13		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	16.090,00
01.01.14		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2.330,00
01.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	13.000,00
01.02.02		AJUDAS DE CUSTO	11.200,00
01.02.04		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	50,00
01.02.13		SEGURANÇA SOCIAL	9.650,00
01.03		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.500,00
01.03.05		SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO	17.000,00
01.03.05.02		DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS	15.500,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	15.500,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	4.000,00
01.03.09		SEGUROS	11.500,00
01.03.09.01		SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.500,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	85.266,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS	17.900,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	14.000,00
02.01.02.02		GASÓLEO	14.000,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	250,00
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.500,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	50,00
02.01.21		OUTROS BENS	2.100,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	67.366,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS	7.500,00
02.02.09		COMUNICAÇÕES	11.666,00
02.02.09.01		COMUNICAÇÕES FIXAS	500,00
02.02.09.02		COMUNICAÇÕES MÓVEIS	11.066,00
02.02.09.04		CORREIOS	100,00
02.02.10		TRANSPORTES	1.500,00
02.02.11		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.000,00
02.02.12		SEGUROS	6.500,00
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17.200,00
02.02.13.02		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17.200,00
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	250,00
02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	250,00
02.02.19.99		DIVERSOS	250,00
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	19.500,00
02.02.20.99		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS	19.500,00
03		JUROS E OUTROS ENCARGOS	30,00
03.03		JUROS DE LOAÇÃO FINANCEIRA	30,00
03.03.05		MATERIAL DE TRANSPORTE	30,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.250,00
06.02		DIVERSAS	1.250,00
06.02.03		OUTRAS	1.250,00
06.02.03.05		OUTRAS	1.250,00
		DESPESAS DE CAPITAL	21.254,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	21.254,00
07.02		LOAÇÃO FINANCEIRA	21.254,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
	CÓDIGOS ORGÂNICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONOMICA
02	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO CENTRAL D E S P E S A S C O R R E N T E S	545.008,38	21.254,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		395.802,38
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		268.817,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		191.750,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		152.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		50,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		50,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		3.200,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		10.500,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		26.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		28.000,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		14.950,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		2.050,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		11.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		49.067,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.750,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		45.300,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		45.300,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		45.250,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		50,00
	01.03.09	SEGUROS		2.017,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.017,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		85.681,42
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		18.900,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		6.150,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		5.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		150,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.250,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4.750,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		150,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.250,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		250,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		4.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		66.781,42
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		6.900,00
	02.02.01.01	ÁGUA		1.400,00
	02.02.01.02	ELETRICIDADE		5.500,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		7.781,42
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		12.600,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		9.500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		7.700,00
	02.02.09.01	COMUNICAÇÕES FIXAS		3.200,00
	02.02.09.02	COMUNICAÇÕES MÓVEIS		1.000,00
	02.02.09.03	INTERNET		1.000,00
	02.02.09.04	CORREIOS		2.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		600,00
	02.02.12	SEGUROS		3.250,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.200,00
	02.02.13.99	DIVERSOS		5.200,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		2.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.250,00
	02.02.19.99	DIVERSOS		5.250,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		23.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA ECONÓMICA
03	03.01 03.01.03 03.01.03.01 03.01.03.02 06 06.02 06.02.03 06.02.03.04 06.02.03.05 06.02.03.06 10 10.06 10.06.03	JUROS DA DIVIDA PÚBLICA SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO OUTRAS DESPESAS CORRENTES DIVERSAS OUTRAS SERVIÇOS BANCÁRIOS OUTRAS RESERVA DESPESAS DE CAPITAL PASSIVOS FINANCEIROS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DEPARTAMENTO DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA DESPESAS CORRENTES DESPESAS COM O PESSOAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL PESSOAL EM FUNÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO PESSOAL EM FUNÇÕES 01.01.13 01.01.14 01.02 01.02.02 01.02.03 01.02.04 01.03 01.03.03 01.03.05 01.03.05.02 01.03.05.02.01 01.03.05.02.02 01.03.09 01.03.09.01 02 02.01 02.01.02 02.01.02.02 02.01.02.99 02.01.04 02.01.08 02.01.17 02.01.21 02.02 02.02.01 02.02.01.01 02.02.01.02 02.02.03 02.02.04 02.02.05 02.02.08 02.02.09 02.02.09.01 02.02.09.02 02.02.09.03 02.02.09.04	23.000,00 23.000,00 500,00 22.500,00 18.303,96 18.303,96 18.303,96 1.581,00 16.159,96 563,00 149.206,00 149.206,00 149.206,00 149.206,00 149.206,00 3.833.963,62 3.799.963,62 374.198,00 266.959,00 157.754,00 157.754,00 52.205,00 52.205,00 17.000,00 40.000,00 20.950,00 10.000,00 2.950,00 8.000,00 86.289,00 1.854,00 81.952,00 81.952,00 61.702,00 20.250,00 2.483,00 2.483,00 3.233.015,62 23.230,00 15.730,00 14.280,00 1.450,00 2.000,00 3.250,00 750,00 1.500,00 3.209.785,62 6.000,00 500,00 5.500,00 2.720,00 8.712,52 5.500,00 36.800,00 14.500,00 4.500,00 6.500,00 1.000,00 2.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA ECONÓMICA
02.02.10	TRANSPORTES		1.000,00
02.02.12	SEGUROS		1.750,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		16.600,00
02.02.13.01	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO - DIVERSAS		2.100,00
02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		14.500,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		800.378,15
02.02.14.03	ALENTEJO GLOBAL - CANAL ALENTEJO		1.500,00
02.02.14.09	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA		50.000,00
02.02.14.10	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO		5.000,00
02.02.14.11	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO		14.000,00
02.02.14.12	QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR		35.500,00
02.02.14.13	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE		5.000,00
02.02.14.15	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINEGÉTICO		5.000,00
02.02.14.21	OBSERVATÓRIO REGIONAL DE TURISMO - PLANOS OPERACIONAIS ESTRATÉGICOS		128.020,00
02.02.14.70	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL		17.712,00
02.02.14.71	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO		110.454,00
02.02.14.71.01	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - ESTUDOS TÉCNICOS		18.327,00
02.02.14.71.02	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARVÃO - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE		92.127,00
02.02.14.74	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL		407.657,15
02.02.14.74.01	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GESTÃO E DIREÇÃO DE PROJETO		46.069,65
02.02.14.74.02	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GASTRONOMIA NUTRICIONAL APOIO Á RESTAURAÇÃO		44.587,50
02.02.14.74.03	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA		317.000,00
02.02.14.80	SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO DESTINO ALENTEJO		5.535,00
02.02.14.99	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS		15.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		27.000,00
02.02.16.98	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO		27.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE		328.875,23
02.02.17.10	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO		5.000,00
02.02.17.11	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO		46.151,75
02.02.17.12	QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR		2.000,00
02.02.17.16	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO		93.005,00
02.02.17.18	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO - LINHA DE MARKETING OPERACIONAL		153.534,83
02.02.17.74	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E APOIO Á COMERCIALIZAÇÃO		11.697,30
02.02.17.76	AÇÕES GERAIS DE PROMOÇÃO E DE MARKETING		9.986,35
02.02.17.99	PUBLICIDADE DIVERSOS		7.500,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.500,00
02.02.19.99	DIVERSOS		1.500,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.052.883,22
02.02.20.05	ALENTEJO EVENTOS XX - PROMOÇÃO E MARKETING		491.964,32
02.02.20.06	DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO ENOTURISMO ALENTEJO/RIBATEJO		100,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA ECONÓMICA
02.02.20.08		CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO	24.646,00
02.02.20.12		QUALIFICAÇÃO E APOIO Á PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR	7.000,00
02.02.20.14		OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	75.429,90
02.02.20.70		VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	72.675,00
02.02.20.71		VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA-MARVÃO - MARKETING INTERNACIONAL DO SITIO DE MARVÃO	38.870,00
02.02.20.74		ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - TURISMO ACESSIVEL	98.760,00
02.02.20.99		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS	243.438,00
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS	905.066,50
02.02.25.08		CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICO DO ALENTEJO E RIBATEJO	12.991,00
02.02.25.10		ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO	5.000,00
02.02.25.11		OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NÁUTICO	55.000,00
02.02.25.13		DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE	10.762,50
02.02.25.16		AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO	12.300,00
02.02.25.17		EVENTOS E FEIRAS REGIONAIS	16.679,00
02.02.25.18		COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - BTL	306.000,00
02.02.25.19		LINHA EDITORIAL E DE COMUNICAÇÃO DO RIBATEJO	20.000,92
02.02.25.20		ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	28.035,36
02.02.25.35		SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO	5.021,39
02.02.25.98		OUTRAS AÇÕES NO MERCADO INTERNO	266.689,33
02.02.25.99		OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	166.587,00
03		JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.750,00
03.03		JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	1.750,00
03.03.05		MATERIAL DE TRANSPORTE	1.750,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	190.000,00
04.07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	190.000,00
04.07.01		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	190.000,00
04.07.01.01		AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO	190.000,00
04.07.01.01.01		CONTRATUALIZAÇÃO DA PROMOÇÃO TURÍSTICA EXTERNA	190.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00
06.02		DIVERSAS	1.000,00
06.02.03		OUTRAS	1.000,00
06.02.03.05		OUTRAS	1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL	34.000,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34.000,00
07.01		INVESTIMENTOS	34.000,00
07.01.15		OUTROS INVESTIMENTOS	34.000,00
07.01.15.02		OUTROS INVESTIMENTOS	34.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS			4.682.742,00

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



7.2 - Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE Turismo do Alentejo -

Turismo do Alentejo, E.r.t.

Periodo: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 1019
PAG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANCIÁRIO REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4-5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	4.680.742,00		4.188.991,70	6.124,38	4.176.478,10			4.176.478,10	6.389,22	89.2
05	RENDEIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00		283,35		283,35			283,35		11.3
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00		283,35		283,35			283,35		11.3
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.500,00		283,35		283,35			283,35		11.3
05020101	JUROS DE DÉPÓSITOS BANCÁRIOS	2.500,00		283,35		283,35			283,35		11.3
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.665.242,00		4.007.708,80		4.007.708,80			4.007.708,80		85.9
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00		50.003,42		50.003,42			50.003,42		500.0
060102	PRIVADAS	10.000,00		50.003,42		50.003,42			50.003,42		500.0
603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.687.158,00		2.700.819,33		2.700.819,33			2.700.819,33		100.5
J60307	Serviços e Fundos Autónomos	2.687.158,00		2.700.819,33		2.700.819,33			2.700.819,33		100.5
06030701	Turismo de Portugal OE	2.580.448,00		2.340.918,09		2.340.918,09			2.340.918,09		90.7
06030702	Turismo de Portugal - REGFIN	106.710,00		359.901,24		359.901,24			359.901,24		337.3
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	82.440,00		70.618,11		70.618,11			70.618,11		85.7
060501	CONTINENTE	82.440,00		70.618,11		70.618,11			70.618,11		85.7
06050102	Municípios - Comparticipação em Projetos	82.440,00		70.618,11		70.618,11			70.618,11		85.7
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	25.000,00		96.925,34		96.925,34			96.925,34		387.7
060701	Instituições sem fins lucrativos	25.000,00		96.925,34		96.925,34			96.925,34		387.7
0609	Resto do Mundo	1.860.644,00		1.089.342,60		1.089.342,60			1.089.342,60		58.5
060901	União Europeia - Instituições	1.860.644,00		1.089.342,60		1.089.342,60			1.089.342,60		58.5
06090101	FEDER - QREN	1.037.506,00		1.089.342,60		1.089.342,60			1.089.342,60		105.0
06090102	FUNDOS ESTRUTURAIS - QEC	823.138,00									
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.000,00		7.195,88		7.195,88			7.195,88		89.9
0701	VENDA DE BENS	500,00									
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	500,00									
07010301	MATERIAL PROMOCIONAL	500,00									
0702	SERVIÇOS	6.000,00		5.657,00		5.657,00			5.657,00		94.3
070299	OUTROS	6.000,00		5.657,00		5.657,00			5.657,00		94.3
0703	RENDAS	1.530,00		1.538,88		1.538,88			1.538,88		102.6
070301	Habitações	500,00		397,80		397,80			397,80		79.6
070302	EDIFÍCIOS	1.000,00		1.141,08		1.141,08			1.141,08		114.1
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.000,00		173.803,67	6.124,38	161.290,07			161.290,07	6.389,22	3225.8
0801	OUTRAS	5.000,00		173.803,67	6.124,38	161.290,07			161.290,07	6.389,22	3225.8
080199	OUTRAS	5.000,00		173.803,67	6.124,38	161.290,07			161.290,07	6.389,22	3225.8
08019999	DIVERSAS	5.000,00		173.803,67	6.124,38	161.290,07			161.290,07	6.389,22	3225.8
	RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00		8.000,00		8.000,00			8.000,00		400.0
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00		8.000,00		8.000,00			8.000,00		800.0
0904	Outros Bens de Investimento	1.000,00		8.000,00		8.000,00			8.000,00		800.0
090401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.000,00		8.000,00		8.000,00			8.000,00		800.0

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE Turismo do Arente -

Turismo do Alentejo, E.r.t.

Periodo: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO: 2015
PAG. 2

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIQUIDAÇÕES ANULADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	REEMBOSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (8)	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO (10 = 7-9) (11=4-5-6-7)	GRAU EXEC. FINAN.DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	(3)	(9)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4-5-6-7)	(12)a
09040101	Equipamentos de Transporte	500,00		8.000,00		8.000,00			8.000,00		1600,0
09040103	Outros PASSIVOS FINANCEIROS	500,00									
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.000,00									
1202	Títulos a Curto Prazo	500,00									
120202	Sociedades Financeiras	500,00									
1203	Títulos a Médio e Longo Prazo	500,00									
120304	Adm. Pública - Adm. Central - Serv. e Fundos Autónomos	500,00									
	OUTRAS RECEITAS										
	TOTAL	4.682.742,00		4.196.991,70	6.124,38	4.184.478,10			4.184.478,10	6.389,22	89,4

(a) $(12 = 10 / 3 * 100)$

Em 31 de Março de 2016
 Ribeira de Pêgas

Em 31 de Abril de 2016



7.3 - Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE: Turismo do Alentejo,

Turismo do Alentejo, E.P.E.

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

AN. 2015

Pág. 1

ECONÓMICA (1)	CLASSIFICAÇÃO (2)	DETALHES (3)	CORRIGIDAS (4)	COMERCISSOS ASSESSADOS			DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS NÃO COMERCIADA (9 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMERCISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	GRADO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
				EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)					
	DESPESAS CORRENTES	4.479.282,00	4.396.975,91			4.396.975,91	3.347.459,94	81.406,93	530.922,06	449.415,37	99,15
01	DESPESAS COM O PESSOAL	938.395,00	803.062,55			913.062,55	731.267,92	35.922,45	47.717,19	11.734,73	94,31
0101	REMUNERAÇÕES CERTEAS E PERMANENTES	626.479,00	539.913,69			599.913,69	536.300,04	27.565,31	29.578,96	2.013,65	95,28
010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E MEMBROS DE ÓRGÃOS SOCIAIS	90.000,00	76.402,30			76.402,30	76.402,30	3.597,70	3.597,70		95,50
010102	ÓRGÃOS SOCIAIS	12.250,00	11.371,75			11.371,75	10.437,00	972,25	1.753,00	974,75	95,69
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	309.754,00	300.734,39			300.734,39	300.734,39	9.353,61	9.353,61		97,11
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	309.754,00	300.734,39			300.734,39	300.734,39	9.353,61	9.353,61		97,11
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	52.255,00	51.115,07			51.115,07	51.115,07	1.133,33	1.133,33		97,92
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	52.255,00	51.115,07			51.115,07	51.115,07	1.133,33	1.133,33		97,92
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	44.100,00	44.031,94			44.031,94	44.031,94	8,16	8,16		99,38
010111	REPRESENTAÇÃO	13.290,00	18.657,32			18.657,32	17.519,02	632,08	1.770,39	1.138,30	90,82
010113	SUSÍDIO DE REFEIÇÃO	29.930,00	26.520,37			26.520,37	26.520,37	3.323,03	3.323,03		99,31
10114	SUSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	70.000,00	69.953,45			69.953,45	69.953,45	3.043,55	3.043,55		99,56
1102	AÊNCIAS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	60.150,00	55.355,79			55.355,79	55.309,04	4.794,21	4.941,96	47,75	91,55
010202	HORAS EXTRACRIGINÁRIAS	25.000,00	23.745,16			23.745,16	23.745,16	1.254,94	1.254,94		94,98
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	5.000,00	5.000,00			5.000,00	4.352,25		47,75	47,75	99,05
010204	ALUAS DE CUSTO	29.650,00	25.364,96			25.364,96	25.364,96	2.685,14	2.685,14		99,63
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	1.500,00	645,77			645,77	645,77	954,23	954,23		43,05
0103	SEGURANÇA SOCIAL	152.356,00	149.733,07			149.733,07	139.053,74	1.562,33	13.236,26	9.733,33	91,27
010303	SUSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	3.694,00	2.913,11			2.913,11	2.913,11	694,93	694,93		91,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	142.752,00	142.473,29			142.473,29	132.745,35	272,72	10.006,05	9.733,33	92,99
0103050302	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS	142.752,00	142.473,29			142.473,29	132.745,35	272,72	10.006,05	9.733,33	92,99
0103050201	CAXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	110.952,00	110.923,41			110.923,41	103.189,56	29,59	7.762,44	7.734,95	93,00
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	31.300,00	31.555,97			31.555,97	29.557,39	244,13	2.242,61	1.399,49	92,95
010309	SEGURAS	6.000,00	3.394,69			3.394,69	3.394,69	2.605,32	2.605,32		56,58
01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DISENCAS PROFISSIONAIS	6.000,00	3.394,69			3.394,69	3.394,69	2.605,32	2.605,32		56,58
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.403.363,04	3.361.752,19			3.361.752,19	2.924.130,94	42.210,86	479.932,10	437.621,24	85,30
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	60.030,00	56.342,30			56.342,30	55.034,42	3.097,70	4.395,59	1.307,99	91,68
020102	CONSUMÍVEIS E LUBRIFICANTES	35.990,00	35.734,31			35.734,31	35.734,31	145,69	145,69		99,59
02010201	GASOLINA	1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00				100,00
02010202	GÁSOLIO	33.280,00	33.280,00			33.280,00	33.280,00				100,00
02010203	OUTROS	1.630,00	1.454,31			1.454,31	1.454,31	145,69	145,69		99,99
020104	LIMPEZA E HIGIENE	3.150,00	2.333,57			2.333,57	1.131,33	916,43	2.659,61	1.142,19	36,66
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.250,00	7.247,43			7.247,43	7.247,43	1.002,57	1.002,57		97,85
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E CERTAS	1.650,00	1.540,00			1.540,00	1.540,00	110,00	110,00		93,33
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3.000,00	2.943,65			2.943,65	2.203,15	56,35	796,95	740,50	73,44
020119	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00						250,00	250,00		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREAÇ	150,00						150,00	150,00		
020121	OUTROS BENS	7.500,00	7.143,34			7.143,34	7.119,14	456,66	481,96	25,20	93,66
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.343.333,04	3.304.933,99			3.304.933,99	2.869.036,52	33.123,16	474.926,52	435.713,36	95,80
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	12.300,00	12.314,65			12.314,65	12.248,72	565,35	651,29	65,33	94,35
02020101	ÁGUA	1.300,00	1.471,49			1.471,49	1.405,56	429,51	431,44	65,33	73,99
02020102	ELETRICIDADE	11.000,00	10.943,16			10.943,16	10.843,16	156,94	156,94		99,57
020202	LIMPEZA E HIGIENE	7.781,42	7.781,42			7.781,42	4.368,15		3.413,27	3.413,27	56,14
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	15.220,00	14.351,14			14.351,14	14.302,05	269,86	317,35	49,63	97,31
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	21.312,52	21.312,52			21.312,52	21.312,52			9.400,00	9.400,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	15.000,00	14.595,15			14.595,15	13.947,36	414,35	1.152,64	737,73	92,32
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	37.300,00	35.114,76			35.114,76	35.114,76	22.195,24	22.195,24		40,52
020209	COMUNICAÇÕES	33.956,00	31.527,77			31.527,77	31.527,77	2.339,23	2.339,23		93,10
02020901	COMUNICAÇÕES FIXAS	8.200,00	5.861,77			5.861,77	5.861,77	2.339,23	2.339,23		71,43
02020902	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	19.566,00	19.566,00			19.566,00	19.566,00				100,00
02020903	INTERNET	2.000,00	2.000,00			2.000,00	2.000,00				100,00
02020904	CORREIOS	5.100,00	5.100,00			5.100,00	5.100,00				100,00

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

MESA DE CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE: Turismo do Alentejo-

Turismo do Alentejo, E.c.c.

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO: 2015

PÁG: 2

CLASSIFICAÇÃO		CORRIGIÓES	COMPROVISOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			VALOR DA EXPESA
			EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DESPESA PAGA	NÃO COMPROVADA	CORRIGIÓES	
ECONÉMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (3 - 4)	(9) = (3 - 7)	(10) = (4 - 7)	(11) a)
020210	TRANSPORTES	3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00				100,00
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.630,00	2.175,00	2.175,00	2.147,45	1.425,00	1.452,54	27,54	53,65	
020212	SEGURAS	11.320,00	11.276,04	11.276,04	11.006,05	223,36	433,35	263,99	35,70	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	39.000,00	37.969,71	37.969,71	37.371,55	1.131,23	1.131,23	497,15	35,92	
02021301	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO - DIVERSAS	2.100,00	2.100,00		2.100,00					100,00
02021302	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	31.700,00	30.569,71	30.569,71	30.254,96	1.131,23	1.445,14	313,85	35,44	
02021399	DIVERSOS	5.200,00	5.200,00		5.200,00	5.016,70		193,30	193,30	36,47
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	800.379,15	800.336,00	800.336,00	775.027,97	42,15	25.350,28	25.309,13	36,93	
02021403	ALENTEJO GLOBAL - CANAL ALENTEJO	1.500,00	1.500,00		1.500,00					100,00
02021409	IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE OFERTA DO TURISMO RURAL E DE NATUREZA	50.000,00	49.962,45	49.962,45	44.927,45	37,55	5.572,55	5.535,00	99,95	
02021410	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00				100,00
02021411	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO	14.000,00	14.000,00		14.000,00	6.456,00		7.534,00	7.534,00	46,19
02021412	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR	35.500,00	35.500,00		35.500,00	35.186,53		313,41	313,41	33,12
02021413	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PRODUTO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00				100,00
02021415	AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO TURISMO CINESESTICO	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00				100,00
02021421	OBSERVATÓRIO REGIONAL DE TURISMO - PLANOS OPERACIONAIS ESTRÁTÉGICOS	128.020,00	128.020,00		128.020,00	128.020,00				100,00
02021470	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	17.712,00	17.712,00		17.712,00	17.712,00				100,00
02021471	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARRÃO	110.454,00	110.452,00	110.452,00	110.452,00	2,00	2,00	2,00	2,00	100,00
0202147101	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARRÃO - ESTUDOS TÉCNICOS	19.327,00	18.325,00	18.325,00	18.325,00	2,00	2,00	2,00	2,00	33,33
0202147102	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA PAISAGEM CULTURAL VIVA - MARRÃO - DESenvolvimento do Plano de Sustentabilidade	32.127,00	32.127,00		32.127,00	32.127,00				100,00
02021474	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL	407.657,15	407.657,15		407.657,15	407.657,15				100,00
0202147401	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GESTÃO E DIREÇÃO DE PROJETO	46.069,65	46.069,65		46.069,65	46.069,65				100,00
0202147402	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - GASTRONOMIA NUTRICIONAL APOIO Á RESTAURAÇÃO	44.597,50	44.597,50		44.597,50	44.597,50				100,00
0202147403	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - DESenvolvimento de PLATAFORMA SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DO DESTINO ALENTEJO	317.000,00	317.000,00		317.000,00	317.000,00				100,00
02021499	ESTUDOS, PARECERES E CONSULTORIA - DIVERSOS	15.000,00	14.937,43	14.937,43	9.696,69	2,60	6.390,32	6.390,72	57,39	
020215	FORMAÇÃO	2.500,00	2.260,00	2.260,00	2.260,00	240,00	240,00			99,40
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	27.000,00	26.135,73	26.135,73	25.345,41	964,27	1.054,59	190,32	96,93	
02021698	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO	27.000,00	25.135,73	25.135,73	25.345,41	964,27	1.054,59	190,32	96,93	
020217	PUBLICIDADE	328.875,23	328.245,37	328.245,37	256.000,72	623,25	72.974,51	72.245,25	77,94	
02021710	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PRODUTO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO	5.000,00	5.000,00		5.000,00	4.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	80,00
02021711	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PRODUTO TURISMO NAUTICO	46.151,75	45.932,41	45.932,41	42.697,41	213,34	3.464,34	3.245,00	32,49	
02021712	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO SOL E MAR	2.000,00	2.000,00		2.000,00	1.615,00	395,00	395,00	395,00	93,75
02021716	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO	33.005,00	33.004,94	33.004,94	30.504,94	0,06	12.500,06	11.500,00	96,56	
02021718	COMUNICAÇÃO E APOIO Á VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO - LINHA DE MARKETING OPERACIONAL	153.534,43	153.314,10	153.314,10	98.198,95	220,73	55.335,98	55.115,25	63,96	
02021774	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E APOIO Á COMMERCIALIZAÇÃO	11.697,33	11.697,33	11.697,33	11.697,33					100,00
02021776	AÇÕES GERAIS DE PROMOÇÃO E DE MARKETING	9.396,35	9.396,35	9.396,35	9.396,35					100,00
02021793	PUBLICIDADE DIVERSOS	7.592,00	7.310,97	7.310,97	7.310,97	193,13	193,13			97,48
020219	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	250,00					250,00	250,00		
02021919	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	7.000,00	6.362,96	6.362,96	6.362,96	637,14	637,14			90,30
02021999	DIVERSOS	7.000,00	6.362,96	6.362,96	6.362,96	637,14	637,14			90,30
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.072.393,22	1.066.646,78	1.066.646,78	979.727,01	5.736,44	32.656,21	36.913,77	91,36	
02022005	ALENTEJO/EVENTOS XX - PROMOÇÃO E MARKETING	491.364,32	491.310,75	491.310,75	433.363,50	45,57	59.100,92	59.056,25	93,19	
02022006	SINHORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO ENOTURISMO ALENTEJO/RIBATEJO	100,00				100,00	100,00			

(3) (11) = (7) / 3 * 100

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE: Turismo do Alentejo

Turismo do Alentejo, E.P.C.

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO: 2015
PÁG. 3

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (II) =
			EXERCÍCIO (3)	EXERCÍCIOS FUTUROS (4)	TOTAL (5)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (9 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMESSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
ECONÓMICA (1)	Descrição (2)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)			
02022009	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO	24.646,00	24.646,00		24.646,00	24.646,00				100,00
02022012	QUALIFICAÇÃO E APOIO À PROMOÇÃO DO PROJETO TURÍSTICO SCL E MAR	7.000,00	6.884,00		6.884,00	6.884,00	116,00	116,00		98,34
02022014	OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA A VALORIZAÇÃO DO TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	75.423,30	72.923,30		72.923,30	50.310,10	2.500,00	25.113,70	22.613,70	66,70
02022070	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	72.675,00	72.474,00		72.474,00	72.474,00	201,00	201,00		99,72
02022071	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA FAISAGEM CULTURAL VILA-MARIÃO - MARKETING INTERNACIONAL DO SITIO DA MARIA	39.870,00	39.870,00		39.870,00	39.870,00				100,00
02022074	ALENTEJO/RIBATEJO AL4ALL - TURISMO ACESSIVEL	99.760,00	97.357,00		97.357,00	36.903,20	803,00	1.956,20	1.053,20	99,12
02022039	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS	262.330,00	263.967,13		263.967,13	255.775,51	1.370,37	7.162,49	5.191,62	97,29
0202215	OUTROS SERVIÇOS	305.066,50	302.315,39		302.315,39	665.326,25	2.151,12	239.740,25	237.589,13	73,51
02022508	CERTIFICAÇÃO DOS DESTINOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E RIBATEJO	12.391,00	12.347,35		12.347,35	12.347,35	43,05	43,05		99,57
02022510	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DO PROJETO TURISMO EQUESTRE NO ALENTEJO E RIBATEJO	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00				100,00
02022511	OPERACIONALIZAÇÃO E VENDA DO PROJETO TURISMO NÁUTICO	55.000,00	54.615,01		54.615,01	51.792,46	384,39	3.211,54	2.826,55	94,16
02022513	DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE	10.762,50	10.762,50		10.762,50	10.762,50				100,00
02022516	AÇÕES DE PROMOÇÃO NO MERCADO INTERNO	12.300,00	12.197,15		12.197,15	11.349,44	102,05	351,56	249,71	97,14
02022517	EVENTOS E FEIRAS REGIONAIS	15.679,00	16.623,00		16.623,00	12.670,30	56,00	4.002,10	3.362,10	75,37
02022518	COMUNICAÇÃO E APOIO À VENDA DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS DO ALENTEJO E DO RIBATEJO - BYL	306.000,00	306.000,00		306.000,00	120.925,22		185.174,78	185.174,78	99,49
02022519	LINHA EDITORIAL E DE COMUNICAÇÃO DO RIBATEJO	20.000,32	13.272,93		13.272,93	4.273,03	727,39	15.727,94	14.993,85	21,36
02022520	ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO	28.035,36	27.369,96		27.369,96	21.167,06	66,40	6.969,30	6.931,30	75,50
02022535	SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DO TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO	5.021,33	5.021,33		5.021,33	5.021,33				100,00
02022538	OUTRAS AÇÕES NO MERCADO INTERNO	266.699,33	266.198,12		266.198,12	248.349,20	491,21	17.748,53	17.257,32	93,34
02022539	OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	166.587,00	166.339,37		166.339,37	159.390,45	273,63	6.666,55	6.327,32	96,03
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	24.790,00	22.347,57		22.347,57	22.347,57	1.832,43	1.832,43		92,61
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	23.000,00	22.322,22		22.322,22	22.322,22	77,78	77,78		99,66
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	23.000,00	22.322,22		22.322,22	22.322,22	77,78	77,78		99,66
03010301	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	500,00	463,51		463,51	463,51	30,49	30,49		93,30
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	22.500,00	22.452,71		22.452,71	22.452,71	47,29	47,29		99,73
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	1.790,00	25,35		25,35	25,35	1.754,65	1.754,65		1,42
030355	MATERIAL DE TRANSPORTE	1.790,00	25,35		25,35	25,35	1.754,65	1.754,65		1,42
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	130.000,00	139.600,00		139.600,00	139.600,00	400,00	400,00		99,73
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	130.000,00	139.600,00		139.600,00	139.600,00	400,00	400,00		99,73
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	130.000,00	139.600,00		139.600,00	139.600,00	400,00	400,00		99,73
04070101	AGÊNCIA TURISMO DO ALENTEJO	130.000,00	139.600,00		139.600,00	139.600,00	400,00	400,00		99,73
0407010101	CONTRATUALIZAÇÃO DA FOMAÇAO TURÍSTICA EXTERNA	130.000,00	139.600,00		139.600,00	139.600,00	400,00	400,00		99,73
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.553,96	19.513,61		19.513,61	19.513,61	1.040,35	1.040,35		94,34
0602	DIVERSAS	20.553,96	19.513,61		19.513,61	19.513,61	1.040,35	1.040,35		94,34
060203	OUTRAS	20.553,96	19.513,61		19.513,61	19.513,61	1.040,35	1.040,35		94,34
06020304	SERVICOS BANCÁRIOS	1.591,00	1.547,65		1.547,65	1.547,65	33,35	33,35		97,39
06020305	OUTRAS	18.453,96	17.365,96		17.365,96	17.365,96	444,00	444,00		97,59
06020306	RESERVA	563,00					563,00	563,00		
	DESPESAS DE CAPITAL	204.450,00	132.464,00		132.464,00	130.152,23	11.336,00	14.307,77	2.311,77	93,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	55.254,00	43.253,00		43.253,00	40.346,23	11.336,00	14.307,77	2.311,77	74,11
0701	INVESTIMENTOS	34.000,00	22.207,14		22.207,14	20.707,14	11.732,96	13.232,96	1.560,00	60,30
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	34.000,00	22.207,14		22.207,14	20.707,14	11.732,96	13.232,96	1.560,00	60,30
07011502	OUTROS INVESTIMENTOS	34.000,00	22.207,14		22.207,14	20.707,14	11.732,96	13.232,96	1.560,00	60,30
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	21.254,00	21.053,96		21.053,96	20.239,09	203,14	1.014,91	911,77	95,22
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	21.254,00	21.053,96		21.053,96	20.239,09	203,14	1.014,91	911,77	95,22
10	PASSIVOS FINANCEIROS	149.206,00	143.206,00		143.206,00	143.206,00				100,00

(a) (II) = 7 / 3 + 100

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE: Turismo do Acre-

Turismo do Acrejão, E.c.c.

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015
PERÍODO

CLASSIFICAÇÃO		Dotações CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			Despesa Paga	DIFERENÇAS			Grau de Execução ORÇAMENTAL DA DESPESA
			Exercício	Exercícios FUTUROS	Total		Dotação NÃO COMPROMETIDA	Saldo	COMPROMISSOS POR PAGAR	
ECONÔMICA (1)	Descrição (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11 = 10 + 11)
10066	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	149.206,00	149.206,00		149.206,00	149.206,00				100,00
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	149.206,00	149.206,00		149.206,00	149.206,00				100,00
	TOTAL	4.692.742,00	4.589.333,91		4.589.333,91	4.137.612,17	33.402,09	545.129,93	451.727,74	99,36

(11) (11 = 7 / 3 * 100)

COMISSÃO EXECUTIVA

Em 20 de outubro de 2016

Pecide S/

ASSEMBLEIA GERAL

Em 19 de outubro de 2016



7.4 - Sistema de Controlo Interno

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

1 - SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT



INTRODUÇÃO

A Lei 33/2013, de 16 de maio, estabeleceu o regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal, a sua delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo, revogando o anterior quadro legal que se encontrava plasmado no Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de abril.

Em consequência, foram aprovados pela Assembleia Geral constituinte de 7 de junho de 2013, os novos estatutos da Turismo do Alentejo, ERT, os quais viriam ser homologados pelo Secretário de Estado do Turismo, através do Despacho n.º 8864/2013, merecendo os mesmos adequada publicação na 2ª Serie do Diário da Republica, a 8 de julho do mesmo ano.

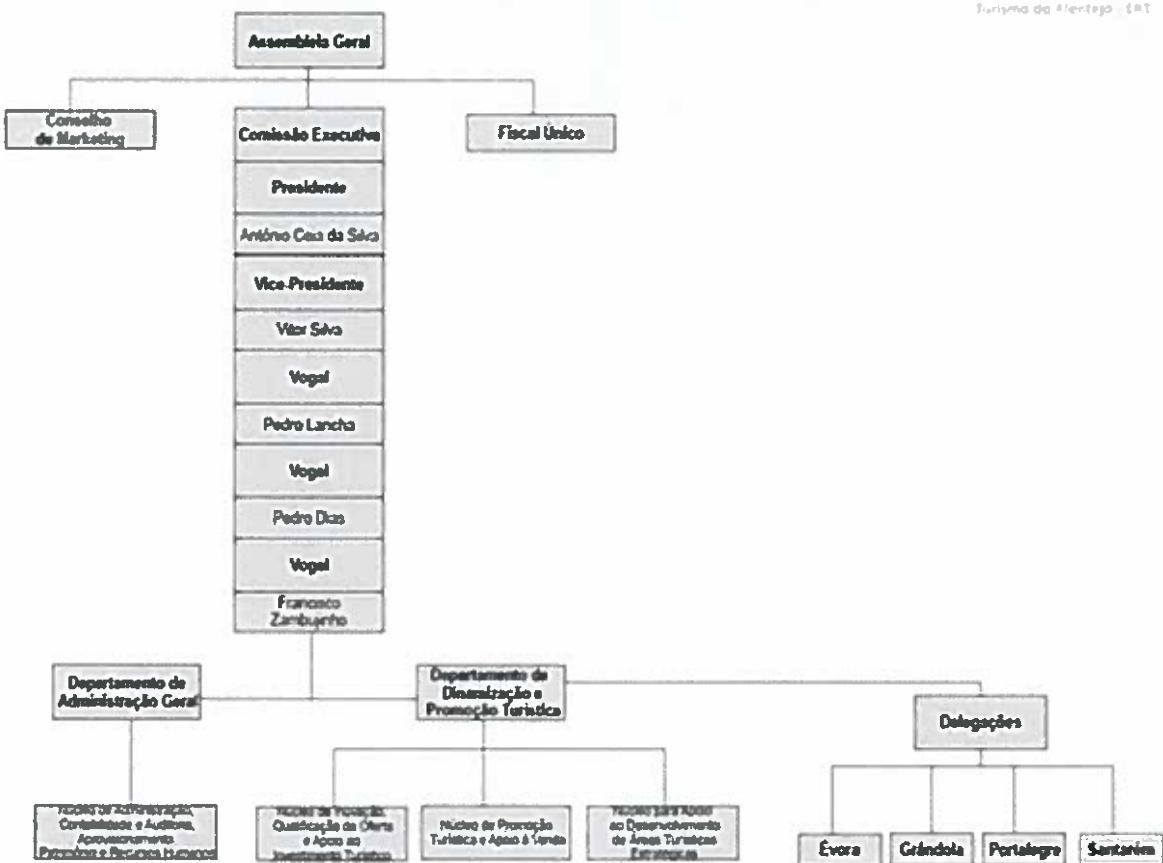
O artigo 16º da Lei 33/2013 define no âmbito do Capítulo IV dedicado ao Regime Financeiro e Contrato- Programa, mais concretamente no nº 1 do artigo 30º, que as entidades regionais de turismo aplicam o plano oficial de contabilidade das autarquias locais, disposição acolhida subsequentemente no artigo 41º dos Estatutos da Turismo do Alentejo, ERT.

Neste quadro e não obstante outras alterações trazidas pelo novo diploma, o sistema contabilístico que se continua a aplicar à Turismo do Alentejo, ERT, é o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que, acentua como uma das principais e imprescindíveis obrigações para a sua implementação a elaboração do Sistema de Controlo Interno.

De igual modo, estas normas justificam-se plenamente enquanto guias de acção para os Departamentos, Núcleos e trabalhadores da Turismo do Alentejo, ERT e, igualmente, como repositório de métodos transparentes e responsabilizantes que ajudem a Gestão Pública a combater o desperdício e a gerir melhor os recursos públicos.

A estrutura organizacional da Turismo do Alentejo E.R.T., encontra-se suportada no organograma que se apresenta em Anexo, que atende no essencial:

Organograma – Estrutura Funcional



CAPÍTULO I

Princípios Gerais

Artigo 1º

Âmbito de aplicação

1 – O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, estabelece no seu artigo 3.º que a contabilidade das autarquias locais e por extensão das Entidades Regionais de Turismo, comprehende, entre outros, o sistema de controlo interno.

2 – O presente regulamento estabelece os princípios gerais que disciplinam todas as operações relativas à execução da contabilidade, movimentos relativos ao inventário e património, bem como a constituição de fundos de maneio da Turismo do Alentejo E.R.T.

Artigo 2º

Competências

1 – Compete ao Presidente da Comissão Executiva a coordenação de todas as operações que envolvam a gestão financeira e patrimonial da Turismo do Alentejo E.R.T,

nomeadamente as previstas no nº 1 do artigo 24º dos Estatutos e que se apliquem a estas matérias.

2 - Nos casos em que, por imperativo legal, deva expressamente intervir o órgão de gestão, especificamente atendendo ao disposto no artigo 23º dos Estatutos, a competência relativa às operações de natureza financeira e patrimonial, é da Comissão Executiva.

3 - Por acto de delegação de competências do Presidente, podem ser distribuídas ao Vice-Presidente da Comissão Executiva competências específicas.

4 - Nenhuma despesa poderá ser assumida sem que haja uma autorização prévia expressa, nos termos da legislação em vigor e delegação de competências da Comissão Executiva, sendo, em caso contrário, para efeitos internos, considerada inexistente, com responsabilização pessoal do autor.

5 - Por actos que contrariem o preceituado neste Regulamento e os seus princípios gerais respondem, directamente, os dirigentes, por si e seus subordinados, sem prejuízo de posterior responsabilidade do autor do acto.

CAPÍTULO II

Tesouraria

Artigo 3º

Organização Interna

1 - A tesouraria é área do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, onde se encontra centralizado todo o fluxo financeiro, com passagem obrigatória de todas as receitas e despesas, bem como de outros fundos extra-orçamentais cuja contabilização esteja a cargo da Turismo do Alentejo, E.R.T., nomeadamente por fundos de operações de tesouraria.

2 - Salvo o montante necessário aos movimentos diários da tesouraria, definidos pela direcção em cada momento, os recursos financeiros devem estar depositados em instituições bancárias, não podendo permanecer em cofre para além de 24 horas.

3 - Compete à Comissão Executiva deliberar sobre a abertura de contas bancárias e natureza das mesmas.

4 - Para movimentação das contas bancárias serão necessárias duas assinaturas, sendo uma do Presidente da Comissão Executiva e outra do tesoureiro ou do seu substituto.

5 - Na impossibilidade do Presidente da Comissão Executiva, será substituído pela assinatura do Vice-Presidente da Comissão Executiva, que o substitui nas suas faltas e impedimentos.

6 - Cabe ao tesoureiro ou ao seu substituto a emissão de cheques e agendamento electrónico das contas bancárias, bem como a guarda dos cheques não preenchidos, dos emitidos que tenham sido anulados, inutilizando-se neste caso as assinaturas, quando as houver e arquivando-se sequencialmente.

Artigo 4º

Operações de Controlo

1 - Em caixa na tesouraria podem existir meios de pagamento nacionais e estrangeiros:

- a) Notas de bancos;
- b) Medas metálicas;

- c) Cheques;
- d) Vales postais.

2 – Não podem existir:

- a) Vales aos membros da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT ou aos trabalhadores;
- b) Cheques pré-datados e cheques sacados por terceiros e devolvidos pelo banco;
- c) Documentos justificativos de despesas efectuadas

3 – Na caixa devem ser observadas as seguintes condições:

- a) Evitar concentrações elevadas de bens monetários em uso;
- b) Reduzir a quantidade de bens monetários em uso.

4 – As vendas a dinheiro devem ser registadas automaticamente em caixa e depositadas diariamente.

5 – Mensalmente, são efectuadas reconciliações bancárias e confrontadas com os registos contabilísticos.

Artigo 5º Responsabilidade do tesoureiro

1 – O tesoureiro responde directamente perante a Comissão Executiva pelo conjunto de importâncias que lhe são confiadas.

2 – A responsabilidade por situações de alcance não são imputáveis ao tesoureiro estranho aos factos que os geraram ou mantêm, excepto se, no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias, houver procedido com culpa.

3 – O estado de responsabilidade do tesoureiro pelos fundos e documentos entregues à sua guarda, deve ser verificado pelo Presidente da Comissão Executiva, com periodicidade trimestral e sem prévio aviso, para além da verificação obrigatória e eventos fixados por lei.

4 – São lavrados termos de contagem dos montantes sob a responsabilidade do tesoureiro, assinados pelos seus intervenientes e, obrigatoriamente pelo Presidente da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, E.R.T e pelo tesoureiro, no inicio e final de montantes e ainda pelo tesoureiro cessante no caso da sua substituição.

CAPÍTULO III Receitas

Artigo 6º Cobrança de receitas e outros fundos

1. Incumbe ao Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, a emissão de guias de receitas cuja cobrança são destinadas aos cofres da Turismo do Alentejo ERT, nomeadamente:

i) Dotações que forem confiadas no Orçamento do Estado ao Instituto do Turismo de Portugal, I. P (Turismo de Portugal, I. P.), para prossecução do desenvolvimento do turismo regional e sub –regional, no âmbito das transferências ao abrigo do Contrato Programa,

- B
- ii) Os montantes pagos pela administração central, pelos municípios e por quaisquer outras entidades públicas ou privadas, de acordo com os contratos -programa celebrados com as entidades regionais de turismo;
 - iii) As comparticipações e subsídios do Estado, da União Europeia e das comunidades intermunicipais, áreas metropolitanas ou municípios
 - iv) Os rendimentos de bens próprios;
 - v) Os lucros de explorações comerciais e industriais;
 - vi) As heranças, legados e doações de que for beneficiário, devendo ser as heranças aceites a benefício de inventário;
 - vii) O produto da alienação de bens próprios e da amortização e reembolso de quaisquer títulos ou capitais;
 - viii) Os saldos de gerência;
 - ix) As contribuições das entidades públicas e privadas participantes;
 - x) As comparticipações, transferências, subsídios ou donativos concedidos por quaisquer entidades;
 - xi) O produto da venda de bens, da prestação de serviços, no âmbito das suas atribuições, e da realização de ações de promoção;
 - xii) O produto da venda das suas publicações e da reprodução de documentos;
 - xiii) O produto da realização de estudos, inquéritos ou trabalhos;
 - xiv) Quaisquer outras receitas que lhe sejam atribuídas por lei, contrato ou qualquer outro título
2. Na cobrança de receitas virtuais serão previamente debitados ao tesoureiro os recibos para cobrança, através do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos.

CAPÍTULO IV

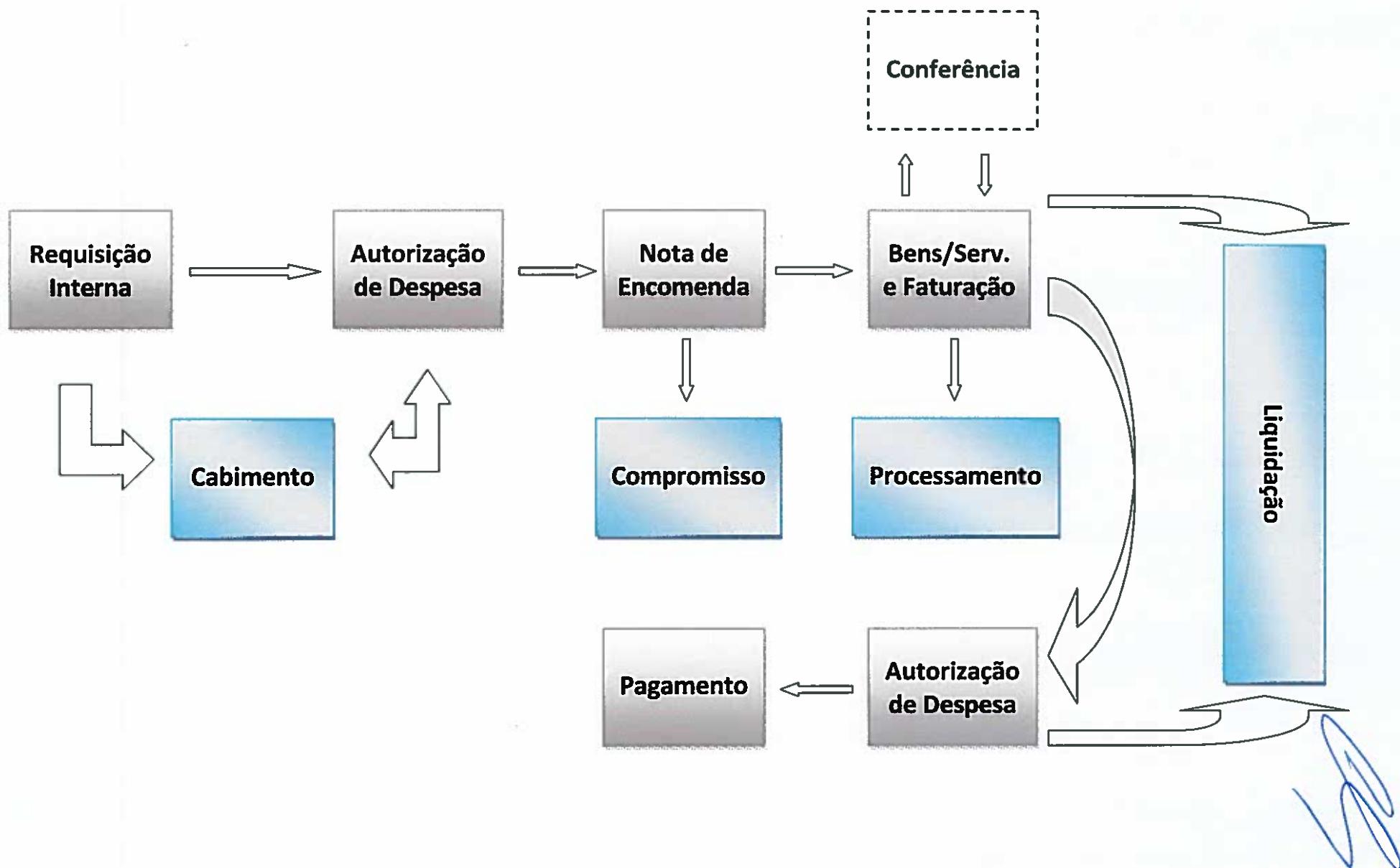
Despesas

Artigo 7.º

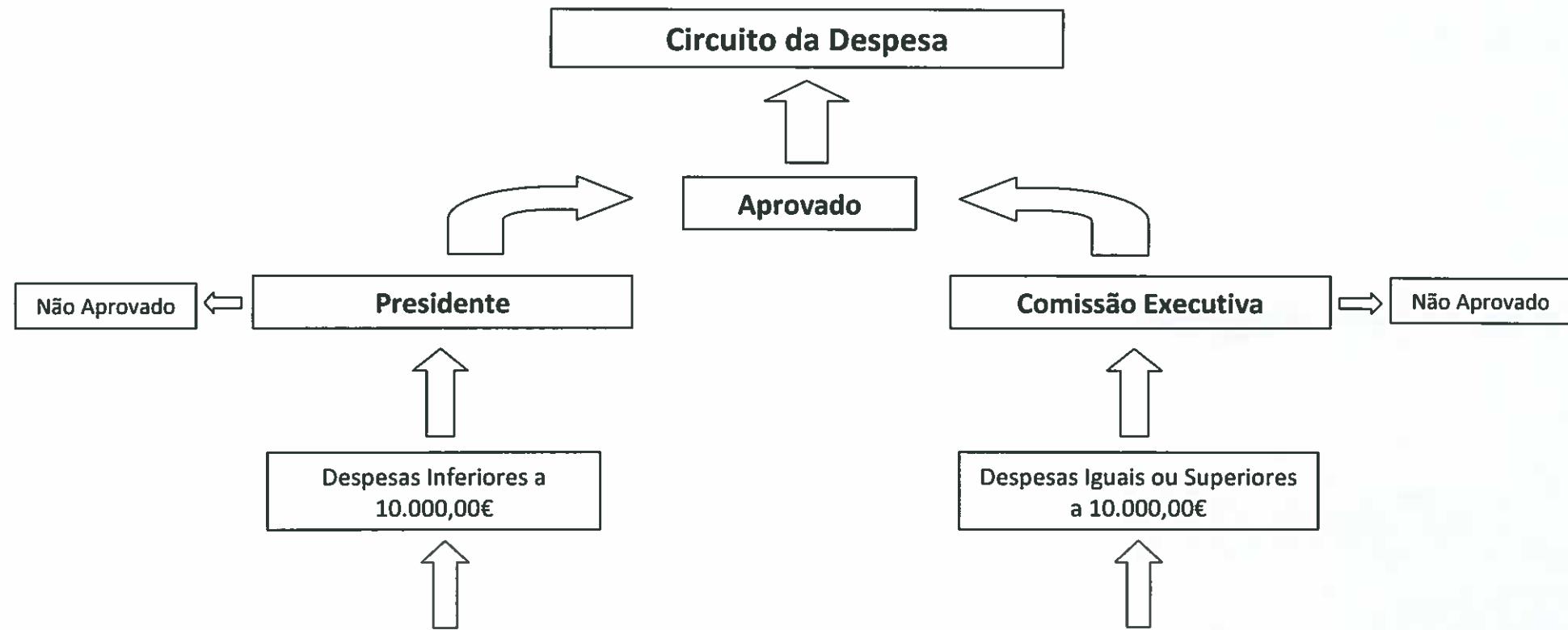
Organização Interna - Unidade Orgânica

- 1. O circuito das despesas (anexo II) envolve, em geral, todas as áreas do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, o qual funciona integrado no âmbito do Departamento de Administração Geral, cujas competências se encontram previstas no nº 2 do artigo 32º dos Estatutos e no artigo 9º do Regulamento Interno da Turismo do Alentejo, ERT, aprovado na reunião de Assembleia Geral de 6 de dezembro de 2013.
- 2. Compete aos Diretores de Departamento e de Núcleo, previstos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Turismo do Alentejo, ERT, ou não estando preenchidos esses lugares, aos trabalhadores aí funcionalmente enquadrados, concretizar e verificar a necessidade de aquisição de bens ou serviços e obter autorização superior para desencadear o processo de despesa (anexo III), após o que encaminham o assunto para o núcleo referido no ponto 1.

Anexo II – Circuito da Despesa (nº 1 Artigo 7º)



Anexo III – Processo de Despesa (nº2 Artigo 7º)



Verificação de Necessidades de Aquisição de Bens ou

Departamento Administração
Geral

Núcleo de Administração,
Contabilidade e auditoria,
Aprovisionamento, Património
e Recursos Humanos

Departamento de Dinamização e
Promoção Turística

Núcleo de Inovação,
Qualificação da Oferta e Apoio
ao Investimento Turístico

Núcleo de Promoção Turística e
Apoio à Venda

Núcleo para Apoio ao
Desenvolvimento de áreas
Turísticas Estratégicas

[Handwritten signature]

BS

Artigo 8.º
Aprovisionamento

1. Compete à área do Aprovisionamento, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos:
 - a) Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento das actividades da Turismo do Alentejo ERT;
 - b) Proceder com eficiência e economia de meios, devendo privilegiar-se a celebração de contratos de fornecimentos contínuos para a aquisição de bens de consumo permanente;
 - c) Desencadear o procedimento adequado, de acordo com a natureza valor previsíveis nos termos do Código dos Contratos Públicos Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, quando são recebidas as solicitações;
 - d) Promover a recepção, análise e relatório das propostas apresentadas pelos fornecedores e prestadores de serviços;
 - e) Submeter a despacho superior os relatórios contendo intenções de adjudicação e proceder à subsequente audiência dos interessados;
 - f) Comunicar os actos de adjudicação a todos os interessados;
 - g) Proceder à emissão de requisição que submete a cabimentação junto da área da Contabilidade;
 - h) Expedir as requisições para os seus destinatários e enviar cópia para o armazém ou para o serviço onde os bens deverão ser entregues;
 - i) Receber cópia da guia de remessa, enviada pelo serviço de armazém, e aquando da recepção da factura enviar esta conjuntamente com a cópia da guia de remessa para a área da Contabilidade;
 - j) Verificar a existência de facturas recepcionadas com mais de uma via, caso este facto venha a ocorrer deverá ser aposto na cópia, de forma clara e evidente, o carimbo de «duplicado»;
 - k) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.
2. Compete, ainda, à área do Aprovisionamento manter à sua guarda determinados bens de consumo interno, destinados ao funcionamento dos serviços administrativos, nomeadamente material de escritório e de higiene e limpeza das instalações.

Artigo 9.º
Armazém

1. Os armazéns são os locais de entrada, conferência, registo, gestão e encaminhamento a destino final de bens e matérias-primas.
2. Quando haja necessidade em adquirir directamente ao mercado quaisquer bens para aplicação imediata em obras por motivos de ruptura de stocks, estes devem transitar, obrigatoriamente, pelo armazém.
3. As saídas de armazém serão efectuadas mediante requisição interna ao armazém, devidamente autorizadas pelo responsável da unidade orgânica competente e verificadas pelo responsável do armazém.
4. Compete ao trabalhador dos serviços responsável pelo armazém, no contexto do seu relacionamento com os fornecedores e com os Departamentos e Núcleos da Turismo do Alentejo, ERT;

- CG
- a) Receber cópias de requisições e notas de encomenda emitidas pela área de Aprovisionamento, que guarda em ficheiro de fornecedores;
 - b) Receber encomendas, confrontando as respectivas guias de remessa com requisições ou nota de encomenda em seu poder;
 - c) Conferir as condições de recepção dos bens (quantidade e qualidade) e dar e emitir a nota de recepção;
 - d) Registar as entradas e saídas, movimentando as fichas de stocks;
 - e) Enviar à área de Contabilidade cópia da guia de remessa devidamente conferida;
 - f) Manter arquivadas cópias de guias de remessa de bens e matérias-primas recebidas, por natureza de espécie;
 - g) Fornecer os bens que lhe forem requisitados, depois de verificados os requisitos previstos no n.º 3, registando as respectivas saídas na ficha de stocks e arquivando as requisições internas;
 - h) Todos os registo nas fichas de stocks são efectuados segundo o método do custo médio ponderado.
5. Periodicamente, com carácter trimestral, serão efectuadas inventariações ao armazém e outras operações de controlo que se mostrem necessárias, a cargo do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos e sob supervisão do Presidente da Comissão Executiva.
 6. Para efeitos de inventariação será adoptado o sistema de inventário permanente.
 7. No caso de serem detectadas eventuais irregularidades deve-se proceder, com a maior celeridade possível, à sua correcção e apuramento de responsabilidades.

Artigo 10.º Contabilidade

1. À área de Contabilidade, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos compete:
 - a) Colaborar na elaboração do plano plurianual de actividades e orçamento, coligindo todos os elementos necessários para esse fim e proceder à apresentação dos mesmos;
 - b) Acompanhar a execução dos documentos referidos na alínea a), introduzindo as modificações que se imponham ou sejam recomendadas;
 - c) Proceder ao débito de documentos ao tesoureiro, para cobrança de receitas virtuais;
 - d) Receber facturas e as respectivas guias de remessa, devidamente conferidas, anexando-se cópia da requisição que detêm em seu poder;
 - e) Registar facturas e movimentar as devidas contas;
 - f) Submeter a autorização superior os pagamentos a efectuar e emitir ordens de pagamento;
 - g) Entregar regularmente as receitas cobradas para outras entidades;
 - h) Coligir os elementos necessários e elaborar guias de pagamentos das obrigações fiscais e demais operações de tesouraria;
 - i) Escriturar os livros e demais documentos e fichas de contabilização de receitas e das despesas, de acordo com as normas legais;
 - j) Desencadear as operações necessárias ao encerramento do ano económico;
 - k) Elaborar os documentos de prestação de contas, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, anexos às

CJ

demonstrações financeiras, fluxos de caixa e o relatório de gestão, coligindo todos os elementos necessários para esse fim, observando o preceituado nos n.^{os} 2 e 3 do capítulo 2 do Decreto-Lei n.^º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e submetê-los à aprovação da direcção;

- l) Enviar ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas, devidamente aprovados, bem como cópias destes e dos documentos previsionais a outras entidades;
- m) Comunicar à área do Património as aquisições e abates de bens do imobilizado;
- n) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.

Artigo 11.^º Património

1. Compete à área de Património, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos:
 - a) Executar e acompanhar, através dos elementos fornecimentos pela área de Contabilidade, todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e venda de bens móveis e imóveis;
 - b) Assegurar a gestão e controlo do património;
 - c) Proceder ao inventário anual;
 - d) Realizar inventariações periódicas, de acordo com as necessidades do serviço;
 - e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.
2. A todos os processos e procedimentos de controlo a realizar nesta área aplica-se o disposto no Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Turismo do Alentejo ERT.

CAPÍTULO V

Métodos e procedimentos de controlo

Secção I

Disponibilidades

Artigo 12.^º Operações de controlo

1. Os cheques não preenchidos devem estar à guarda do tesoureiro, bem como os que já emitidos tenham sido objecto de anulação, devendo neste caso inutilizar-se as assinaturas, quando as houver, arquivando-os sequencialmente.
2. Findo o período de validade dos cheques em trânsito deverá proceder-se ao respectivo cancelamento junto da instituição bancária, efectuando-se os necessários registos contabilísticos de regularização.
3. Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, estas deverão ser averiguadas e prontamente regularizadas, se tal se justificar.

4. Para efeitos de controlo dos fundos de maneio a Comissão Executiva da Turismo do Alentejo ERT deverá aprovar um regulamento que estabeleça a sua constituição e regularização, devendo nele ser definido a natureza da despesa a pagar pelo fundo, bem como o seu limite máximo, e ainda:
- a) A afectação, segundo a sua natureza, das correspondentes rubricas da classificação económica;
 - b) A sua reconstituição mensal contra a entrega dos documentos justificativos da despesa;
 - c) A sua reposição até 31 de Dezembro de cada exercício económico.

Artigo 13.^º
Critérios valorimétricos

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respectivamente.

Secção II
Dívidas de e a terceiros

Artigo 14.^º
Operações de controlo

1. Periodicamente deverá proceder-se à reconciliação entre os extractos de conta corrente de clientes e dos fornecedores com as respectivas contas da Turismo do Alentejo, ERT.
2. As contas de devedores e credores devem ser reconciliadas.
3. As contas de empréstimos bancários com instituições de crédito devem ser reconciliadas e controlados o cálculo dos seus juros.
4. As contas de «Estado e outros entes públicos» devem igualmente ser reconciliadas.

Artigo 15.^º
Critério valorimétrico

1. As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.
2. Tal como acontece com outras provisões, as que respeitem a riscos e encargos resultantes de dívidas de terceiros não devem ultrapassar as necessidades da Turismo do Alentejo, ERT.

Secção III
Existência



Artigo 16.^º
Operações de controlo

1. O armazém apenas faz entrega mediante a apresentação de requisições internas devidamente autorizadas.
2. As fichas de stocks do armazém são movimentadas por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes em armazém, cabendo a operação em apreço ao responsável pelo armazém, não podendo, no entanto, este proceder ao manuseamento físico das existências.
3. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, podendo utilizar-se testes de amostragem, procedendo-se prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.

Artigo 17.^º
Critérios valorimétricos

1. As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao de produção, sem prejuízo das excepções adiante consideradas.
2. O custo de aquisição e o de produção das existências devem ser determinados com as definições seguidamente enunciadas:
 - a) Considera-se como custo de aquisição a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual e no local de armazenagem;
 - b) Considera-se como custo de produção a soma do custo das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa, dos custos variáveis e fixos necessários para produzir e colocar no estado em que se encontra e no local de armazenagem;
 - c) Os custos de distribuição, de administração geral e os financeiros não são incorporáveis no custo de produção.
3. Se o custo de aquisição ou de custo de produção for superior ao preço de mercado, será este o utilizado.
4. Quando na data do balanço haja obsolescência, deterioração física parcial, quebra de preços, bem como outros factores análogos, deverá ser utilizado o critério referido no n.^º 3.
5. Os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos são valorizados, na falta de critério mais adequados, pelo valor venda realizável líquido.
6. Entende-se como preço de mercado o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda.
7. Entende-se como custo de reposição de um bem o que a entidade teria de suportar para o substituir nas mesmas condições, qualidade, quantidade e locais de aquisição e utilização.
8. Considera-se como valor realizável líquido de um bem o seu esperado preço de venda deduzido dos necessários custos previsíveis de acabamento e venda.

- OL
9. Relativamente às situações previstas nos n.^{os} 3 e 4 do presente artigo, as diferenças serão expressas pela provisão para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.
 10. O método de custeio a adoptar nas saídas de armazém é o custo médio ponderado.
 11. Nas actividades de carácter plurianual, designadamente empreitadas, os produtos e trabalhos em curso podem ser valorizados, no fim do exercício, pelo método da percentagem de acabamento ou, alternativamente, mediante a manutenção dos respectivos custos até ao acabamento.
 12. A percentagem de acabamento de uma obra corresponde ao seu nível de execução global e é dada pela relação entre o total dos custos incorridos e a soma deste com os estimados para complementar.

Secção IV Imobilizado

Artigo 18.^º Operações de controlo

1. As fichas de imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas.
2. As aquisições de imobilizado são efectuadas de acordo com o plano plurianual de investimentos e com base de deliberações da Comissão Executiva através de requisições ou de documento equivalente, designadamente contrato emitido pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos.
3. Devem ser realizadas reconciliações entre os registo das fichas e os registo contabilísticos quanto aos montantes das aquisições e das amortizações acumuladas.
4. Deve ser efectuada a verificação física periódica dos bens do activo imobilizado e respectiva conferência com os registo, procedendo-se prontamente às regularizações a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for caso disso.

Artigo 19.^º Critérios valorimétricos

1. O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.
2. Para efeitos de amortização o período de vida útil varia consoante o tipo de bem, iniciando-se a partir do momento da sua aquisição e segundo uma estimativa fixada no classificador geral do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – de acordo com a Portaria n.^º 671, de 17 de Abril de 2000.
3. Considera-se como custo de aquisição de um activo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual.

- (LJ)
4. Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.
 5. O custo de distribuição, de administração geral e financeiros não são incorporáveis no custo de produção.
 6. Quando se trate de activos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição legal aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem, à natureza desses bens.
 7. O critério de valorimetria aplicado será explicitado e justificado em anexo adequado, devendo-se, no entanto, ter em atenção o seguinte:
 - a) Caso o critério adoptado não seja exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser objecto de uma grande reparação, assumindo assim o valor desta;
 - b) Na impossibilidade de valorização dos bens, estes deverão ser identificados em anexo e justificada aquela impossibilidade.
 8. No caso de inventariação inicial de activos cujo valor de aquisição ou de produção se desconheça, ou cujo apuramento não seja exequível, aplica-se o disposto no número anterior.
 9. No caso de transferências de activos entre entidades abrangidas pelo POCAL ou pelo POCP, o valor a atribuir será o valor constante nos registos contabilísticos da entidade de origem, desde que em conformidade com os critérios de valorimetria estabelecidos no POCAL, salvo se existir valor diferente fixado no diploma que autorizou a transferência ou, em alternativa, valor acordado entre as partes e sancionado pelos órgãos e entidades competentes.
 10. Na impossibilidade de aplicação de qualquer das alternativas referidas, será aplicado o critério definido no n.º 6.
 11. As despesas de instalação, bem como as de investigação e de desenvolvimento, devem ser amortizadas no prazo máximo de cinco anos.
 12. Nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objecto da correspondente redução, através da conta apropriada, devendo esta cessar logo que deixe de verificar-se a situação indicada.
 13. Quando à data do balanço os elementos do activo imobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada a vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objecto de amortização correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor seja permanentemente.
 14. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.
 15. Como regra geral, os bens de imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização (não são permitidas reavaliações livres).
 16. Sem prejuízo do princípio geral de atribuição dos juros suportados aos resultados do exercício, quando os financiamentos se destinarem a imobilizações, os respectivos custos poderão ser imputados à compra e produção das mesmas, durante o período em que as mesmas estiverem em curso, desde que isso se considere mais adequado e se mostre consistente.

17. Se a construção for por partes isoláveis, logo que cada estiver completa e em condições de ser utilizada cessará a imputação dos juros a ela inerentes.



CAPITULO VI

Critérios e métodos específicos

Artigo 20.º

Provisões

1. A constituição de provisões deve respeitar apenas as situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às necessidades.
2. São consideradas situações a que estejam associados riscos as que se referem, nomeadamente a:
 - a) Aplicações de tesouraria;
 - b) Cobranças duvidosas;
 - c) Depreciação de existências;
 - d) Obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso;
 - e) Acidentes de trabalho e doenças de trabalho e doenças profissionais.
3. Para efeito de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado.
4. As dívidas que tenham sido reclamadas judicialmente ou em que o devedor tenha pendente processo de execução ou esteja em curso processo especial de recuperação da empresa ou de falência são tratadas como «Custos e perdas extraordinárias», quando resulte do respectivo processo judicial a dificuldade ou impossibilidade da sua cobrança e sejam dadas como perdidas.
5. Não são consideradas cobranças duvidosas as seguintes dívidas:
 - a) Do Estado, regiões autónomas e autarquias locais;
 - b) As cobertas por garantia, seguro ou caução, com excepção da importância correspondente à percentagem de descoberto ou descoberto obrigatório.
6. De referir que para efeitos finais só são aceites as provisões que tiverem por fim a cobertura de créditos resultantes da actividade normal que nos termos do exercício possam ser consideradas de cobrança duvidosa e que estejam evidenciadas como tal na contabilidade.
7. Apesar da limitação patenteada no número anterior devem constituir-se provisões para cobertura de créditos não resultante da actividade normal, caso se mostre necessário, pois só assim é possível transmitir uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Turismo do Alentejo, ERT

Artigo 21.º

Amortizações

1. A amortização de bens do imobilizado obedecerá ao disposto na Portaria n.º 671, de 17 de Abril de 2000.
2. As amortizações dos elementos do activo imobilizado, sujeitos a depreciação ou a desperecimento, são consideradas como custo.

- BB
3. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, devendo-se as alterações a esta regra ser explicitadas no anexo ao balanço e as contas de funcionamento e investimento.
 4. Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização, aceite como custo do exercício, determina-se aplicando aos montantes dos elementos do activo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.
 5. A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para elementos do activo imobilizado corpóreo adquirido em segunda mão, é determinada pelo órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.
 6. A amortização dos elementos do activo imobilizado é considerada como extraordinária enquanto estes não entrarem em funcionamento.
 7. Quanto à data do encerramento do balanço, os elementos do activo imobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada à sua vida útil, que tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade devem ser objecto de amortização extraordinária correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor ser permanente.
 8. A amortização extraordinária, criada nos termos do número anterior, não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.
 9. O valor unitário e as condições em que os elementos do activo imobilizado sujeitos a desperecimento possam ser amortizados num só exercício são os definidos por lei.
 10. No caso de bens adquiridos em estado de uso ou sujeitos a grandes reparações e beneficiações, que aumentam o seu valor, serão amortizados de acordo com a seguinte fórmula:

$$A = V/N$$

Em que:

A= Amortização;

V= Valor contabilístico;

N= Número de anos de vida útil esperados.

Artigo 22.^º Resultado líquido do exercício

1. A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pela Assembleia Geral da Turismo do Alentejo, ERT mediante proposta fundamentada pela Comissão Executiva.
2. No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».
3. Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:
 - a) Constituição ou reforço de reservas;
 - b) Reforço do património;

Capítulo VII
Disposições finais

Artigo 24.º
Alterações

O presente documento pode ser alterado pela Assembleia Geral sob proposta da Comissão Executiva, sempre que razões de eficácia ou outras o justifiquem.

Reunião de Comissão Executiva em 13 de abril de 2015

Reunião de Assembleia Geral em 27 de abril de 2015



7.5 - Ata da Reunião Em Que Foi Discutida e Votada a Conta

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897



7.6 - Síntese das Reconciliações Bancárias

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA



Tribunal de Contas

ANEXO IV

SÍNTSE DA RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	
----------------------------------	--

Designação da entidade	Turismo do Alentejo - ERT
------------------------	---------------------------

Instituição bancária	Saldo em 31/12/2015 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	Nº de conta		
CGD	0642055371330	9.095,90	8.202,90
IGCP	1120014703	836.697,63	710.488,75
IGCP	1120014704	103.723,40	103.723,40
IGCP	1120014703-9	0,00	0,00
IGCP	1120014703	(2.072,98)	(2.072,98)
Total		820.342,07	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... *Pedro de Sá*

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/2015.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efectuada



7.7 - Plano Plurianual de Investimentos

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

0000000

Resumo de Contas - Est.

RESUMO DE CONTAS FINAIS DE INVESTIMENTOS - PERÍODO 2010

100 CONSTITUCIONAL 2010

Página 1

GRUPO	ITEM DE CONTAS INTERNA	ITEM DE CONTAS EST.	DETALHAMENTO	ITEM DE CONTAS INTERNA	PERÍODO EXERCÍCIO			RESUMO			RESUMO PERÍODO			ITEM DE CONTAS EST.	ITEM DE CONTAS INTERNA
					A	B	C	RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO	RESUMO		
1.			Capital social					5.214,00		5.214,00		0.36,00	0.36,00	74,11	74,11
14.			Capital a Investir					5.214,00		5.214,00		0.36,00	0.36,00	74,11	74,11
14.1.			Pré-aviso					5.214,00		5.214,00		0.36,00	0.36,00	74,11	74,11
14.1.1.	201	201	Fluxo Financeiro de Investimento	201				0.36,00		0.36,00		0.36,00	0.36,00	0.36,00	0.36,00
14.1.1.1	201	201	Fluxo Financeiro de Investimento	201				0.36,00		0.36,00		0.36,00	0.36,00	0.36,00	0.36,00
14.1.1.2	201	201	Fluxo Financeiro de Investimento	201				0.36,00		0.36,00		0.36,00	0.36,00	0.36,00	0.36,00
			RESUMO PERÍODO					5.214,00		5.214,00		0.36,00	0.36,00	74,11	74,11

a) Resumo Financeiro Total = (Salários e Ibs + 110) / Resumo de Ibs

b) Resumo Financeiro Global = (Total Gastos + 10) / (Salários e Ibs Internos + Total Reserva)

01/04/2010 a 30/06/2010
 Periodo Sínico

01/04/2010 a 30/06/2010



7.8 - Plano Plurianual De Atividades

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

[Handwritten signature]

卷之三

www.02296.it - 02.296

150 (FH-150) 205

卷之三十一

卷之三

১০২

⇒ **Growth Rate** = $\frac{\text{Revenue in Year } 1 - \text{Revenue in Year } 0}{\text{Revenue in Year } 0}$

b) Desvio Financeiro Total = (Total Recebido - 100) / (Salário de base Interno + Total Despesas)

31-08-2014 2014
Pucadile

14½ Grain 12010
